ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Setembro de 1937 — N. 9.198

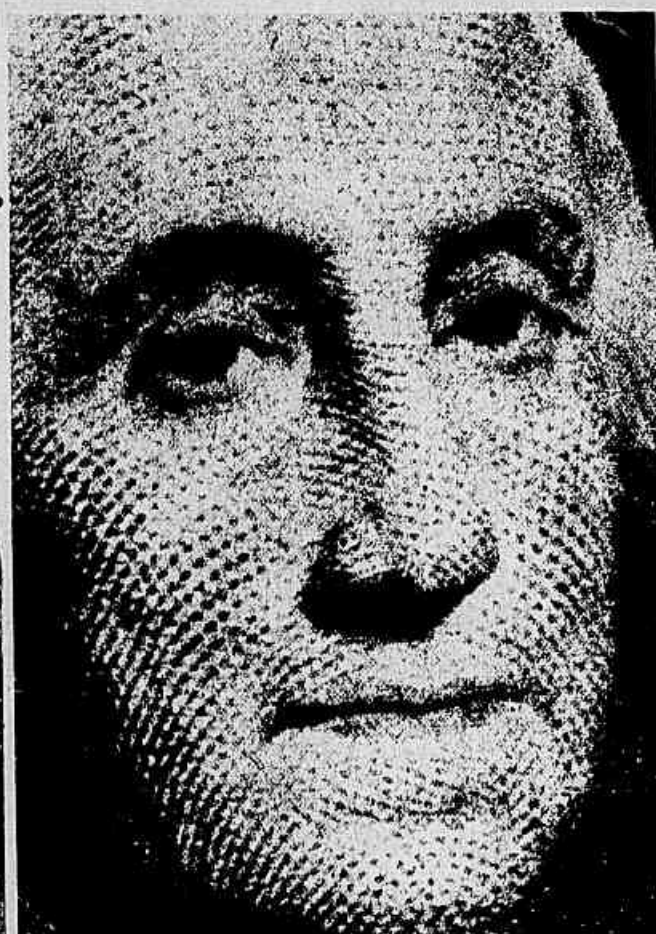
A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES -23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1356. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 30$000

GEORGE WASHINGTON era casado com Martha Custis, viuva de Daniel Custis. A familia Custis é ligada pelo matrimonio á familia Delano, e a mãe do presidente é uma Delano. George Washington, como ninguem ignora, foi o primeiro presidente dos Estados Unidos.

JOHN ADAMS, segundo presidente, casou com Abigail Smith, descendente de Thomas Shepard, um dos ancestraes da avó do presidente Roosevelt, Sra. Mary Aspinall.

JAMES MADISON, quarto presidente, era primo em segundo grão de Zacharias Taylor, parente dos Delano. Uma filha de Taylor casou com Jefferson Davis, presidente da Confederação.

JOHN QUINCY ADAMS, sexto presidente, descendia de Thomas Shepard, de quem tambem descende o presidente Roosevelt. Adams e o bisavô do actual presidente eram primos em quarto grão.

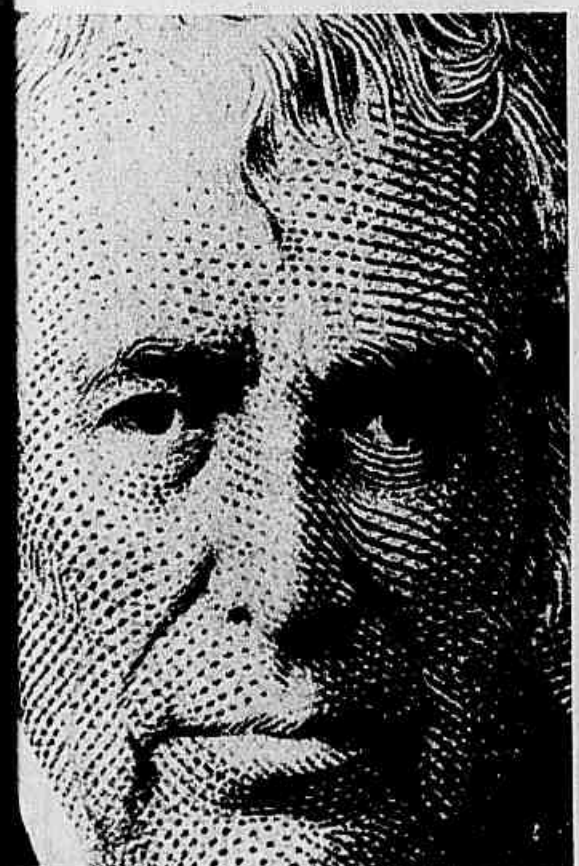
DESENHO DE ARMANDO PACHECO

ARTIN VAN BUEREN, oitavo presidente, era ligado pelo casamento com familia Dutch Van Deursen, na qual Roosevelt tinha ancestraes.

WILLIAM HENRY HARRISON, nono presidente, era neto de Anne Carter, cujo irmão era bisavô de Robert E. Lee. Os Lees e os Delanos são ligados pelo casamento.

PREDESTINAÇÃO DE UM ESTADISTA

Quando o direito de nascimento se junta ao direito de conquista -- Roosevelt e sua ascendencia illustre — Ligado pelo parentesco a onze presidentes dos Estados Unidos

A arvore genealogica de Franklin Delano Roosevelt, trigesimo presidente dos Estados Unidos da America do Norte, inclue onze de seus illustres predecessores na "White House", cinco por laços de sangue e seis por parentescos resultantes de casamentos. Vejamos a lista de presidentes a que Franklin Delano Roosevelt está ligado e que assignalam a predestinação de sua carreira de eminente homem publico

ACHARIAS TAYLOR, decimo segundo presidente dos Estados Unidos, era descendente de Mary Strong, que era, por outro casamento, ancestral da Sra. Sarah Delano Roosevelt, mãe do presidente.

U. S. GRANT, decimo oitavo presidente, era descendente directo de Jonathan Delano, de quem tambem é descendente directo Franklin Delano Roosevelt. Grant era primo em terceiro grão do pae do actual presidente.

BENJAMIN HARRISON, vigesimo segundo presidente, era neto do presidente William Henry Harrison, e ligado pelo casamento com uma senhora da familia Delano.

THEODORE ROOSEVELT, vigesimo sexto presidente, era descendente de Nicholas D. Roosevelt, de quem tambem descende o actual presidente. O actual presidente é primo em quinto grão de "Teddy" Roosevelt, e a Sra. Eleanor Roosevelt, esposa do actual occupante da "White House", é sobrinha do occupante de Cuba.

WILLIAM HOWARD TAFT, vigesimo sexto presidente dos Estados Unidos, era, como Roosevelt, descendente directo de William Xheney. Taft era primo em sexto grão da avó do actual presidente.

CINEMA BRASILEIRO

Lygia Cordovil, a famosa campeã de natação, será "estrella" de uma pellicula

Dentre os campeões de natação, já têm surgido varios artistas fulgurantes do cinema estrangeiro: Eleanor Holm, Gertrude Ederle, Buster Crabbe, Johnny Weissmuler e Herman Brix, foram todos campeões de natação. Da patinação, surgiu outra "estrella": Sonja Heinie. E outros sports têm dado, tambem, senão "astros" e "estrellas" definitivos, ao menos alguns artistas que passaram pelo cinema, como Max Baer, Jack Dempsey, Babe Ruth e outros, actuando em films sportivos. No Brasil vae ser feito, agora, pela primeira vez, uma pellicula sportiva. E foi escolhida para interprete dessa pellicula a joven e formosa campeã de natação Lygia Cordovil. O film será patrocinado pelo Club Regatas do Flamengo e produzido pela Brasilia Film, que está fazendo, tambem, "A Descoberta do Brasil". Nesta pagina, Lygia Cordovil figura em duas attitudes suggestivas.

COMPANHIA DULCINA-ODILON

Sarah Nobre, outra figura de relevo da Companhia Dulcina-Odilon.

Manoel Pêra, um dos elementos de destaque da Companhia Dulcina-Odilon.

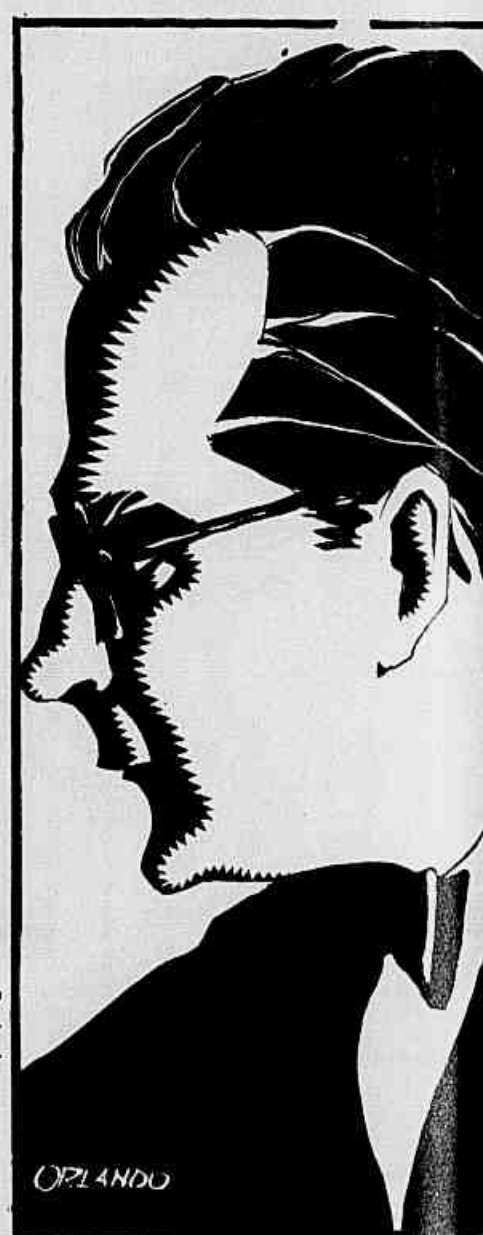
Mario Salaberry, uma das figuras jovens do conjunto.

Zilka Salaberry, outra figura joven da companhia do Rival.

A Companhia Dulcina-Odilon foi recebida pela critica com applausos geraes, que assignalaram, sobretudo, a homogeneidade e equilibrio do conjunto, de que fazem parte, além de Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo, as seguintes figuras: Conchita de Moraes, Manoel Pêra, Aurora Aboim, Norma Salaberry, Zilka Salaberry, Sarah Nobre, Alberto Dumont, Ruth Mysen, Attila de Moraes e José Pedrazzini. A Companhia Dulcina-Odilon continúa a manter em cartaz, no Rival, com grande successo, a comedia encantadora de Jacques Deval, "Tovarich", que está alcançando no Rio o mesmo exito que obteve em Paris, Londres e Nova-York.

O MOMENTO THEATRAL

Arlette de Souza, outra figura do elenco.

Alvaro Moreyra, que é ao mesmo tempo um dos interpretes e director da companhia.

Sra. Eugenia Alvaro Moreyra

COMPANHIA DRAMATICA ALVARO MOREYRA

A Companhia Dramatica Alvaro Moreyra está fazendo actualmente uma temporada no Regina, subvencionada pelo Ministerio da Educação. A companhia já representou "Asia", de R. H. Lenormand, "O sol de Osiris", de Heitor Modesto, e mantem actualmente no cartaz, "O rio", de Julio Tavares. Todas as peças tiveram ensenação modernissima de Santa Rosa e Oswaldo de Andrade Filho. Fazem parte do elenco, que o escriptor Alvaro Moreyra dirige, as seguintes figuras: senhoras Eugenia Alvaro Moreyra, Davina Fraga, Italia Fausta, Arlette de Souza, Tina Canabrava; senhores Jesus Ruas, Adacto Filho, Samuel Rosalvos e outras figuras.

A linda estrella da 20th. Century-Fox — Gloria Stuart — escolheu para o seu guarda roupa pessoal, este original traje de jantar, que é confeccionado em crepe marrocain preto, com um pequeno bolero e faixa e setim verde e prateado. O effeito deve ser mesmo encantador, principalmente se fôr usado por uma loura como Gloria Stuart.

Luxuosissimo casaco de pelles, usado pela linda Rochelle Hudson, estrella da 20th. Century-Fox, e que veremos em breve no film "Nasceu Destemido".

Gloria Stuart, ar- tista da 20th. Century-Fox. es- colheu este sim- ples modelo de ca- murça encarnada com pequena capa do mesmo tecido, para sports ou passeios ás montanhas.

A MODA DE Hollywood

Elegantissimo traje de passeio, apresentado por Virginia Bruce no film da "Wife, doctor and Nurse". O vestido é feito em marrocain preto, com enfeite de fustão branco. Ensemble do mesmo tecido. O pequeno ramo de violetas brancas, dá uma nota graciosa nesta distincta toilette. Chapéo modernissimo de feltro da mesma côr do vestido.

...is Brooks, ... estrella da ...n. Century-Fox, ...esenta um lindo modelo de bai... feito de tecido ...stampado e enfeitado de velludo verde escuro. As costas são completamente decotadas.

Rochelle Hudson, que acaba de terminar o seu film para a 20th. Century-Fox, "Nasceu Destemido" apparece com um elegantissimo casaco de pelles, que mandou confeccionar especialmente para o ultimo inverno.

Phyllis Brooks, apresenta-nos um lindo casaco para inverno. Em lã beige muito fina, leva como enfeito um luxuoso regalo de pelles marron. Miss Brooks, e uma nova estrella da 20th. Century-Fox, e apparecera brevemente no film "In Old Chicago" ao lado de Tyrone Power e Don Amech.

Casaco de lã beige enfeitado de raposas prateadas, apresentado por Gloria Stuart, artista e 20th. Century-Fox, que completa a elegante "toilette" com um pequeno turbante de velludo preto e branco.

A salinha de almoço, em azul e amarello, cria um ambiente amavel para iniciar-se o dia... "Passaros do amor", em uma gaiola dourada, completam o ambiente.

A casa de Jeanette Mac-Donald, em Bel Air

(Para A NOITE, por F. A. da Silva Reis, enviado especial aos Estados Unidos)

NOVA-YORK, setembro — Quando Gene Raymond adquiriu aquelles dois acres de terras, em outubro de 1936, não havia, por ali, mais do que matto, algumas arvores de sombra e a casa de um velho rancho, abandonada...

O casamento seria em junho do anno seguinte. Junho, nos Estados Unidos, é o mez das flores rescendentes e dos noivados. Gene poz todo o cuidado em que nada se soubesse — principalmente Jeanette. Os operarios chegaram dias depois e começou o trabalho vertiginosamente. Emquanto se levantava, em um "plateau" bem batido, a residencia, talhada em pedra de boa qualidade, no estylo de campo inglez, abriram-se os jardins, transplantavam-se arvores e fazia-se resurgir, como em um milagre, o que parecia estar morto...

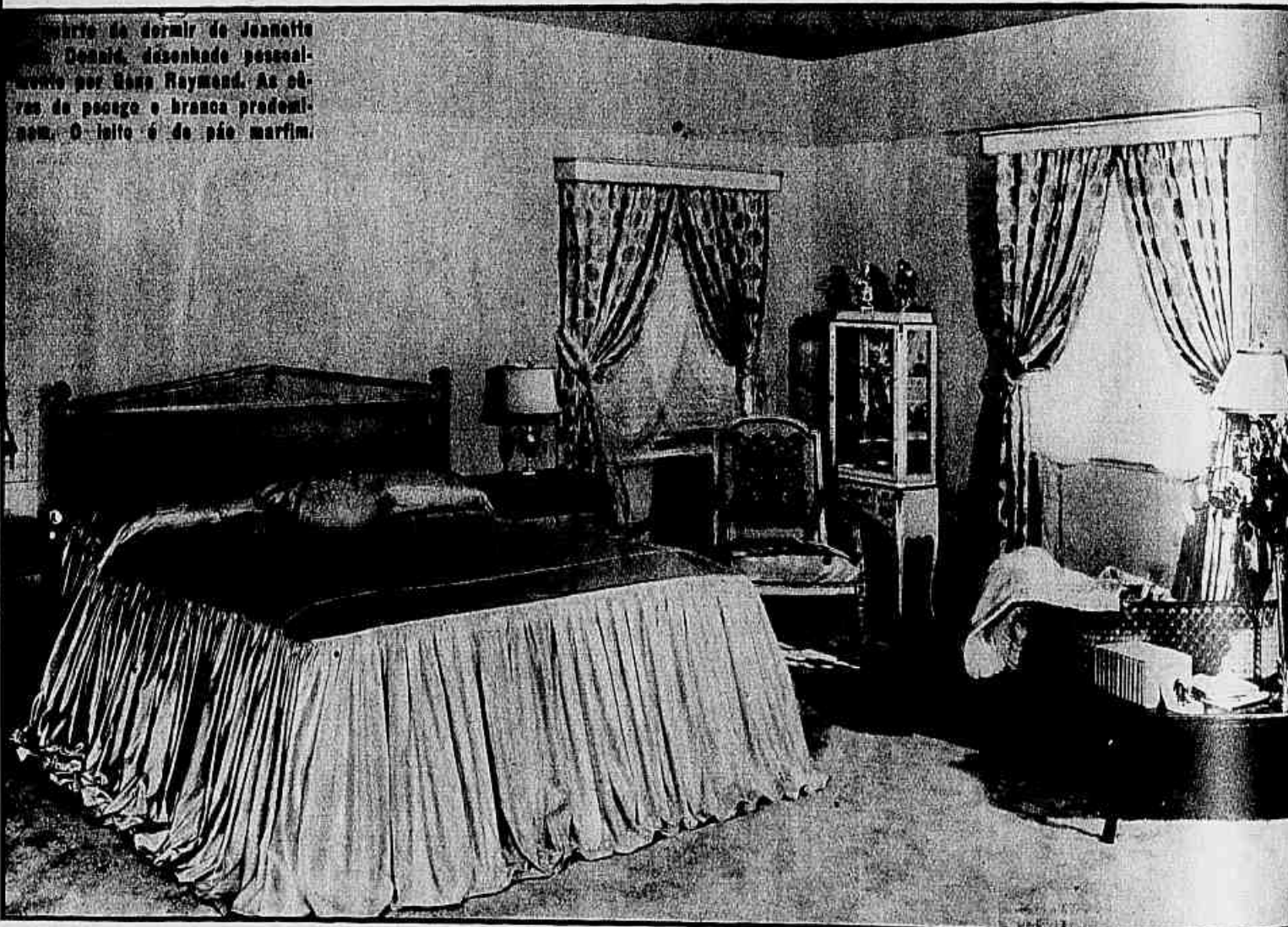
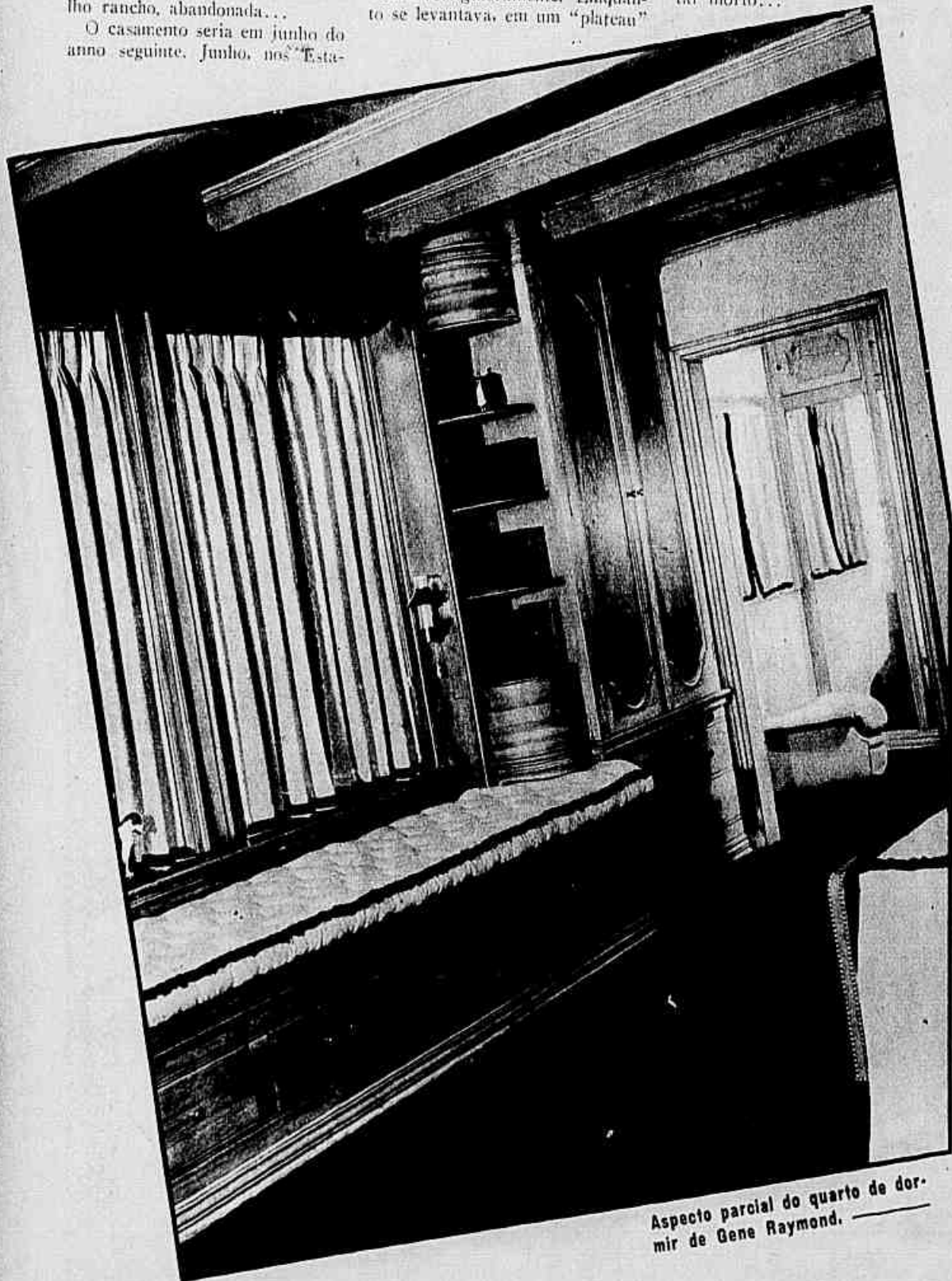
Em maio, a primavera toucava o sitio, na fralda de uma montanha, em Bel Air, com as mais variadas flores e os canteiros e os gramados espargiam o perfume de rosas de todas as qualidades, embalsamando o ar e a paizagem montesina. Os viajantes e os turistas que vinham de Los Angeles em vão se informavam dos felizes donos daquella vivenda maravilhosa, que parecia traçada por corações enamorados.

Foi só na noite de nupcias que Jeanette Mac Donald conheceu o sitio encantado... Gene e os jornaes haviam-lhe dito que passariam a lua-de-mel em Santa Barbara. Imprevistamente, o automovel em que se tinham installado, deixando os convidados na casa de Hollywood, parou á porta da propriedade desconhecida, e os criados, de casaca, recebiam discretamente, sem alarde, mas a maneira dos castellães de antigamente.

A residencia de Jeanette Mac Donald e Gene Raymond, para onde voltaram, depois de uma curta estadia em Honolulu, é hoje um pomo de felicidade. Os dois recebem, ás vezes, os amigos, para os quaes reservam tres ou quatro aposentos lindamente montados.

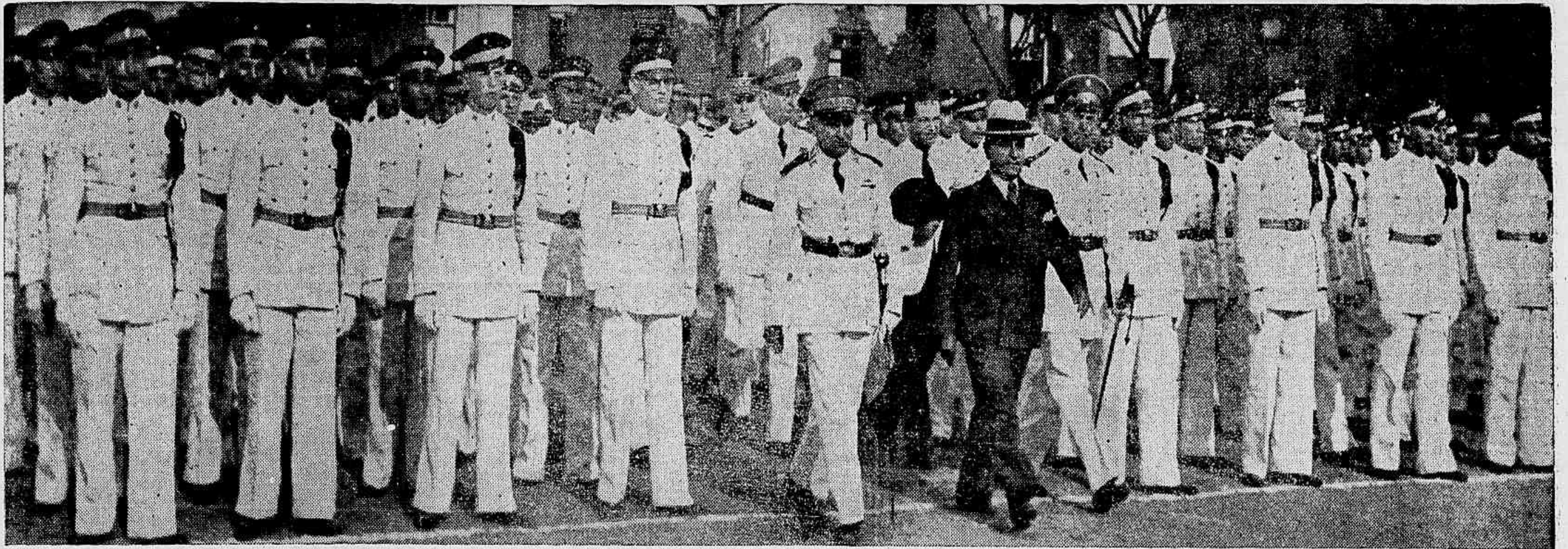
— Ali mora a ventura, costumam dizer os que passam, procurando descobrir através os vidros claros das janellas, o par amoroso.

Gene Raymond construiu para a sua esposa a residencia que ella idealisara, mas de cuja existencia, até a noite memoravel, jámais se apercebera!...

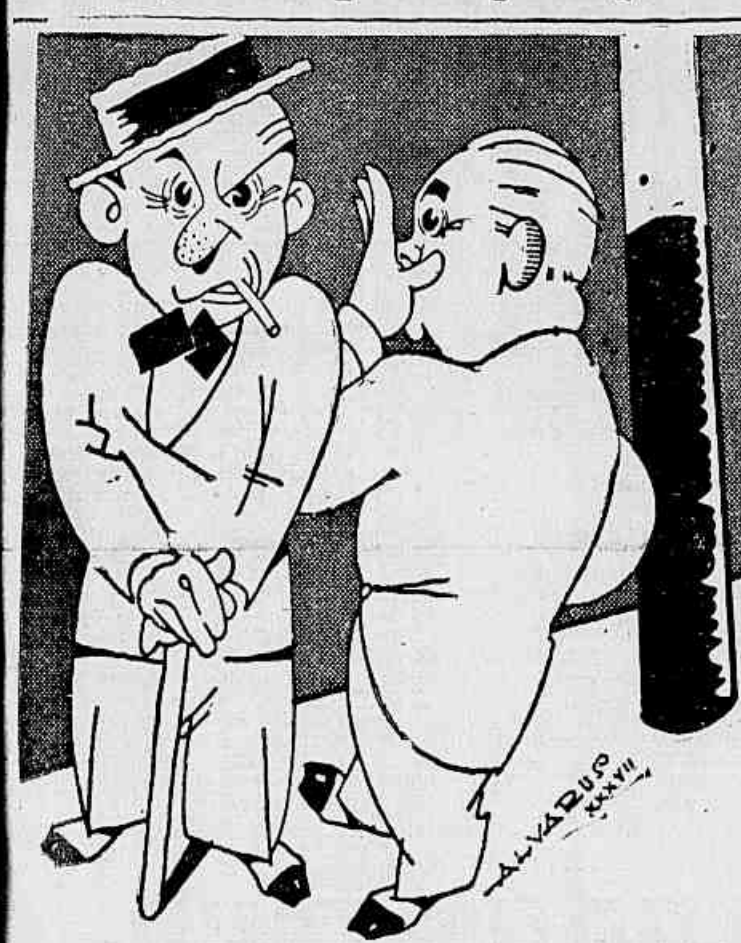
Recanto do "living-room", vendo-se, através da janella, Bel Air, em baixo. Os moveis são de fino gosto e foram escolhidos por Gene.

[illegible] de dormir de Jeanette [illegible] Donald, desenhado pessoalmente por Gene Raymond. As côres de pessego e branco predominam. O leito é de páo marfim.

Aspecto parcial do quarto de dormir de Gene Raymond.

A linda casa de Bel Air, vista de frente.

O SR. EDUARDO DUVIVIER É CANDIDATO Á SUCCESSÃO DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

(Noticia na 3ª pagina)

Um flagrante originalissimo da visita do presidente da Republica á Escola Militar. S. Excia. entre o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e coronel Paquet, encaminhando-se para assistir á cerimonia

NOVOS SOLDADOS DA PATRIA

A cerimonia da entrega dos espadins na Escola Militar, com a presença do presidente da Republica

AS CANDIDATURAS (Caricatura de Alvarus)

— Sabe a novidade?
— ?
— Vão deixar como estava para ver como fica...

Ao cair da tarde de hontem, a Escola Militar se engalanou para entregar aos novos cadetes o espadim de Caxias.

A' solennidade, que teve a abrilhantal-a a presença de familias de officiaes e alumnos, compareceram o presidente da Republica, ministro da Guerra, varios generaes, inclusive o chefe do Estado-Maior, Drs. Pedro Aleixo e Medeiros Netto, presidentes da Camara e do Senado, respectivamente, além dos membros das varias missões militares.

O presidente da Republica, que se fazia acompanhar do general Eurico Dutra, foi recebido, á sua chegada, pelo director da Escola e officialidade presente, assistindo, em seguida, ao desfile de toda a Escola.

No pateo interno, a convite do commandante da Escola, o Sr. Getulio Vargas entregou ao cadete Ferdinando Carvalho, o melhor alumno classificado na turma, o respectivo espadim.

Terminada esta parte e prestado o compromisso militar, o coronel Paquet, em vibrante discurso, exhortando os novos cadetes ao cumprimento dos deveres da classe, pronunciou expressivas palavras em torno da missão do soldado.

Findo o programma organisado, a direcção da Escola brindou os presentes com uma taça de champagne.

RATIFICADO PELA TURQUIA

ANKARA, 18 (Associated Press) — A Assembléa Nacional Turca acaba de ratificar o accordo de Nyon.

Flagrante da cerimonia, quando falava o Sr. José Americo de Almeida

A candidatura do Sr. José Americo

Como decorreu a cerimonia de installação do Conselho de Propaganda — Os discursos pronunciados pelos governadores de Minas, Bahia e Pernambuco

O acontecimento politico de hontem foi a installação do "Conselho de Propaganda da candidatura José Americo" á presidencia da Republica. Ao acto, que se revestiu de solennidade, compareceram os governadores Benedicto Valladares, Juracy Magalhães, Lima Cavalcanti e o interventor no Districto Federal, Sr. Henrique Dodsworth.

A cerimonia teve inicio ás 18 horas, falando, em primeiro logar, o Sr. Baptista Lusardo, presidente do Conselho de Propaganda, e em seguida os governadores de Minas Geraes, Pernambuco, Bahia e o interventor no Districto Federal.

(Continúa na 6ª pag.)

Visita de alta cordialidade

A chegada, hoje, da delegação de intellectuaes argentinos

Dr. Isidoro Ruiz Moreno, presidente da illustre delegação

Chegará hoje, pelo "Almanzora", ás sete horas, a delegação de intellectuaes do "Instituto Argentino de Derecho Internacional", agromiação que conta em seu seio as mais altas expressões da jurisprudencia da vizinha nação. Esta delegação, compõe-se dos seguintes membros: Dr. Isidoro Ruiz Moreno, presidente do Instituto; Dr. Carlos Bollini Shaw, Dr. Mariano E. Paglietino, Dr. Isidoro Ruiz Moreno Filho, Dr. Edelmiro Jorge Larrondi, Dr. Euloges Ayanz, Dr. Alejandro A. Bergali e Dr. Felippe E. Boucan.

Vem ao Brasil, num gesto amavel, que procura vincular mais ainda a grande amizade existente entre os dois maiores paizes sul-americanos. Fará entrega do diploma de "Socios correspondentes do Instituto", aos senhores: Epitacio Pessoa, Rodrigo Octavio, Cardoso de Mello Netto, Edmundo da Luz Pinto, Hildebrando Accioly, Afranio de Mello Franco, Reynaldo Porchat, Clovis Bevilacqua, Altino Arantes, Raul Pederneiras e James Darcy, homenagem que se reflecte, de modo geral, sobre o Brasil. Já em Buenos Aires, por occasião da Conferencia Inter-americana de Consolidação da Paz, por suggestão do presidente Justo, titulo identico foi conferido aos senhores: José Carlos de Macedo Soares, Helio Lobo e José de Paula Rodrigues Alves.

A delegação demorar-se-á, possivelmente, cinco dias no Rio de Janeiro, visitando em seguida São Paulo.

OURO!

BELÉM DO PARA', 18 — (Serviço especial d'A NOITE) — Chegam noticias de Cassiporé sobre a descoberta de varios filões de ouro nessa região. A população exulta e pede providencias ao governo para garantir os trabalhos.

Moraes Sarmento em primeiro!

SECUNDOU-O BENEDICTO LOPES NAS ELIMINATORIAS DO CHAPADÃO

CAMPINAS, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Nas eliminatorias realizadas hoje da Volta do Chapadão, classificou-se em primeiro logar o conhecido volante Moraes Sarmento. Em segundo, obteve collocação Benedicto Lopes. A differença entre ambos foi minima. Moraes Sarmento cobriu o percurso em 3,21, emquanto que Benedicto Lopes marcou 3,24.

O professor Azevedo Amaral faz a entrega da Caravella de Ouro ao alumno Adalberto Mariano da Fonseca, na presença do patrono e da directora da Escola Portugal, respectivamente, Sr. Abilio da Fontoura e D. Euridice Corrêa Jorge da Cruz

Dos alumnos portuguezes aos alumnos brasileiros

A BELLA CERIMONIA REALISADA NA ESCOLA PORTUGAL, PARA ENTREGA DE VALIOSISSIMO MIMO

Na Escola Portugal, situada na Quinta da Boa Vista, realisou-se hontem uma solennidade, que, se não teve a realçal-a o cunho de festas protocollares, teve entretanto, na simplicidade do seu transcorrer, a mais grandiosa das expressões pelo elevado sentido das suas finalidades. Consistiu essa ceri-

(Continúa na 6ª pag.)

CONFRATERNISAÇÃO

A HOMENAGEM DO COLLEGIO MILITAR A' CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Flagrante do baile no Club Militar (Texto na 8ª pag.)

A IGREJA E O REICH

CASTEL GANDOLFO, 18 (Associated Press) — Falando hoje perante uma embaixada de peregrinos inglezes, francezes, allemães e austriacos, o Summo Pontifice disse textualmente o seguinte: "Desta vez os nossos melhores votos de boas vindas são para os nossos filhos da Austria, que aqui vêm num momento tão grave para o seu paiz". Todavia, o Santo Padre exprimiu as suas esperanças de que os austriacos continuarão a professar o catholicismo, e de que a Austria continue como "representante da Fé na Europa Central, onde tal exemplo é tão necessario". Voltando-se depois para os peregrinos allemães, o Papa continuou: "Que devemos dizer, ou, melhor, que não deveriamos dizer, nesta hora de tamanha gravidade, quando os novos prophetas se levantam para escrever e agir contra aquelles que permanecem com a sua crença?"

Commentando os dizeres do discurso de Sua Santidade, os prelados romanos são unanimes em declarar que essas palavras de Pio XI referiam-se a Alfredo Rosenberg, "leader" do movimento neo-pagão do Nazismo e redactor-chefe do "Voelkischer Beobatcher", de Munich, onde frequentemente tem criticado as actividades da Egreja Catholica.

De accordo com o que affirmam os christãos, o néo-paganismo pregado por Rosenberg é u mmovimento mystico, que apresenta Adolf Hitler como o propheta da nova Allemanha, e através de quem, Deus revelou-se mais uma vez aos aryanos puros. Como se sabe, esse movimento, chefiado pelo Sr. Rosenberg, nega qualquer veracidade aos ensinamentos "judeus" contidos na Biblia.

MASARYK E PADEREWSKY

A velha Polonia atravessa uma grande crise. E' o telegrapho que nos diz, affirmando que Paderewsky, o genio musical digno da admiração do Mundo, será o unico homem capaz de livral-a de dias tormentosos e negros. Paderewsky foi chamado. Os seus 76 annos e a cabeça alva como as teclas do seu piano, são os derradeiros symbolos de uma vida que soube impôr veneração e respeito ao povo que ora percorre as ruas de Varsovia, em bandos turbulentos e agitados. Mais uma vez, Paderewsky sacrifica-se pela patria. No fim de sua existencia, quando o crepusculo começa a descer lentamente sobre a fronte que o Tempo não póde curvar, é obrigado a trocar o ambiente da familia pelo scenario politico. Conseguirá este ente privilegiado, para quem a Musica não tem segredos, dominar o povo revoltado? E' difficil a resposta. Só a passagem dos dias poderá dizer...

As agitações na Europa são sempre perigosas. Os microbios são numerosos para o seu organismo já cansado e envelhecido. Os males encontram com facilidade ambiente para a sua propagação. As nações enfermas são muitas e poucas podem resistir. Os medicos que apparecem, ao invés de salvar os doentes, limitam-se a receitas que trazem rotulos estranhos de garantias infalliveis. A Tchecoslovaquia era um dos paizes fortes. Não havia conhecido ainda as therapeuticas inconscientes de alguns charlatães e vivia feliz e tranquilla, apesar da vizinhança sovietica e da proximidade fascista. Respeitava apenas um homem: Masaryk. A veneração tcheca tinha qualquer coisa de sublime. Comprehendia e amava aquelle que, desde moço, tinha sabido amar sua patria. Masaryk, porém, fechou os olhos para sempre. E o seu pulso ferreo já não existe no governo da Tchecoslovaquia.

A Polonia e a Tchecoslovaquia são irmãs. Irmãs na luta, em busca da liberdade, e irmãs no alegria, que se seguiu aos tormentosos dias de 1919, quando appareceram livres, perante o Mundo. Irmanam-se novamente na adversidade, mas a Sorte procura separal-as: emquanto uma perde um herói, outra luta contra elementos perigosos para a sua vida de nação independente. Uma tem um patriota. Paderewsky volta, com a sua cabelleira branca e os seus dedos ageis, habituados a commover platéas e enthusiasmar multidões. A elle caberá, agora, empunhar a batuta que ha de harmonisar a lugubre cacophonia polaca. E não tardarão a chegar aos ouvidos do Mundo os accordes iniciaes de sua nova Symphonia. Accordes tristonhos, melancolicos, que se misturam dolorosamente com o pranto sincero de um povo amigo.

Jorge Maia

AS APOLICES DE RECIFE

RECIFE, 18 (Agencia Nacional) — No 8º sorteio das apolices de Recife hoje realisado foram premiadas com: 1º premio, 124.094, com 7:000$000; 2º premio, 95.187, com 2:000$000; 3º premio, 132.165, com 1:000$000; 4º premio, 113.117, com 500$000; 5º premio, 124.174, com 500$000.

O ministro Odilon Braga em palestra com o governador de Pernambuco, momentos após o seu desembarque

O REGRESSO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Regressou hontem ao Rio, depois de uma longa visita a todos os Estados do septentrião do paiz, o Sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. Ao desembarque de S. Ex. compareceram, além do Sr. Gilberto da Silva Porto, ministro interino, officiaes de gabinete, o governador de Pernambuco, Sr. Lima Cavalcanti e representantes dos outros ministerios. Falando rapidamente á reportagem, o Sr. Odilon Braga mostrou-se plenamente satisfeito com a viagem que acaba de fazer, referindo-se em termos enthusiastas á terra quasi desconhecida do norte.

Frei Luiz Reink

Prompto o busto do bondoso sacerdote de Petropolis — A sua inauguração no dia de Todos os Santos

Um flagrante da entrega do bronze

A campanha para erecção do busto de frei Luiz Reink, o bondoso sacerdote que, por suas virtudes, se fez idolo da veneração dos petropolitanos, está sendo coroada do mais completo exito, pelo apoio extraordinario que encontrou.

A commissão encarregada de recolher as dadivas para essa homenagem singular de gratidão ao grande apostolo do bem, conseguiu, em pouco tempo, recolher o numerario para a obra projectada, em tal quantidade, que sobrou regular quantia. Esta, ao que se divulga, não terá fim menos digno: destinar-se-á á creação da "Caixa de Soccorros Frei Luiz Reink", instituição que auxiliará a pobreza de Petropolis.

Entrega do busto

A commissão recebeu hontem, do esculptor petropolitano Annibal Monteiro, o busto de Frei Luiz. A entrega foi feita a alguns membros daquella commissão, presente um nosso companheiro, devendo ser inaugurado o busto no proximo dia 1º de novembro, consagrado a Todos os Santos.

"DIA DO RADIO"

Commemorando o "Dia do Radio", todas as estações filiadas á Confederação Brasileira de Radiodiffusão não funccionarão na proxima terça-feira. Afim de dar relevo excepcional a essa data de homenagem ao "broadcasting" brasileiro, será realisada, no Automovel Club do Brasil uma grandiosa festa artistico-dansante. Haverá, primeiramente, iniciando-se ás 20 horas, um desfile das mais destacadas figuras que alegram os ouvintes com os seus numeros transmittidos em ondas sonoras e que se apresentarão pessoalmente, interpretando, cada um na sua especialidade, os seus mais retumbantes successos.

Após realisar-se-á um animado baile, ao som de duas excellentes orchestras.

A musica do passado, hoje, na Sociedade Radio Nacional

Recordar é viver, disse o poeta. Quanta saudade do que já lá vae... Musicas que foram ouvidas com satisfação por nossos avós e nossos paes!... Que mundo de recordações que ellas encerram...

Vemos, deante de nós, o luar filtrando por entre o arvoredo, desenhando silhuetas no terraço. Jardins silenciosos... E ao perpassar da brisa suave, cheia de aroma celestiaes, uma voz quebrar aquelle silencio, soltando aos ares versos inspirados que são acompanhados por um violão que soluça e geme...

Um ruido discreto chama a attenção do trovador. E' sua amada, que levantando o ferrolho da janella, e impregnando o ar com o aroma de seus cabellos soltos, vem ouvir suas endeixas... Quanta recordação e quanta saudade!...

Arthur Costa, o "Bud", hoje, na Sociedade Radio Nacional, com a orchestra "Musicas do Passado", relembrará esse tempo que já lá vae...

E os ouvintes de PRE-8 terão tambem:

TARDE SPORTIVA — Irradiação directamente do estadio do Vasco da Gama, do "match" Vasco x Fluminense, actuando como "speaker" Oduvaldo Cozzi.

CHA' DANSANTE DO SABONETE TABARRA — Duas horas para dansar com musicas novas e variadas.

MUSICAS ALEGRES — ORCHESTRA DA SOCIEDADE RADIO NACIONAL — "Poeta Paysan", Suppé e "Dansa hungara", Brahms.

AUDIÇÃO PHILLIPS — CANÇÕES BRASILEIRAS — NUNO ROLAND — "Lembro-me ainda", valsa, Jaubert de Carvalho; "Valsa do Rio", Jaubert de Carvalho; e "Tapete Persa", valsa, P. Barbosa-O. Santiago.

MOSAICO MUSICAL — ORCHESTRA DE CONCERTOS, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman — "O Rapto no Serralho", Mozart, e "Erlli-Mill", Weninger.

MUSICAS BRASILEIRAS — Dalva de Oliveira e Dupla Preto e Branco — "Banze", batuque, Principe Pretinho e Rogerio Nascimento, primeira audição; "Procurando a felicidade", samba estylisado, Herivetto Martins e Edgard Cardoso, primeira audição; e "E' cedo", samba, Jota Soares.

PAGINAS ESQUECIDAS — Arthur Castro, "Bund" e Musicos do passado — "Fitando o mar", valsa, Alfredo Gama, Arthur Castro; "Smartense", polka, Francisco Popy, Musicos do passado; "Meu mysterio", canção, Catullo da Paixão Cearense, Arthur Castro; "Francisca Bertini", valsa, P. Nimac, Musicos do passado; "Lundú infernal", Xisto Bahia, Arthur Castro; e "Ultimo beijo", valsa, Zequinha de Abreu, Musicos do Passado.

MUSICAS BRASILEIRAS — Dalva de Oliveira e Dupla Preto e Branco — "Não posso mais", samba, Herivelto Martins, Dupla Preto e Branco; "Zé Vicente", toada-canção, Ariovaldo Pires-H. Martins, primeira audição, Dupla Preto e Branco e "Historia infantil, lenda, H. Martins, trio.

CANÇÕES — "Viuva Alegre" — Gioconda Tessari — "Quando a saudade chegar", fox-slow; "Olha nos meus olhos", valsa, e "Uma valsa para nós dois". — Composições de Franz Lehar.

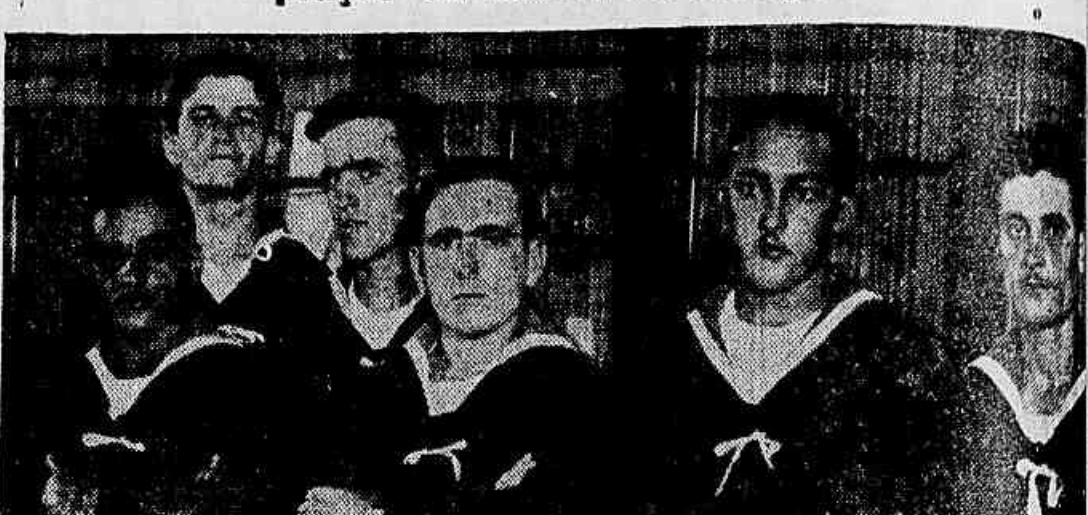
A NACIONAL EM TEMPO DE JAZZ — Orchestra "All Strass" — "Krazy Kat", fox, Frank Trumbaner; "Robins and Roses", fox, Joe Burke e "Black Magic", fox, Hudson.

MUSICAS BRASILEIRAS — Zulmira Santos — Orchestra Carioca — "Cabra damnado", embolada, Zulmira Santos; "Passe para dentro e venha ver", batuque, Elysio Oliveira, Zulmira Santos.

MUSICAS ARGENTINAS E BRASILEIRAS — Patané e Orchestra Typica Corrientes e Oswaldo Ferreira — "9 de Julho", tango, Orchestra Typica; "No palco da vida", valsa, B. Lacerda-Aldo Cabral, Oswaldo Ferreira; "Inspiracion", tango, Orchestra typica; "Morena", samba, Humberto Miranda, Oswaldo Ferreira, primeira audição; "Jueves", tango, Orchestra Typica, e "Garota bonita", samba-canção, Oswaldo Ferreira.

Dr. Carmino E. Donato
Tem carta neste jornal.

Pela Marinha do Bras

Iniciativa altamente patriotica de officiaes, sub-officiaes praças da Escola de Aviação

Marinheiros da Escola de Aviação Naval na redacção d'A NOITE

Tem um sentido altamente patriotico a iniciativa de um grupo de officiaes, sargentos e praças da 1ª Divisão da Escola de Aviação Naval, com séde na Ilha do Governador, os quaes promoveram uma subscripção destinada a auxiliar a acquisição de destroyers para treinamento da nossa maruja.

Por iniciativa de alguns desses marinheiros, correu uma lista que rendeu 164$, quantia esta entregue, mediante recibo, á NOITE.

Uma commissão composta dos 2º sargento João Ferreira dos Santos, cabo Floriano Rabaça Vinhas, 1ª classe Waldemir Dourada, segundas classes Henrique Fabriano, Guaracy Nogueira, Clovis Alves de Mello e Manoel Estanho, solicitou á NOITE que, em seu nome, fizesse um appello a todas as corporações da nossa Marinha de Guerra, afim de que secundassem o seu gesto, dando assim á Patria mais uma prova de sua dedicação e de seu patriotismo.

Ahi fica, pois, o appello daquelles bravos marujos, que tão alto revelam os seus sentimentos de amor ao Brasil.

Festival do Musical de Bomsuccesso em beneficio dessa patriotica campanha

A campanha espontanea e patriotica em prol da renovação de nossa Marinha de Guerra encontrou a mais acolhedora repercussão por parte de todas as classes.

Noticiámos já, ha dias, a sympathica iniciativa do Club Musical de Bomsuccesso, cuja directoria resolveu levar a effeito um festival em beneficio dessa patriotica idéa.

Esse festival-dansante realisar-se-á amanhã, ás 20 horas, na séde daquelle gremio, á rua Nova Sião n. 1, em Ramos.

Quantia recebidas, 2:948$000. Novas contribuições: um brasileiro, 20$; lista do pessoal da 1ª Divisão de Instrucção da Escola de Aviação Naval: tenentes Henrique Penna do Amaral, 10$; Rubem Figuerôa, 10$; Sargentos: Manoel do Nascimento Castro, 5$; João Ferreira dos Santos, 5$; Marcos Antonio de Souza, 10$; Raymundo Martins de Mello, 5$; Umbelino Gomes da Costa, 5$; Pedro Gomes, 15$; João Baptista da Costa, 5$; Odilon Demezio, 2$; Francisco Guilherme, 5$; e Pedro Florencio dos Santos, 5$; praças: Antonio Pereira de Sant'Anna, 5$; Waldemiro Dourado, 5$; Clovis Alves de Mello, 5$; Luiz Varella do Amaral, 5$; José Gonçalves do Nascimento, 5$; Edgard Evangelista Pinheiro, 5$; Walter Nunes de Souza, 5$; Severino Napoleão da Cunha, 5$; Floriano Rabaças Vinhas, 5$; Pedro Batalha Laranjeira, 5$; Isaumar Lago Barbosa, 1$; Antonio Cunha Rego, 1$; Octavio José do Nascimento, 2$; Juvenal Faria, 1$; Pedro Apostolo, 4$; José Pinto da Motta, 1$; Guaracy Nogueira, 3$; Odilon Gomes da Silva, 3$; Manoel Cesario Filho, 3$; Elmir José de Moraes, 1$; Gustavo Miguel do Nascimento, 2$; Severino de Carvalho, 3$; José Lopes da Silva, 3$; Henrique ...bian, 3$, e José Maria Carreira, ... Total: 164$000. Total apurado: 3:132$000.

O futuro governo do Urugua

A CANDIDATURA DO SR. PEDRO COSIO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Dr. Pedro Cosio

No proximo anno de 1938 vae se proceder no Uruguay a successão presidencial da Republica. Desde já estão se agitando varias candidaturas para a mais alta investidura administrativa na Republica Oriental, mas a que conta com maiores raizes na opinião publica uruguaya é a de Dom Pedro Cosio, figura de remarcada expressão moral e cultural da sua patria.

Apesar de filho de um illustre militar, vinculado ás guerras da independencia, Dom Pedro Cosio é filho do seu proprio esforço, servido por uma poderosa intelligencia.

Desde muito jovem iniciou a carreira num modesto cargo administrativo do seu paiz, ao mesmo tempo que a sua vigorosa personalidade intellectual o levou ao jornalismo e ao estudo.

Fez na imprensa politica a primeira etapa de escriptor e cultivou tambem a literatura, mas a sua vocação levou-o logo ao estudo das questões economicas, sendo hoje um grande technico e um notavel escriptor. Sua biographia, neste aspecto, é copiosa e valiosa, pois é considerado como uma verdadeira autoridade na materia, tanto no seu paiz como fóra delle, como se evidencia do titulo de "Doutor honoris causa", que lhe foi concedido pela Universidade de Sciencias Economicas de Buenos Aires em 1924.

Sua palavra de mestre tem sido ouvida nas maiores cathedras do mundo, como, para exemplo, os seus cursos dados na Camara de Commercio de Londres, na Universidade de Berlim, na Sociedade das Nações, no Congresso Financeiro de Washington e em muitas outras instituições scientificas.

Dom Pedro Cosio não é um politico puramente. E' um realisador que faz da politica um campo de trabalho.

Eleito deputado em 1910 teve uma curta passagem de dois annos pelo parlamento, mas sua acção foi tão fecunda que logo em seguida foi occupar a pasta da Fazenda.

Nessa posição, augmentado de valor pelo desencadeamento da Guerra Européa, se houve com tal sabedoria e proficiencia que acabou sendo acclamado por seus mais acerrimos adversarios.

Toda a grande obra financeira e economica tem a influencia da sua acção dynamica.

Como diplomata, occupando o cargo de representante do Uruguay em Londres, promoveu a assignatura de varios tratados commerciaes que muito beneficiaram a sua patria.

E', pois, um grande nome o do provavel candidato victorioso nas proximas eleições, e o Uruguay terá á testa dos seus destinos um notavel continuador das suas justas e merecidas grandezas.

Focalisando o mundo

(Resumo do noticiario recebido pela "Associated Press" até 17 horas de hontem)

AS potencias signatarias do pacto de Nyon decidiram-se novamente a dirigir um convite á Italia para que participe do patrulhamento do Mediterraneo, fazendo com que os seus vasos de guerra iniciem o policiamento do Mar Tyrrheno contra as ameaças dos submarinos piratas.

* * *

COMQUANTO se ignore por emquanto qual será a reacção italiana a esse convite, depois de Roma se ter manifestado pouco satisfeita com o facto de lhe ter sido reservado um papel de segundo plano nos protocollos de Nyon, é digno de nota o facto de se terem intensificado notavelmente estes dias as remessas de soldados e armamentos italianos para a Hespanha.

Essa intervenção quasi ostensiva conforma-se aliás á politica insistentemente annunciada pelo Sr. Mussolini, de que a Italia não pode admittir um Estado communista no Mediterraneo.

* * *

ENTREMENTES augmentam as inquietações entre os paizes signatarios do pacto de Nyon sobre a possibilidade de proseguirem as ameaças decorrentes dos conflictos de interesses na Hespanha. A' altura de Gijon, o destroyer "Fearless" é ameaçado pelas bombas de um avião. Em Londres inicia-se um inquerito rigoroso sobre a tentativa de ataque ao porta-aviões "Glorious" na noite de quinta-feira ultima. Em Cerbera, na França, todo o Conselho Municipal se demittiu em consequencia de debates sobre os bombardeios da cidade catalã de Port-Bou, que ameaçam a segurança dos habitantes do outro lado da fronteira dos Pyrineus.

* * *

EM Washington, commemorando o 150º anniversario da assignatura da Constituição dos Estados Unidos o presidente Roosevelt pronunciou um discurso no qual criticou vigorosamente os regimes totalitarios e terminou dizendo que o povo norte-americano saberia escorraçar do paiz qualquer tentativa de implantação de dictaduras em suas plagas.

* * *

A GUERRA na Hespanha não apresentou hoje grandes novidades. Os despachos de Madrid assignalam que as forças do governo conseguiram impedir a realisação de alguns planos dos rebeldes na investida sobre as Asturias.

* * *

EM Changai os aviões chinezes, respondendo aos ataques dirigidos pelos japonezes durante a manhã, realisaram o maior ataque aereo já assistido nas immediações da cidade, atacando a esquadra nipponica.

Outras noticias importantes do hontem são as seguintes:

BUENOS AIRES — Terminou a contagem dos votos na provincia de Cordoba, onde o Sr. Marcelo Alvear obteve grande vantagem sobre o Sr. Roberto Ortiz. Na capital tambem se acha com grande superioridade o candidato das forças contrarias ao governo. Resta ainda conhecer-se os resultados totaes de nove provincias, havendo indicios de que elles podem ainda alterar a votação por emquanto favoravel ao Dr. Alvear.

GENEBRA — O ministro dos Negocios Estrangeiros do Egypto atacou vigorosamente perante o Conselho da Sociedade das Nações o plano britannico do desmembramento da Palestina.

O padre foi ameaçado pelo proprio irmão!

Ficou sem 1:500$000 e ainda teve de assignar varias promissorias

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — O padre Fe... Davidson, vigario da parochia de Dores de Camaquan — segundo noticias aqui recebidas — foi ameaçado por seu irmão, Josino Hermes Kedel, que, de revólver em punho, o obrigou a entregar um conto e quinhentos e a assignar varias promissorias. Temendo ser aggredido, o padre Felix — accrescenta-se — acaba de solicitar transferencia para outra parochia.

Opportunidade para o theatro de musica

ESTAMOS, sem duvida, deante de um momento opportuno, a construir no terreno artistico do theatro musicado.

Excusado é pensar-se que marcamos passo no genero da musica. Não ha tal: a musica está perfeitamente em marcha ascendente no Brasil. Temos autores e temos executores — e não nos falta inspiração.

Mas, a musica de theatro é mais difficil, porque não depende sómente daquelles elementos creadores, mas tambem de realidades palpitantes, que, como realidades, não se pode deixar de ir buscar no mundo physico.

O Ministerio da Educação — comquanto, a meu ver, não tenha estado bem orientado — alguma coisa tem feito. E sou de opinião que, no sentido da cultura, quando não se possa — ou não se saiba — fazer bem, deve-se fazer seja o que fôr.

Discordo, porém, dos que não enxergam no fundo mysterioso, ingenuo — barbaro, sem duvida — dos nossos mythos amerindios, os motivos preciosos de que precisariam os nossos musicistas mais sinceros para inspirar-se em trabalhos de maior folego que as simples canções, novellas sonoras, toques de assombração, modulantes ficções tragicas, que vivem na garganta do sertanejo, apoiadas no painel rítmico das violas roceiras.

Escriptores illustres sentem o receio de que as lendas brasileiras, por sua singeleza, não se prestem a dar o plasma a uma obra de alta contestura, com seu commentario sonoro.

Não sei por que tal receio. Li mesmo um parallelo entre as nossas ingenuas creações do sertão com as lendas germanicas onde Richard Wagner foi tirar os magnificos assumptos da sua obra immortal.

Discordo. Não é o assumpto que offerece as linhas estructuraes da obra de arte — é a inspiração. O artista, evidentemente, precisa sentir para crear. Deante de alguma coisa elle toma o fio da sua imaginação e dá a essa coisa uma expressão nova, ás vezes extensa, que, seguindo os meandros da sua vida interior, desdobra-se, crêa novos motivos e novos ritmos, sublinha pontos e cores que passariam despercebidos em sua forma primitiva.

Assim fez Wagner — conseguindo transportar-nos a regiões desconhecidas e bellas, cheias de religiosidade ou de vibrações formidaveis, só comparaveis, em intensidade, ás forças da natureza desencadeadas. O fio central conductor, porém, é tenue e prende-se, por suas extremidades, ás coisas humanas mais triviaes e domesticas ao homem de todas as épocas — como o amor e o odio.

Porque só é grande, no mundo subjectivo, aquillo a que damos vida em nossa ardente imaginação.

Hobbes disse que na velha Grecia occorreram coisas que se verificaram quasi que em toda parte. Mas, a Grecia teve seus cantores épicos e seus historiadores eloquentes — e, na linguagem delles os factos corriqueiros revestiram-se de tons nobres e bellos aspectos.

Por que, então, as nossas lendas, embora ingenuas, não podem inspirar grandes obras destinadas á scena lyrica?

A Yara, por exemplo, tem muita semelhança com "Loreley", que inspi-

Jarbas de Carvalho

rou uma das mais bellas operas do repertorio moderno. Os mesmos motivos, de seducção sobrenatural, existem no Amazonas e no Rheno.

E' uma prova de que não ha pobreza de motivos quando a inspiração é alta e sugestiva.

* * *

O desenvolvimento cultural no Brasil, porém, depende de outros factores. Não nos bastam uma bôa media — como temos — na faixa intellectual e uma sociedade, se não toda ella dotada de faculdades perfeitas de apprehensão, mas, sem duvida, com um alto poder instinctivo de selecção. Mesmo as pessoas menos cultas sabem ouvir, sentir, emocionar-se com a musica apparentemente transcedente.

O que falha, quasi sempre, é a organisação.

Detenhamo-nos um momento nos serviços de diffusão cultural da Prefeitura. Apenas o maestro Villa-Lobos — que póde ter mil defeitos, mas é um genio — organisou alguma coisa visivel, ou aurivel. Seus orpheões são admiraveis — como ainda ha pouco pudemos verificar, nas paradas civicas deste mez.

Fóra dahi, porém, não ha salvação. Não é segredo para ninguem — pois que o publico creou cabellos brancos reclamando e vaiando — que as temporadas de opera ha muito tempo tinham perdido o esplendor e a propriedade com que nos acostumaram o Sanzoni e o Walter Mocchi. Tudo depois foi precario. Os artistas brasileiros eram tratados como séres despreziveis. E os dirigentes — como ainda ha pouco se deu com o espectaculo de gala no Municipal — não se limitavam a ser displicentes: tomavam mesmo, em caso de choque de interesses com os empresarios, attitudes e modos de espezinhar aquelles. As nossas melhores vozes — com excepção de Bidú Sayão, que soube impor-se — não logravam mais que um sorriso de mofa, se pretendiam um posto na opera ou num simples concerto symphonico.

Mas não ha mal que sempre dure. Outros ventos sopram em nossos pagos. A senhora Besanzoni Lage, que preferiu a direcção aos seus antigos triumphos de scena, logrou tomar o contrato do Municipal. A senhora Besanzoni não precisa dizer que está imbuida dos melhores propositos. Basta que se saiba que, á margem da empresa que explorava o nosso theatro de musica, já tinha organisado um nucleo bem interessante com artistas nacionaes, dando, assim, a primeira feição áquillo que tanto aspiramos: a Opera Brasileira.

Estamos, pois, deante de perspectivas muito agradaveis.

Mas, não basta. Os theatros da Prefeitura precisam ter uma direcção á parte dos serviços educativos, onde o ensino e o desenvolvimento do canto orpheonico — hoje uma necessidade de caracter civico — estão sob uma optima orientação.

Mas, theatro de opera tem outras finalidades. Elle é o expoente maximo da expressão cultural de uma sociedade. A quem, no entanto, expomos seu valor artistico — com os accessorios naturaes de civilisação e de economia publica? Aos outros povos que nos visitam, no intercambio continuo de individuos e de instituições.

Quer dizer: o Theatro Municipal — mórmente depois que nelle se installou a Opera Brasileira — é um elemento de turismo, não deixando de ser um prazer intellectual, tanto aos naturaes como aos alienigenas.

Sendo assim, essa bella casa de espectaculos, como aliás todos os theatros da Prefeitura, deve ser governada pela directoria de Turismo. Por sua organisação "sui-generis", seu contacto ininterrupto com o mundo externo — sendo obrigada a conhecer as predilecções, inclinações, aspirações de outros povos, do nosso e de outros continentes, bem com a pauta da ascendencia artistica com os seus mais elevados elementos — a directoria do Turismo estará apta a tornar cada vez mais attraente, por seus motivos nobres, mundanos e plasticos, suas curiosidades arrancadas ás ultimas expressões da novidade, esse palacio de marmore e bronze, que foi o sonho realisado de Arthur Azevedo.

A creação do Banco Central

Como o ministro Souza Costa falou perante a Commissão de Finanças da Camara

"A circumstancia de um paiz não possuir, integralmente, em ouro metal, uma determinada percentagem sobre a circulação monetaria não pode e não lhe deve constituir entrave para a creação de um apparelho que ponha a economia nacional ao abrigo da desordem" — disse o titular da Fazenda

Presidente Getulio Vargas

Ministro Sousa Costa

No "Diario do Poder Legislativo" de hoje sahiu publicada a longa exposição que o ministro Souza Costa fez, ha dias, perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados a respeito da creação do Banco Central.

Como então dissemos, o Sr. Souza Costa, tendo pleno conhecimento do assumpto, que é um dos de sua predilecção, e que vem estudando com o maior interesse, expoz com tanta intelligencia, tanta clareza e tal convicção as suas idéas a respeito da creação do Banco Central que, pode-se dizer, conquistou immediatamente para a maioria dos seus pontos de vista os votos da quasi totalidade dos deputados presentes áquella reunião. A idéa da creação do Banco Central, aceita e apoiada pela opinião unanime de todos quantos conhecem bem os nossos problemas financeiros e economicos, é idéa que se pode considerar victoriosa se o Poder Legislativo, como é logico esperar se apressar em ultimar o trabalho que o ministro da Fazenda vem de lhe enviar. E, diante da exposição que o Sr. Souza Costa fez na Commissão de Finanças, detalhando pontos, dando esclarecimentos, e desenvolvendo detalhes de execução, parece que a marcha do projecto na Camara não será demorada e nem difficil. E é isso mesmo o que se deseja, pois a creação do Banco Central é a solução de um problema dos mais importantes que temos no momento que enfrentar. O Banco Central completará a serie de iniciativas e medidas financeiras e economicas do actual governo e possibilitará a execução de outras de não menor importancia, mas que dependem, de uma forma ou de outra, do funccionamento daquelle organismo de controle da moeda e do cambio e, portanto, de controle da situação financeira e economica.

Vamos dar a seguir alguns dos trechos mais importantes da exposição do ministro Souza Costa e, por elles, os leitores poderão apreciar como o titular da Fazenda explicou e esclareceu as suas idéas a respeito do Banco Central.

Depois de ter prestado as suas homenagens á Commissão de Finanças e, através della, á Camara dos Deputados, salientando quanto sempre se apressou em attender ás suas resoluções e desejos de esclarecimentos, o Sr. Souza Costa deu inicio á sua exposição, fazendo a seguinte referencia aos ultimos orçamentos:

"As contas apresentadas pelo Governo relativas aos exercicios de 1935 e de 1936, revelam a persistencia com que se tem procurado manter essa directriz e a continuidade de acção, no proposito de, comprimindo os gastos e, estimulando as receitas, obter o equilibrio do orçamento, chave do saneamento das finanças publicas. Desejo, preliminarmente, passar em rapida revista os titulos que têm tido maiores alterações, durante este anno, afim de lhes conferir o conhecimento actual da situação.

Ouro em metal

O stock de ouro, elevava-se no fim do exercicio a 21.792.927 grs.458, depositadas na Casa Forte do Banco do Brasil á disposição do Governo Federal. O seu valor em moeda brasileira elevava-se a 387.710:754$100. Hoje, quero dizer em fins de agosto, o stock é de 25.967.873 grs.416 e o seu valor, ao preço actual do ouro, de .... 456.260:273$880.

Promissorias emittidas pelo Thesouro

A responsabilidade do Thesouro em promissorias, perante o Banco do Brasil, era de 503.785:424$500, em 31 de dezembro de 1935. De accordo com a letra b) do art. 4º da lei nº 160, de 31 de dezembro de 1935, para attender ao resgate de notas promissorias foram emittidos em papel moeda 350 mil contos. A responsabilidade do Thesouro em promissorias perante o Banco do Brasil em 31 de dezembro de 1936, era apenas de 158.907:448$, reduzida hoje a 130.000 contos.

Divida externa

E proseguiu o ministro:

Foi reduzida das seguintes quantias: Nos emprestimos em libras, £ ...... 599.150-00-00. Nos emprestimos em francos-papel Frs. 4.880250,00. Nos emprestimos em dollares, US$ 1.957.400,00

Divida interna fundada

Teve um augmento de 22.281:000$ exclusivamente devido á emissão de apolices para cumprir as disposições da Lei do Reajustamento Economico.

No anno em curso a acção do Ministerio da Fazenda não se tem podido exercer com os mesmos resultados. Razões de ordem publica têm obrigado a maiores despesas. Em 26 de agosto de 1937, segundo as contas do Banco do Brasil, a despesa effectuada se eleva a Rs. 2.186.911:580$800, accusando a conta de Receita da União apenas Rs...... 1.814.841:984$000 sendo, portanto, de Rs. 372.069:596$800 o saldo contra o Thesouro. Grande esforço teremos de fazer para que consigamos encerrar este exercicio com deficit pequeno, como os dos annos anteriores.

Embora menos animadores os resultados a que me venho de referir, ainda assim quer me parecer que a execução do orçamento da Republica, considerados os numeros no seu conjunto, não deverá deixar duvidas quanto á firmeza da nossa convicção, máo grado valiosas opiniões em contrario, de que toda e qualquer acção administrativa só terá probabilidade de exito quando apoiada numa politica financeira sadia. Desta depende, em primeira linha, a estabilidade do systema monetario, sem a qual é insegura e fraca a expansão economica do Paiz e a ordem social della dependente.

Voltando ao ponto em que me referia aos effeitos da inflacção na alta dos generos, quero ainda lembrar que esta alta já se vem notando um pouco acima dos niveis alcançados em outros paizes.

Esta arraigada convicção domina toda a minha acção. Assisto ao entrechoque, não raro brilhante, de galhardos contendores, ouço-lhes razões, admiro-lhes a sinceridade das opiniões ou o brilho dos argumentos sem, no emtanto, conseguir incorporar-me ás fileiras de tão fervorosos adeptos de theorias novas. E se por vezes oscillasse a minha convicção sob a suggestão de suas palavras, logo os factos me trariam ao sentido dura e triste realidade.

As ultimas publicações sobre os preços de generos em grosso já trazem os indices consequentes ao augmento de meios de pagamento, actualmente existentes. O indice da média geral dos preços em 1936 sobre o de 1928-9 é ainda de 105, mas a linha de alta é constante desde junho de 1936.

Se confrontarmos os meios de pagamento, actualmente existentes com os de 1928-9, veremos que se elevaram de 40 %. A circumstancia da elevação dos preços não ter attingido a porcentagem da alta dos meios de pagamento tem varias explicações, entre ellas sem duvida a desuniformidade da nossa economia que, difficultando em certos casos a circulação monetaria faz com que os augmentos do volume de moeda não sejam seguidos immediatamente do phenomeno de encarecimento dos generos. A economia de troca só existe praticamente no Sueste e no Sul do Brasil; o Norte e Nordeste acham-se ainda em grande parte no regime de economia de consumo; as importancias que têm sido dispendidas com obras no Nordeste, assim como as empregadas na acquisição de ouro proveniente de regiões distantes, etc., ficam actuando nesses compartimentos estanques da economia e não voltam ao Centro, nem nas operações de intercambio, nem sob a forma de pagamento de impostos. O brilhante estudo feito a este respeito pelo Dr. Octavio Bulhões, da Secção de Estudos Economicos de meu Gabinete, dá alguns numeros que elucidam essas conclusões.

A região do Norte, comprehendendo os Estados do Amazonas, Acre, Pará, Maranhão e Piauhy, comprehende um total que corresponde a 10 % da população do Paiz.

A porcentagem de depositos bancarios é de .... 0,20 %
A porcentagem do imposto sobre vendas mercantis ...... 0,30 %
A porcentagem do imposto sobre a renda .... 0,30 %

E' de desejar que aos poucos se vá verificando a diffusão da economia capitalista para os Estados do Norte e do Nordeste, mas vem sendo lenta essa diffusão como attestam os seguintes numeros.

Porcentagem de importação de cada região dos productos exportados pelos demais:

Regiões	1928	1929	1933	1934	1935	
Norte. . .	7,44	7,73	7,86	8,15	8,40	+ 12 % para a região Norte
Nordeste. .	29,71	29,61	34,28	35,73	39,55	+ 33 % para a região Nord.
Sul. . . .	21,31	23,78	24,77	22,72	22,44	estavel.

Não se deve, portanto, ver com exaggerado enthusiasmo o desenvolvimento do Paiz, nem as possibilidades de arrecadação; esta póde augmentar, mas de modo consideravel sómente no Sueste no Sul e algumas cidades do Nordeste. Melhores resultados só accelerando o desenvolvimento da economia de troca e o meio é a organisação da rêde bancaria. Voltando ao ponto em que me referia aos effeitos da inflacção na alta dos generos, quero ainda lembrar que esta alta já se vem notando um pouco acima dos niveis alcançados em outros paizes; isto será a reducção de nossa capacidade de concorrencia nos mercados internacionaes. A luta dos preços de custo, constante e ininterrupta, entre as grandes nações demonstra os seus resultados na similitude das curvas de variação dos preços.

	Inglaterra 1913 = 100	E. Unidos 1926 = 100	Allemanha 1913 = 100
1913	100	70	100
1929	127	97	137
1932	89	65	111
1933	89	66	93

Esta proporcionalidade das oscillações não decorre certamente de capricho de apparelhamento e sim da luta pela equivalencia na capacidade de producção. O pavor que antes havia da inflação, hoje ainda mais se accentu'a pela convicção em todo o mundo da impossibilidade de dar marcha ré. O reajustamento de valores para baixo, pela diminuição de salarios, augmento de horas de trabalho, dispensa de operarios ou qualquer outro processo semelhante que vise baixar o custo de producção, é caminho que póde ser aconselhado, porém não seguido na situação actual do mundo.

Nada mais necessario do que resistir por todos os meios á inflação afim de evitar a depreciação monetaria e o consequente e fatal encarecimento dos generos produzidos e alta do custo da vida. E' condição precipua para que possamos concorrer efficientemente em prol do bem commum, poupando-nos ás vicissitudes aterradoras de grandes crises.

Banco Central

Dentro desta ordem de idéas e considerando que os mais acirrados inimigos da moeda são o desequilibrio dos orçamentos e o descontrole do credito, deliberamos, a par de uma constante vigilancia na execução do orçamento, suggerir a creação do Banco Central de Reservas. Regularisando o meio circulante e defendendo assim o valor do mil réis, essa organisação assegurar-lhe-á um poder acquisitivo ajustado economicamente, facilitando aos productos brasileiros a possibilidade de competir nos mercados internacionaes.

Já em 1931, Sir Otto Niemeyer, aqui chamado pelo Governo Provisorio, apresentou um projecto de creação de Banco Central de Reservas. Nesse valioso trabalho, aliás, nos inspiramos para a redacção do projecto do estatutos, feitas as alterações basicas que decorrem da transformação operada no mundo de então para cá.

No mesmo anno de 1931, no mez de agosto, a propria Inglaterra soffreu os effeitos da crise que a levou a contrair um emprestimo de 200 milhões de dollars nos Estados Unidos e outro de cinco bilhões de francos em Paris, para defender a sua moeda. Tal ambiente tornou impossivel a operação de credito projectada para o Brasil e que consistia num emprestimo de 16.000.000 de libras que serviriam de lastro ao papel moeda. Aquelles emprestimos feitos á Inglaterra exgotaram-se e, aos 19 de setembro de 1931, o Governador do Banco da Inglaterra informou disso com urgencia ao Governo e mais que o Banco soffria fortes retiradas de ouro.

Dois dias depois, aos 21 de setembro, foi suspensa a defesa e a conversão dos bilhetes. (The Economist, 26-9-31, pag. 554 — Mario Fanno, "Economia e Legislação Bancaria", pag. 92).

> "Malgré les crédits qui furent accordés par les Instituts d'émission des Etats-Unis et de France et ceux qui emanaient de source privée, malgré les interventions ausi de la Banque d'Angleterre sur le marche des changes, par l'intermediaire de deux banques affiliées, les hemorragies d'or continuerent de plus belle, pour ne prende fin que le 20 Setembre 1931 — un dimanche, bien entendu! — á la suite de la decision prise par le Gouvernement aprés consultation avec la Banque d'Angleterre, de cesser vendre l'or, é un prix fixe. L'etalon or avait abandonné la Grande Bretagne". (Eric Barbel — 1936. "Les Principaux aspects du probléme de la Balance des comptes dans léconomie generale").

Não me parece que depois desses factos hoje possa haver alguma duvida do fim que teriam tido os 16.000.000 de libras se os houvessemos obtido.

Considerar, outrosim, que moeda sã é sómente aquella que póde se converter a qualquer momento em ouro, é desconhecer a realidade do momento. Basta lembrar que os Estados Unidos, a Inglaterra, todos os paizes, quer no bloco do dollar, como do esterlino e ainda ha pouco do proprio bloco do ouro orientado pela França, abandonaram praticamente o "gold standard" orthodoxo, já ha muito, aliás, afastado da sua fórma rigidamente classica. O "Gold Exchange Standard" deu maior elasticidade de efficiencia ao stock mundial de ouro na sua funcção de massa de manobra. Falliu, no entanto, por ter-se tornado impossivel mesmo com esse augmento de elasticidade attender ao volume de transacções a movimentar e a cobrir.

A quéda vertiginosa do nivel de preços das mercadorias, inicinda em 1929, e a impossibilidade de manter o funccionamento do padrão ouro — conversibilidade franca dos bilhetes e livre movimento do metal — fizeram com que desapparecesse o automatismo da adaptação dos preços entre os diversos paizes e relegaram a um plano secundario a questão do valor ouro das moedas.

Moeda sã, como se acha muito bem definida no livro do senhor Aloysio Lima Campos, passou, em vista de tal situação, a ser considerada aquella que desfructa de um poder acquisitivo, economicamente ajustado e não mais a que conserva uma paridade ouro rigida e fixa.

A politica seguida vem sendo a da elevação dos preços para, attingidas as proximidades do nivel anterior á crise, mantel-os em relativa estabilidade; o accordo tripartido entre a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, denominado "Gentlemen's Agreement", constitue o reflexo no campo internacional, dessa politica de preços e de moedas controladas.

O poder acquisitivo da moeda e o seu "reajustamento economico" — tanto interno como externo — constituem o objectivo preponderante da moderna politica monetaria. A acção do Banco Central terá de ser, portanto, 1) — reguladora do meio circulante do paiz (funcção emissora); 2) — coordenadora da politica de credito (funcção bancaria). (Paulo Magalhães — "O Observador" n. 5. 1936).

A idéa de estabilisar o mil réis em determinada paridade ouro tornaria indispensavel a posse de uma reserva-ouro sufficiente, mas isso emquanto as grandes nações commerciantes não estabilisarem legalmente as suas moedas, não me parece que possa constituir objecto de preoccupação de nossa parte.

De Pinedo, no seu discurso ante a Camara de Deputados da Republica Argentina, referindo-se a esse assumpto, diz, textualmente:

> "Yo sigo creyendo en la estabilizacion monetaria; y sigo creyendo en la estabilizacion monetaria en terminos de oro.
>
> "Aûun quando estén en boga doctrinas que dan mayor importancia a la estabilidad de la moneda en oro, talvez porque no he comprendido bien la tesis opuesta, yo sigo adherido al viejo principio de la estabilizacion en oro, "que se hará quando se puede". Pagina 17).

Tal é de resto, o conceito geral, fazer-se a estabilização em ouro quando se puder. "Um Banco Central não depende de nenhum systema monetario determinado; ao contrario, nenhum systema monetario póde funccionar de modo satisfatorio sem um instituto central regulador. (Herman Max — Chefe da Secção de Investigações Economicas e Estatistica do Banco Central do Chile — Boletim Mensal do Banco Central do Chile, n. 94 — Dezembro, 1935).

A missão dos Bancos Centraes

Mas, se é assim, se aos bancos centraes se suspende a obrigação de converter as suas notas em metal, para que o voltem a fazer sómente *quando puderem*, se os regimes de contrôle cambial, mais ou menos rigorosos, impedem a livre troca entre grande numero de paizes, *a circumstancia de um paiz não possuir, integralmente, em ouro metal, uma determinada porcentagem sobre a circulação monetaria, não póde e não lhe deve constituir entrave para a creação de um apparelho que, disciplinando o seu meio circulante e controlando o credito, ponha a economia nacional ao abrigo dos inconvenientes da desordem nesses sectores;* tudo, ao contrario, indica como da mais alta conveniencia a organisação desse apparelho que aos poucos poderá constituir essa reserva, para que na occasião em que as grandes nações voltem ao regime ouro, possa acompanhal-as.

A politica do banco tem de ser, portanto, de regular a circulação monetaria, não com a preoccupação exclusiva de manter uma determinada taxa cambial ou certa relação entre o ouro e o mil réis, mas sim de conservar os preços em niveis que permittam á producção nacional competir nos mercados internacionaes. A creação de saldos em moedas de livre circulação internacional, que lhe permittam reforçar suas reservas metallicas, está intimamente ligada a essa condição.

Somos um paiz pobre, sem capital, de economias precarias e cujos saldos provêm, na maior parte, da venda de nossos productos. A politica do Banco deverá se manter vinculada á commercial do Governo e todo o seu trabalho tem de ser no sentido de disciplinar o intercambio commercial ás necessidades legitimas de nossa economia. Logo que a taxa cambial experimenta qualquer melhora, já a importação de artigos de luxo se precipita em saltos bruscos e perturbadores do rythmo do nosso commercio, destruindo os saldos e provocando nova quéda. O Banco precisa regular, através do regulamento de cambio, quando necessario, as compras do paiz no exterior, limitando-as a cifra compativel com a defesa do poder acquisitivo do mil réis.

Com os recursos que lhe serão conferidos até o contrôle do poder acquisitivo interno. No contrôle do poder acquisitivo externo, já facilitado pela acção exercida no mercado interno, disporá do manejo do regulamento cambial e do fundo de egualisação de cambio a ser paulatinamente constituido.

Como elemento indispensavel de cooperação a essa acção internacional do Banco Central, tem o Governo de promover o accordo das dividas externas de modo a enquadrar o serviço nas disponibilidades normaes de cambio".

Novos esclarecimentos

Mais adiante, disse o senhor Souza Costa:

"O Sr. Ministro — A direcção da politica cambial, a Camara de Redescontos, o serviço de Compensação de Cheques, todas essas attribuições passam para o Banco Central; a Caixa de Mobilização Bancaria não parece conveniente transferir senão na parte do financiamento, pois esta Caixa tem de ser liquidada em prazo certo. A sua acção foi, no entanto, extraordinariamente benefica para o paiz. A exigencia feita aos bancos no sentido de depositarem no Banco do Brasil a importancia que tiverem em Caixa excedente a 20% sobre o valor de seus depositos em nada os prejudicou, mas, ao contrario, deu-lhes uma renda de 1% a. a. sobre quantias que tinham improductivas.

Em consequencia da crise de confiança, os bancos estavam com elevados encaixes, pois como applicam os recursos somente em operações, estrictamente commerciaes, de accordo com a boa technica bancaria e não operam senão a curto prazo, tendo estas operações diminuido em razão da crise, havia bancos com importancias em caixa, quasi equivalentes ao valor de seus depositos. Estabeleceu a lei que o excedente de vinte por cento sobre os depositos fosse recolhido ao Banco do Brasil, á livre disposição desses bancos e mediante o juro de 1 %.

Agora, o que se exige não é deposito de sobras, mas o da reserva minima que os bancos são obrigados a ter em caixa. Exemplificando: a instituição que tiver com mil contos de depositos tem de manter no Banco Central a reserva minima de dez por cento, sem juros.

O Sr. França Filho — Conjunctamente com o do Banco Central, pretende V. Ex. enviar á Camara outros projectos?

O Sr. Ministro — Será enviado o da lei bancaria. Não posso, entretanto, affirmar si o será conjunctamente com o do Banco Central. O projecto de lei bancaria terá de demorar, provavelmente, mais dois ou tres dias, embora faça parte do mesmo todo.

O Sr. França Filho — Seria conveniente examinarmos, ao mesmo tempo os dois projectos.

O Sr. Ministro — Já existe, aliás, na Camara, um projecto de lei bancaria de autoria do Dr. Mario Ramos, e que consideramos um bom trabalho.

O Sr. Horacio Lafer — Sr. Presidente, queria, simplesmente, fazer algumas considerações geraes, congratulando-me com a exposição que todos nós ouvimos do Sr. Ministro da Fazenda e que se coaduna perfeitamente com o que a Commissão de Finanças aqui já discutiu.

Estão lembrados todos os collegas de que, quando se cuidou do problema de organização do Banco Central, a Commissão de Finanças sustentava o seguinte: o systema deve ser apparelhado de organização desde a economia dos depositos, da expansão do uso do cheque e da velocidade da circulação, até o redesconto e, em ultima phase, a estabilização da propria moeda. E', pois, um systema de peças connexas, interdependentes, cujo plano armonico se assemelha a um relogio. Esse plano é indispensavel que seja fixado desde logo.

Essas considerações foram approvadas pela Commissão de Finanças, que chegou mesmo a escolher uma subcommissão, a qual não proseguiu em seus trabalhos ante a grata noticia de que o Sr. Ministro da Fazenda estava cuidando da elaboração do ante-projecto de creação do Banco Central.

A Commissão, desde logo, aventou que concomitantemente com o projecto de creação do dito banco, deveriamos estudar, tambem, um conjuncto de leis que salvaguardasse, não só os direitos dos depositantes, como a vida dos proprios bancos, nos seus problemas mais complexos.

Assim, Sr. Presidente, o voto que faço é que, ao lado do ante-projecto de creação do Banco Central, venham logo outros que permittam ao mesmo uma actuação efficiente em nosso meio.

Quanto ao ante-projecto, em si, não é o momento opportuno para discutirmos seus detalhes. Como relator, colloco-me na mesma situação do Sr. Ministro da Fazenda: ouvir primeiro a troca de opiniões de meus collegas para depois relatar, afim de que o parecer seja uma media das opiniões de todos.

Pedi a palavra apenas para me congratular com a exposição do Sr. Ministro, em nome da Commissão de Finanças, e fazer votos no sentido de que o ante-projecto chegue logo á Camara, para que possamos fazer estudo detalhado, e, ao mesmo tempo, tenhamos um conjuncto de planos que possam determinar a reorganização perfeita de todo o nosso apparelhamento bancario.

Applausos recebidos pelo Sr. Souza Costa

O Sr. Barreto Pinto, falando a seguir, propoz que a declaração do Sr. Horacio Láfer fosse transformada em voto de applausos pelo nobre exemplo dado pelo Sr. Souza Costa indo, sempre que necessario, á Camara prestar esclarecimentos. O Sr. Roberto Simonsen, depois de pedir e obter certos esclarecimentos, tambem se referiu com louvores ás idéas e á exposição do ministro da Fazenda. O Sr. João Carlos Machado teve identicos applausos. O "leader" da maioria, Sr. Carlos Luz, respondendo a certas observações do Sr. João Carlos Machado, egualmente salientou o "rumo firme, sereno e seguro que vem trilhando a alta administração do paiz".

O Sr. Souza Costa ainda voltou a falar para se referir a pontos citados pelos oradores anteriores, inclusive pelo deputado Oliveira Coutinho, relativamente ao café. E por fim assim falou o Sr. João Simplicio, presidente da Commissão:

"O Sr. presidente — Quando abri esta sessão, declarei que á nossa reunião tinha por fim ouvir as explicações do Sr. ministro sobre o ante-projecto do Banco Central.

A exposição de S. Ex. foi brilhante, como facilmente se póde observar pelas impressões causadas a todos os membros da Commissão de Finanças. O Sr. Horacio Láfer pediu fosse consignado em acta dos nossos trabalhos um voto de applauso á brilhante exposição do Sr. ministro posteriormente, o Sr. Barreto Pinto requereu fosse inserido na acta um voto de congratulações ao Sr. ministro da Fazenda que aqui veiu trocar impressões com os membros da Commissão sobre o ante-projecto a ser apresentado.

De accordo, portanto, com as manifestações apresentadas pelos Srs. membros da Commissão e representantes presentes á reunião, considero a suggestão aceita por todos os membros deste orgão technico, fazendo incluir na acta dos nossos trabalhos um voto de louvor ao Sr. ministro da Fazenda pela bella exposição referente ao ante-projecto e pela maneira amistosa pela qual se processaram os debates".

UMA CONSTELLAÇÃO HOJE AO MICROPHONE DA SOC. RADIO NACIONAL-THEATRO, RADIO E CINEMA

Déa Selva, Delorges Caminha, Darcy Cazarré, Nair Faria, Belmira de Almeida, Paulo Gracindo e Elza Gomes

A SOCIEDADE RADIO NACIONAL apresentará, hoje, no seu programma "extra", de 13 ás 14 horas, os seguintes "astros" de theatro, radio e cinema: Elza Gomes, Suzanna Negri, Belmira de Almeida, Lucia Delor, Nair Farias, Déa Selva, Delorges Caminha, Darcy Cazarré, Jorge Diniz, Paulo Gracindo, Edgard Velloso, Salvador Casado, J. Cabral, José Torres e Januario França, cancioneiro sentimental, do "broadcasting" de Bello Horizonte.

A renuncia do almirante Protogenes

O sr. Eduardo Duvivier candidato a recolher a sua successão

A noticia da provavel renuncia do almirante Protogenes Guimarães, que hontem vehiculamos, causou sensação e constituiu objecto de commentario em todas as rodas politicas.

Como se sabe, o governador fluminense está em minoria na Assembléa Legislativa, e esta, para demonstrar a sua divergencia com o chefe do Executivo do Estado, vem de eleger a Junta de Investigação, incumbida de opinar sobre as denuncias que envolvem a responsabilidade do governador. Os deputados eleitos, para fazer parte dessa commissão pertencem á corrente opposicionista.

A' eleição em apreço, deveria seguir-se a escolha de outra commissão, que terá o caracter de Tribunal e á qual competirá a decretação do "impeachment" contra o chefe do governo.

Essa providencia da opposição fluminense, segundo nos informam de fonte fidedigna, não surtirá o effeito desejado porque o almirante Protogenes Guimarães está no firme proposito de renunciar o cargo.

Desse modo ficará frustrado o plano de intervenção pleiteada pela minoria divergente, hoje transformada em maioria.

Segundo apurou ainda a nossa reportagem, o governador do Estado, que se acha realmente enfermo, teria esse gesto desde que ficou assegurada a sua successão em favor de um representante da bancada federal, que merece sua confiança. Trata-se do Sr. Eduardo Duvivier, deputado federal e chefe de grande prestigio em Petropolis.

Em torno desse nome estão sendo conduzidas as negociações que, tudo indica, serão coroadas de exito.

O Sr. Eduardo Duvivier, que fez parte da corrente barcellista, apoiando posteriormente o almirante Protogenes, é presentemente solidario com o senador Macedo Soares. Ha todas as probabilidades de um entendimento em torno de sua candidatura.

Pelo que ouvimos em rodas fluminense, a solução seria aceita por gregos e troyanos.

Essa parece, de facto, a melhor formula, em vista da attitude da Assembléa Legislativa, intransigentemente contraria ao almirante Protogenes.

Menor atropelado

Ao atravessar, hontem, á noite, a rua Ubaldino do Amaral, foi o menor José, de oito annos e filho adoptivo de Henriqueta Cuche, em cuja companhia reside á rua dos Arcos n. 60, soffrendo fractura do frontal.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de uma queda de bicycleta

O menor Alexandre de Souza, de 17 annos de edade e morador á rua Campinas n. 196, foi, hontem, á noite, victima de uma queda, na rua Petrocochino, esquina de Visconde de Santa Isabel, quando por alli passava, montado na sua bicycleta, soffrendo, em consequencia, um ferimento no frontal, outro na face e contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

MUNDANA

Necessario e facil

A equitação está ultimamente tomando um desenvolvimento mundano notavel no Rio de Janeiro. Durante longos annos, com esforços inauditos e verdadeiros sacrificios, o Club Sportivo de Equitação, na Quinta da Bôa Vista, era o unico centro social que mantinha o fogo sagrado do mais nobre dos sports. Resistiu ao tempo, á indifferença, á ironia. Hoje, tem elle o orgulho de ver a equitação constituindo uma preoccupação de aristocracia carioca, através do Centro Hippico Brasileiro, "Itanhagé", "Gavea Golf", Club de Regatas do Flamengo, etc.

Entretanto, como era natural, os poderes publicos ainda não puderam consagrar ao assumpto uma attenção maior. Na verdade, com excepção da Quinta da Boa Vista, não dispomos de uma especie "Bosque", onde se possa praticar aquelle sport.

A Quinta da Boa Vista resolve o problema, em parte.

Parece, porém, que havendo bôa vontade de parte da Prefeitura, tudo se conseguirá facilmente, desde que, na região Gavea-Tijuca, se prepare uma zona especial para esse genero de divertimento "chic".

Urge tal providencia, pois, não ha contrasenso maior nem maior perigo que passear a cavallo pelas avenidas e ruas, cheias de omnibus, bondes, automoveis, etc.

Se, por acaso, a Prefeitura se interessar pelo assumpto, seu trabalho será simples, pois já encontrará estudada, projectada, toda a materia no proprio Club de Regatas do Flamengo, através de sua respectiva secção hippica. — DICK.

ANNIVERSARIOS

Faz 94 annos hoje, domingo, o Dr. José Cupertino Coelho Cintra, illustre engenheiro e a quem coube perfurar o Tunnel Velho, iniciando assim o trafego dos bondes electricos para os bairros elegantes da zona sul. O anniversariante, que reside á rua Barão do Bom Retiro, 409, por esse motivo, será alvo de grandes manifestações de apreço. O governo, galardoando os esforços do illustre patricio, decretou a mudança do nome de Tunnel Velho para Coelho Cintra.

—— Fez annos ante-hontem o Sr. Alfredo de Alvarenga, zeloso funccionario da Light.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do academico Augusto Baêna Paiva, applicado alumno da Faculdade de Direito. O anniversariante, que vem sendo alvo de expressivas manifestações de amizade dos seus innumeros amigos e collegas, offerece-lhes, em sua residencia, uma reunião festiva, em commemoração.

—— Faz annos hoje Wilson Cardoso, funccionario da portaria d'A NOITE.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a encantadora menina Maria de Lourdes, filha do tenente João Tavares e D. Meatriz Tavares. A anniversariante offereceu, por esse motivo, em sua residencia, um chá dansante ás suas amiguinhas.

CASAMENTOS

Na 5ª Pretoria Civel realisou-se o casamento do Dr. Rubem Dias Leal, alto funccionario da Companhia Normandia, e filho do nosso collega de imprensa Dr. Carlos Barcellos Leal, com a senhorita Diva de Abreu Vieira, sobrinha do Sr. Luiz de Abreu Vieira, agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o commerciante Sr. Antonio da Rocha Monteiro e sua esposa, D. Elza Fernandes Monteiro, e do noivo, o industrial Sr. Castellar Rodrigues Dias e sua esposa D. Valentina Diva dos Santos Dias.

NASCIMENTOS

Mariza é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do Sr. Oswaldo Antunes Pereira e da Sra. Marina Aguiar Pereira. A recem-nascida é bisneta do Sr. Darlindo Rocha, corretor de radio.

O lar do Sr. Hildenter Marques Leão e de sua esposa, Sra. Elza Marques Leão, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante creança, que, na pia baptismal, receberá o nome de Ronny.

FESTAS

Em seus salões, o Fluminense F. C. realisa, hoje, um chá-dansante, que se iniciará ás 18 horas.

—— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realisará, hoje, o 7º Grande Jantar Dansante, em homenagem aos seus socios que conquistaram o titulo de campeão de tennis do Rio de Janeiro. No decorrer da festa será feita a entrega, pelo Dr. Heitor Beltrão, das medalhas de ouro conferidas pelo Tijuca aos seus defensores. Lamartine Babo, apresentará um variado programma artistico. Offerecido pela Casa Leblon será sorteado um chapéo para senhora entre as pessoas de mesa reservada.

Tocará a jazz-band de Napoleão Tavares, das 20 ás 24 horas. Traje completo. Seguindo a praxe estabelecida, não será permittida a entrada de menores ás festas nocturnas.

Botafogo F. C. — Na parte de variedades da reunião dansante que o Botafogo F. C. offerecerá hoje, ás familias dos seus associados, figuram os equilibristas Lux e o grande contorcionista Simoniti, o joven sem ossos.

A reunião terá inicio ás 21 horas e o trajo será o de passeio.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, partiu de avião da Panair, para Buenos Aires, o estimado academico Sr. Carlos Frias, que tambem actua com grande brilhantismo como speaker no microphone da P. R. G.-3, Radio Tupy, do Rio de Janeiro.

Barbacena tem um novo vespertino

BARBACENA, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Começou a circular "O Diario", vespertino dirigido pelo Dr. Thomé Elysio de Freitas, orgão do Partido Nacionalista de Minas Geraes, que obedece aqui á orientação do deputado Bias Fortes.

O jornalista Thomé de Freitas já tem dirigido outros jornaes em Minas.

EMPREGADO INFIEL

S. PAULO, 18 (Da Succursal d'A NOITE) — A fabrica de calçados Bordalo apresentou queixa á policia contra o desvio systematico que vinha soffrendo de sellos do consumo. Preso o empregado Nelson Mendes da Silva confessou que furtava os sellos e os levava, apagando o carimbo da fabrica, revendendo-os a commerciantes.

Quer a annullação da eleição do Sr. Julio Muller

O pedido encaminhado pelo Sr. Trigo Loureiro ao Tribunal Superior

O senhor Trigo Loureiro, deputado federal, encaminhou ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral o pedido subscripto pelos representantes da opposição mattogrossense, afim de ser decretada a nullidade da eleição do Sr. Julio Muller como governador do Estado, baseado no que dispõe a Constituição de Matto Grosso no artigo 27 mandando que a eleição de substitutos se deverá effectuar por suffragio universal indirecto, se a vaga occorrer no primeiro biennio de exercicio.

Nasceu quando sua mãe tentára morrer

ATHENAS, 18 (Agencia Nacional) — Uma mulher pobremente vestida e em adeantado estado de gravidez tentou suicidar-se hoje, jogando-se ao mar, no cáes do porto de Pyreu. Alguns maritimos que haviam presenciado o facto lançaram-se á agua conseguindo salvar a infeliz de uma morte certa. Quando era transportada ao hospital da cidade, a quasi suicida deu á luz uma creança do sexo masculino. Tanto a mãe como o recem-nascido acham-se em perfeitas condições de saude.

Assaltaram, deixando a sexagenaria banhada em sangue

RECIFE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Os ladrões estão agindo assustadoramente nesta capital. Pela madrugada de hontem assaltaram o engenho Ibura, no districto de Areias, onde foram recebidos com forte reacção pelo morador Manoel Felix Hora e sua esposa, sendo forçados a desistir do seu intento. A policia deu uma batida, encontrando banhada em sangue a sexagenaria Maria Magdalena da Conceição. Os assaltantes evadiram-se, estando a policia em diligencias com o fim de capturai-os.

Imponentes as cerimonias commemorativas, nesta capital, da apparição da Virgem da Salette

A tocante ordenação sacerdotal de um joven seminarista

As solenidades commemorativas do 91º anniversario da apparição de Nossa Senhora da Salette, nesta capital, na propria Matriz Santuario, em Catumby, vêm se revestindo de grande pompa liturgica, assistidas pela multidão de parochianos e demais fieis, na manhã de hoje, as cerimonias tiveram um cunho de emocionante grandiosidade e pulcritude mystica. Recebeu a ordenação sacerdotal das mãos de D. José, bispo de Nictheroy, o joven seminarista Sr. Arthur Salvador, antigo parochiano da Salette, de distincta e conceituada familia, o qual foi alvo das mais expressivas homenagens dos seus parentes, amigos e do mundo catholico.

As cerimonias proseguindo amanhã, domingo, data da apparição, sendo observado o seguinte programma:

Missas ás 6, 7 1/2, 9 e 10 1/2 horas, sendo a das 7 hs. 30 missa da Confraria de N. S. da Salette, com hymnos e communhão geral. A's 9 horas, missa e communhão das Exmas. Sras. associadas da Commissão pró-Descanso Dominical, com hymnos á N. S. da Salette, cantados pelas creanças da parochia. A's 10 1/2 horas, primeira missa do neo-sacerdote, r. padre Arthur Salvador, cantada, com ministros sagrados; sermão, ao Evangelho, pelo r. p. Aldo Ambrosio Duarte. A's 14 horas, na matriz de Sant'Anna, adoração reparadora pela profanação do domingo, promovida pela Commissão pró-Descanso Dominical, pregada pelo revmo. padre Arlindo Vieira, S. J. — A's 15 1/2 horas, recepção dos novas associadas da Confraria de N. S. da Salette. A's 16 horas, do Santuario de N. S. da Salette sairá solenne procissão que percorrerá varias ruas da parochia, levando a imagem de Maria Santissima em pranto. Ao recolher, benção do Santissimo Sacramento. Os exercicios do mez de N. S. da Salette proseguirão até o dia 30 de setembro. Durante essas solennidades, todos os cantos ficarão a cargo da "Schola Cantorum" do Santuario.

Pela interpretação do artigo cem

Uma reunião dos estudantes interessados no assumpto

Um aspecto da reunião

No salão do curso Guanabara, onde tem séde o "Comité dos Estudantes do Artigo 100", realisaram estes uma reunião para tratar da isenção dos dois annos complementares. A' reunião compareceram representantes de todos os collegios do Rio de Janeiro, bem como alguns do interior, entre os quaes do Collegio São José, de Juiz de Fóra. As representações da numerosa classe tomaram conhecimento do projecto que corre na Camara Federal, de autoria do deputado Caldeira de Alvarenga, isentando os referidos alumnos de mais esses dois annos, que viriam, sem duvida, desvirtuar o espirito do artigo 100; o referido decreto favorece ainda grandemente os professores secundarios, pois que, transfere os exames que se realisam em fevereiro, chocando-se assim, com o periodo de férias, para dezembro.

Conferencias do professor Mauricio de Medeiros

Os assumptos que serão versados

A Federação Nacional dos Professores resolveu tomar sob seus auspicios um curso livre de Biologia da Reproducção e do Sexo que o professor Mauricio de Medeiros se propõe a fazer na séde do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, á rua do Rosario n. 172. As conferencias serão publicas, não havendo nenhuma formalidade para ser a ellas admittido. Realisar-se-ão á noite, ás 20 1/2 horas, duas vezes por semana. O professor Mauricio de Medeiros, fará oito lições sobre o thema que escolheu para seu curso livre, versando sobre as seguintes questões:

1 — Significado biologico da reproducção dos séres vivos. Typos de reproducção: asexuada e sexuada. Fórmas de reproducção asexuada e esboço de sexo.

2 — Reproducção dos metaphytos. Typos asexuados de reproducção vegetal. Os cryptogamos. Typos sexuados: gametogenese vegetal e seu significado biologico. Reproducção dos phanerogamos. Fecundação em geral. Fecundação dos vegetaes.

3 — Reproducção dos metazoarios. Gametogenese animal e seu estudo comparado com a gametogenese vegetal. Fecundação animal. Significado biologico dos chronosomas. Determinação chromosomica do sexo.

4 — Caracteres secundarios do sexo e seus factores. Hormonios com acção morphogenetica sexual. A vida sexual dos metazoarios. Habitos Cio Mestruo. O problema da fecundidade na especie humana. Maternidade consciente e problemas correlatos.

5 — Aberrações biologicas do sexo nas especies. Gynandromorphismo. Intersexualidade. Séres que mudam de sexo. O problema humano da homosexualidade.

6 — Parthenogenese natural e experimental. Séres parthenogeneticos. A parthenogenese como adaptação.

7 — Fecundação multipla. Polyspermia. Embryogenia humana. Monstros. Causas embriogenicas da ectotypias. Familias visceraes e reacções morbidas.

8 — O problema do sexo na especie humana em face da moral e da eugenia. Principaes disturbios sexuaes. A felicidade biologica como base da felicidade humana.

As conferencias serão feitas provavelmente ás terças e sextas-feiras. Para cada conferencia será annunciado prévíamente o thema, de accordo com o programma acima.

THEATRO

"La Roi Cerf" é um dos grandes successos da "saison" parisiense. E' o espectaculo maravilhoso que o Theatre des Quatre Saisons apresenta na Comedia dos Campos Elyseos. A gravura que damos acima é o flagrante de uma das scenas de Maurice Méric com Svetlana Pitoeff

OS CLASSICOS CONQUISTAM O THEATRO...

"Bocace, conte 19", adaptação de Julien Luchoire, está sendo levado actualmente em Paris, no Theatro das Duas Mascaras. "Os classicos, escreve um critico, continuam suas conquistas e ganham de mais em nossas scenas, com armas e bagagens, inspiram os autores dramaticos contemporaneos". E' o que acontece ainda agora com o "Bocace, conte 19", que inspirou a Luchoire uma comedia interessantissima.

O ponto de partida da peça é o seguinte: um marido — "um verdadeiro marido, no sentido classico da pa[...] gem" — teima com um amigo q[...] mulher é um modelo de virtude [...] torre inatacavel". O outro acha [...] porque, com a experiencia que t[...] da vida, chegou á conclusão de q[...] ha mulher invulneravel.

O mais curioso da peça, onde a[...] nas se succedem com rapidez, é [...] marido ganhou a aposta.

A VELHICE GLORIOSA DE STR[...]

Richard Strauss encontra-se [...] com 73 annos de edade. E a [...] tura não perdeu, ainda, o [...] vida. E' assim que Strauss está [...] esperado em Paris para reger "[...] valier á la Rose" e "Ariane á Na[...]"

A VIDA DE OSCAR WILDE N[...] THEATRO

A vida de Oscar Wilde acaba d[...] transposta para o theatro em um[...] de que são autores Leslie e Sew[...] peça está sendo já levada na [...] Michel, de Paris, fazendo Emlyn [...] ling, o papel do grande escriptor.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

RIVAL. — "Tovarich", peça de [...] eques Deval. Pela Companhia Dulc[...] Odilon. A's 20 e ás 22 horas.

REGINA — "O sonho de O[...]" comedia de Heitor Modesto. Pela [...] panhia Alvaro Moreyra. A's 20 [...]

REPUBLICA — "Liró", revista [...] Companhia Portugueza. A's 20 e [...] horas.

CARLOS GOMES — "O diabo [...] leão", comedia. Pela Companhia [...] zarré-Elza Delorges. A's 20 e ás [...] ras.

RECREIO — "Rum ao Cat[...]" revista. Pela Companhia Luiz Iglezias[...] Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Chang. Al[...]" e ás 22 horas.

Campanha "Pró-Alphabetisação do Brasil"

Occorrencias da semana

Communicam-nos:

Levamos ao conhecimento de todas as pessoas Inscriptas no Plano da Campanha "Pró-Alphabetisação do Brasil" e de toda sas Casas de Commercio que já lhe tenham dado sua adhesão, que passamos a ter Séde Definitiva no Edificio Rex, rua Alvaro Alvim, 35, sala 1217, onde funcciona a secretaria da Casa do Brasil.

Rogamos a todos os Inscriptos que já estão sendo beneficiados com innumeros exemplares do livro e do material para escripta Viso-Auditiva, o favor de virem pessoalmente recebel-os em vez de aguardarem a sua remessa pelo correio.

Expediente — O expediente da Campanha será das 8 ás 12 horas, diariamente, do modo seguinte:

Das 9 ás 10 horas: entrega aos Inscriptos dos exemplares do livro e do material, mediante a apresentação da carta-aviso.

Das 10 ás 11 horas: serão attendidas as professoras da Campanha e as pessoas que quizerem obter informações de qualquer natureza.

Das 11 ás 12 horas: "Visto" nos orçamentos dos annuncios mandados fazer pelos Inscriptos e pelas Casas de Commercio que adheriram ao Plano, afim de poderem gozar do desconto de 10 % (dez por cento).

Admissão de professoras — Ingressaram no serviço da Campanha as seguintes professoras: Zuleika André da Silva, Aurea Guimarães de Abreu, Carmen Vairão, Yvonne de Oliveira, Eurydice de Moraes Passos e Carlota Lemos de Brito.

Nota — Pedimos a D. Lygia de Mello o obsequio de comparecer á séde da Campanha o mais breve possivel.

Funccionarios da Justiça sem vencimentos

Appello do presidente da Associação dos Escreventes á NOITE

A Associação dos Escreventes da Justiça dirigiu-se ao ministro Macedo Soares, levando ao conhecimento de S. Excia. a situação em que se encontram oito escreventes do Juizo de Accidentes no Trabalho, sem receber vencimentos, ha cerca de cinco mezes, por força do facto de não terem esses serventuarios sido incluidos nas tabellas annexas á "lei n. 284 de 28 de outubro de 1936", organisadas pelo Conselho Fiscal do Funccionalismo. Depois de mostrarem a jurisdicidade de seu direito, que pleiteam os prejudicados com obediencia á todas as normas disciplinares, elles passam a referir á situação de absoluta penuria em que se encontram, todos com familias numerosas a amparar e obrigados ao trabalho diario de cartorio, cujo expediente desenvolve a sua acção sobre cerca de 5.000 processos em curso.

O presidente da Associação, Sr. Benedicto Serra, tambem antigo funccionario da Justiça, procurou o nosso representante no fóro local e, por seu intermedio, fez um appello á NOITE, no sentido de amparar os companheiros necessitados, todos esgotados em seus recursos materiaes e passando necessidades prementes.

Uma festa de cordialidade

Sabbado, pouco depois das 17 horas, os jornalistas e publicistas, representantes de diversos jornaes e emissoras cariocas, reuniram-se na Casa Edison, a convite do Sr. Cleon de Alvear, director de publicidade daquella firma. Foram momentos de perfeita cordialidade, em que se trocaram expressivos brindes. O motivo da reunião foi a apresentação do novo receptor Belmont, o radio modernissimo que, d'ora avante, a Casa Edison se fará distribuidora. O technico, a uma solicitação do Sr. Cleon de Alvear, fez sufficientes demonstrações da perfeição do novo receptor, apontando os seus aperfeiçoamentos, e explicando as innovações [...] Belmont, no delicado campo da [...] do som e amplitude do volume. [...] champagne, exaltou-se a collaboração valiosa da imprensa, nas grandes [...] preitadas commerciaes. Uma [...] agradabilissima e bastante [...] no bom gosto da direcção publicitaria da Casa Edison. Estiveram pres[entes] tambem o chefe da Agencia Adams[...] Ernesto von Oekel, assim como [...] ctor da Succursal da mesma [...] A gravura que illustra esta nota [...] um flagrante do brinde offerecido [...] Casa Edison á imprensa e ao "broadcasting" carioca.

Reconciliação proveitosa

Por JOSEPH ENTWISLE

— Olhe p'ra isto! — exclamou Martha Saunders, voltando-se para seu marido e apontando, com enfado, para as marcas de lama dos sapatos dos meninos no soalho da sala de aula. — Ainda esta manhã — continuou — lavei o linoleo. Bati os capachos e pul-os nas portas, para estes meninos limparem os pés. E' esta a leitura, a escripta e arithmetica que elles aprendem!

Jim Saunders ganhava sua vida parcamente; occupando-se de jardins. Sua mulher passava parte de seu tempo a limpar a escola da villa. Jim acabava de entrar ali, para irem juntos p'ra casa.

— Se os meninos nunca fizessem alguma sujeira, Martha, não haveria o que fazer, — disse elle, rindo-se.

— Ahi está! — volveu ella — Todas as vezes que digo alguma coisa destes meninos você se põe a defendel-os.

— De que serve queixar-se, Martha? Não adeanta. O trabalho tem de ser feito do mesmo modo.

— Sei disto. Mas não era máo você mostrar um pouco de sympathia pelo meu queixume.

— Você bem sabe que goza de minha sympathia, velhota. Não teriamos podido viver juntos durante vinte annos, sem sympathia ou alguma coisa semelhante.

— Sua sympathia não é nada consoladora. Você é capaz de ficar ainda do lado dos meninos, quando eu lhe disser que um delles quebrou a vidraça da nossa cozinha.

— Provavelmente foi um accidente. Logo hei de endireitar isto.

— E quem ha de pagar o vidro?

— Supponho que nós. Não temos probabilidade de descobrir o culpado entre tantos meninos.

— Sim, pagaremos. Que nos importa isto? Pois nós ganhamos saccos de dinheiro! Eu a conservar a casa arranjada e limpa, a poupar, do pouco que ganhamos, para a compra de um novo tapête; e termos de pôr vidros nas janellas para os filhos dos outros quebrarem!

— Ora, velhota, havemos de comprar o tapete a seu tempo.

— Sim, quando servir por elle caminharem os que tiverem de carregar o meu ataúde. Que já tem você economisado para a compra do tapete?

— Eu havia economisado cinco shillings. Mas o pequeno Johnny Layton trouxe-me sua bicycleta para eu concertar.

— Que tem isto com o tapete?

— Tem muito, Martha. Não pude concertal-a, sem comprar-lhe um novo guidão.

— E' boa! Mas a justiça, Jim, começa é por casa.

— Não sejamos duros com o proximo, Martha. A bicycleta era velha, pertencera ao filho do patrão do pae do pequeno. Os paes de Johnny não podem poupar um vintem, têm de dispender tudo que ganham com o sustento dos filhos. Se o pequeno tivesse de comprar o guidão, não teria nunca uma bicycleta.

— E você abre mão do dinheiro que serviria á compra do tapete, para regalo dos filhos dos outros.

— Oiça, velhota, se está tão empenhada por este tapete, por que não procura obter um de aluguel?

— Eu, não. Se não podemos comprar uma coisa a dinheiro, o melhor é passarmos sem ella. E' o que exactamente devemos fazer, desde que você gasta o que deve economisar com os filhos alheios.

— Mas, vamos, Martha, se você fosse o Sr. Layton, não estaria agradecida por ver alguem promover a alegria de seu filho? Você seria mais justa, se tivesse filhos.

— Eu? Ora, ainda mais esta! Era o que faltava, você atirar-me isto na cara! Filhos! Bella coisa seriam elles numa casa onde o pouco que ha mal chega para nós dois! Só um monstro cruel, como você, me diria uma coisa destas!

— Você quer attribuir a culpa a mim?

— Chame-me mentirosa, ande!

— Diabos levem você! Você está a resmungar porque os meninos fazem o que é natural fazerem. Quereria talvez que procedessem como pessoas graves!

— Mas, quer, ou não, você censurar-me, Jim, pelo facto de não termos filhos? — perguntou Martha.

— Que posso eu lhe responder, quando você me diz insensatezes? Talvez seja eu que a tenha. Seja como fôr, eu disse a verdade.

— Só um miseravel, como você, Jim, é capaz de dizer uma tal coisa! E' realmente uma bella maneira de corresponder ao modo por que tenho procedido com você. Se eu tivesse dinheiro, me divorciaria de você amanhã!

— E eu ficaria mais que contente, se você o fizesse — replicou, emfim, Jim, rodando nos calcanhares e deixando a escola.

No dia seguinte, de tarde, Jim estava tratando do jardim do Sr. Horsfield, um velho advogado, para quem trabalhava dois dias na semana. Jim estava aparando a relva, quando o Sr. Horsfield desceu ao jardim, fumando seu cachimbo. Jim approximou-se delle e disse-lhe:

— Desculpe-me, senhor, quer fazer o favor de dizer-me quanto poderia gastar alguem para obter seu divorcio?

— Valha-me Deus, homem! Já sua mulher deteve-me na rua, esta manhã, e fez-me a mesma pergunta.

— E que lhe disse o senhor?

— Que o divorcio era uma questão muito dispendiosa. Mas as pessoas pobres poderiam arranjar-se, fazendo um deposito legal de cinco libras para as custas.

— Obrigado, senhor.

*

Quando Jim entrou, á noite, em casa, achou-a arranjada, como de costume. Um fogo alviçareiro espalhava um clarão irradiante na sala. Do centro do tecto pendia a lampada cuja luz suave illuminava a alva toalha da mesa, já posta. Com mãos cuidadosas Martha ultimava os arranjos para a refeição.

— O Sr. Horsfield disse-me que você perguntara-lhe esta manhã quanto se gasta para obter o divorcio — disse elle á esposa, emquanto entrava.

— Eu pensava — respondeu ella — que o Sr. Horsfield sabia melhor guardar as conveniencias, quando trata dos negocios de seus constituintes.

— E você pagou-lhe a consulta?

— Na verdade, não.

— Bem. Mas não precisa fazer censuras ao Sr. Horsfield. Elle não é falador. Fiz-lhe a mesma pergunta. Elle surprehendeu-se; e foi isto que o levou a revelar-me que você lhe fizera a mesma consulta.

— E elle disse o preço?

— Disse-me que para os pobres poder-se-ia arranjar a coisa por cinco libras.

— Elle disse-me a mesma coisa. E eu não me sentirei satisfeita, emquanto não tiver juntado estas cinco libras para separarmo-nos.

— Olha, que isto é um bocado de dinheiro, Martha! Poderiamos separar-nos sem isto.

— Mas não devemos. Hei de alcançal-o de accordo com a lei. Não darei a você o direito de atirar-me insultos na cara.

— Junte você de sua parte. Eu juntarei da minha. Cada um juntará cincoenta shillings, metade exactamente das cinco libras. Será mais justo assim.

A vida do casal mudára um pouco. Martha, sem se mostrar amuada, falava menos. Jim procurava estar de accordo com ella. E a vida corria assim mais suavemente para ambos.

Algumas vezes elles comparavam as notas de seus rsepectivos fundos de economia. E o mutuo esforço parecia unil-os, a despeito do acariciado objectivo.

Uma noite da ultima primavera, depois da refeição, estavam elles sentados á beira do fogo. Jim olhou de relance sua mulher. Ultimamente ella deixára de lançar-lhe olhares severos; e em seus labios haviam aflorado mesmo alguns sorrisos. Naquelle momento mesmo ella ria-se, emquanto seus dedos ageis applicavam a um trabalho de agulhas...

— Acabo de completar estes cincoenta shillings, Martha. E, você, quanto já tem junto?

— Esta semana, espero completar a somma.

Jim correu o olhar pela pequena sala em cujo aconchego brilhava o polido dos moveis e dos metaes da chaminé, que luziam como ouro. O fogo brilhava na lareira alegremente. Elle descansava seus pés, calçados de chinellas, sobre o guarda-fogo, reclinando-se na sua cadeira de braços e fumando satisfeito, seu cachimbo. Sentia-se muito confortado. O tapete é que lhe parecia mais estragado.

Um suspiro escapou-lhe dos labios, ao pensar que seria preciso em breve retiral-o dali e substituil-o...

— Por que suspira, Jim? — perguntou a esposa.

— Estava pensando, velhota...

— Em que? — interrompeu ella anciosa.

— Quão agradavel ficaria esta sala e o seu conforto se adquirissimos um tapete novo... Quanto custaria, um, hein?

— Cinco libras, Jim.

— —Que está a dizer, velhota?

— E teriamos alguma coisa que mostrar, comprada com o nosso dinheiro!

E, tendo dito, Martha levantou-se e lançou seus braços em torno do pescoço de Jim.

— Não quer então mais divorciar-se, Martha?

— Nunca pensei nisto. Eu queria era o tapete.

Irene Dunne, que está terminando para a RKO Radio, "The joy of living", será a interprete do film "The mad miss Manton", da mesma empresa. John Monks e Fred Finklehoffe, dois notaveis escriptores norte-americanos, estão escrevendo a historia. Em The joy of living" teremos occasião de ouvir Miss Dunne intepretando as melodias de Jerome Kerh.

Mrs. Fred Stone começava a estranhar a attitude de seu esposo. E, um bello dia, appareceu no "set" da RKO Radio, onde se filmava "Hideaway", e ahi teve a explicação de tudo. Fred Stone faz o papel de um velho preguiçoso, sempre estirado numa poltrona, e que, mesmo sabendo que o mundo desabaria, não seria capaz de mover um dedo para detel-o. Mrs. Stone dirige-se ao director: "Creio que depois disso não conseguirei mais nenhuma ajuda de Fred. Elle está se acostumando a nada fazer, e será difficil fazel-o perder o costume"...

Numa scena de "Fight for your lady" ora em filmagem nos estudios da RKO Radio, Ida Lupino e John Boles, bem como o resto do "cast" soffreram um grande susto. O chauffeur que dirige um carro com Jack Oakie, devia simular um accidente, mas o fez com tanta "pericia", que o accidente verificou-se de facto. Jack, nada soffreu, mas o chauffeur teve que ser mudado...

Raoul Walsh, um dos mais competentes directores de Hollywood, foi convidado pela RKO Radio para dirigir "It Never Happened Before", o proximo film de Lily Pons, para aquella empresa productora. Gene Raymond, Jack Oakie, Eric Blore e Edward Everett Horton completam o "cast".

CONTRABANDISTAS

Por B. L. JACOT

Borden occultava sua nervosidade, quando, numa noite, entrou na estação da estrada de ferro, em Colonia. Estava tudo muito illuminado. Borden disse ao homem, que ia a seu lado, que puzesse no chão as malotas e, com dissimulação, disse-lhe mais:

— Elle deve estar esperando por você perto das novas barracas, aqui ao lado. Volte depressa.

— Não estou gostando nada deste negocio, — disse Joe Vaughan, companheiro de Borden, calmamente, ajuntando: — Porque escolheu você um logar de tanta gente, como esta estação?

— Não o escolhi. Você é bôbo?

Disfarçando o olhar com o gesto de accender o cigarro, Borden vigiava a multidão que o cercava. O expresso Varsovia-Paris estava a chegar. Borden não gostava do ar dos soldados Nabis, das tropas de assalto que se viam aqui e ali dentro da estação. Podia-se ser decapitado, sob o Terceiro Reich, — pensava Borden — porque querer burlar as novas leis aduaneiras. E passando a falar disto a Vaughan, lembrou-lhe:

— Eu já lhe disse isto da ultima vez. Sou bastante esperto para saber quando se deve abandonar a coisa. Agora, vá!

— Por que não vae você mesmo buscar este recheio?

— Devo ficar a vigiar... Por que está você esperando ainda? Ora, vá!

John Vaughan engoliu a pilula. Geralmente elle acabava por fazer o que se mandava. Era a sorte do bôbo, — pensava Borden. Pois se tinha uma mulher a quem escrevia toda a noite e, além disto, mais um casal de filhos!

Os olhos de Borden volveram as pesadas armas automaticas dos soldados. Estava a dois pulos da rua, — pensava. E, se qualquer de ruim succedesse... Se as coisas marchassem bem, tinha sua idéa de desembaraçar-se de seu parceiro, antes de serem apanhados. Borden era fino. Sabia que havia pouco risco em passar o contrabando da droga, pelas fronteiras da Europa Central, comtanto que as operações não fossem em grande escala, capazes de attrahir investigações especiaes e comtanto que se tivesse uma desculpa para viajar por aquelles paizes.

Ora, Borden e seu nescio parceiro tinham uma perfeita desculpa. Succedia, frequentemente, elles terem de mudar de cidade, duas vezes por semana. Porque ultimamente faziam o gyro dos "music-halls", pela Belgica, Allemanha, França e Tcheco-Slovaquia, representando os dois "Dansarinos Cantores" ou simplesmente "Borden e Vaughan". Podia representar em quatro linguas.

Este girar continuo significava que não se é capaz de fazer negocios em seu proprio paiz. Comtudo, Borden houvera estabelecido proveitosas relações, tendo, como centro, Paris, a velha e gasta capital, para a venda de narcoticos. Era simples. Comprava-se o "recheio" na Allemanha e vendia-se por mais cincoenta ou cem vezes o seu preço, em Paris ou em Bruxellas. A tal ponto que Joe Vaughan tinha tido o que pensava ser seu quinhão dos lucros.

Borden viu Joe Vaughan forçar a passagem, junto a um soldado, no "guichet", e caminhar para elle através do "hall". O ar estupido de sua face indicava bem que tudo se passara do melhor modo.

O comboio Berlim-Paris partiu levando os dois homens, escapos do perigo. A locomotiva varava a escuridão da noite, para Aachen, para a fronteira.

Borden levantou-se de seu assento para tirar sua malota do logar onde a puzera. As duas malotas — a sua e a de Vaughan — eram as mesmas de que elles se serviam nas suas representações de dansas e canto. Borden teve de reparar na azelha de couro de ambas, para ver, pela etiqueta, presa por um cordel, qual era a sua. Abriu-a e tirou de dentro um grande frasco de saes effervescentes.

O terceiro occupante do compartimento, em que viajavam os nossos homens, quando viu o frasco, disse:

— Boa saude!

E soltou uma risada á maneira teutonica.

Borden dissimulou seu involuntario sobresalto e disse:

— Necessito disto, depois que passei uma semana representando em Colonia.

— Vae tambem para Aachen? E' artista? — quiz saber o homem.

— Somos dois artistas de canto e dansa. Estivemos representando no Casino.

E, tendo dito, Borden empurrou a porta do compartimento e dirigiu-se para o lavatorio. Quando voltou, o frasco de saes estava cheio de cocaina. Metteu-o cuidadosamente dentro de sua malota. Sentia-se agora tranquillo, porque o ardil não houvera falhado.

A's vezes, elles não examinavam as bagagens em Aachen...

Borden recostou-se no assento e entrou a conversar com o affavel e pequeno allemão.

Na outra extremidade do compartimento Joe Vaughan lia uma revista.

Dentro de pouco, o homem do carro-restaurante veiu annunciar o primeiro turno do jantar. Joe deixou os dois, entretidos na conversa, e metteu-se pelos longos corredores para ir jantar. Não ia ainda longe, quando Borden teve a noticia, que foi para elle como o estouro de uma bomba, de que todos os trens, das ultimas trinta horas, haviam sido detidos proximo de Aachen, emquanto officiaes aduaneiros, allemães e belgas os passavam em revista. O amigo allemão de Borden chegou-se a elle para dizer-lhe confidencialmente que, como um antigo guarda-civil, fôra convocado para substituir homens occupados em serviços especiaes.

Borden dominou-se com esforço e perguntou-lhe:

— De que têm de se occupar elles?

— De narcoticos — respondeu o pequeno allemão. Querem ver — acres-

(Continúa na 9' pag.)

O Brasil já tem uma estrella na America do Norte. E' Bidú Sayão, agora incorporada á constellação da Metropolitan. Dulcina de Moraes, a grande actriz nacional, que acaba de regressar da America, vae ter, tambem, sua opportunidade nos Estados Unidos, no anno vindouro, pois já estão em curso negociações nesse sentido. Acabamos de ler num jornal norte-americano uma noticia a proposito da possivel estréa de Dulcina na Broadway. Essa noticia, estampada no "Variety", o grande jornal de theatro e cinema, diz que Dulcina deve regressar a Nova York dentro de cinco mezes, para estrear na Broadway ao lado de Nils Asther, em "The Happiness of Love", a peça de Louis Verneuil, por ella creada no Brasil com o titulo de "A alegria de amar". As gravuras desta pagina mostram aspectos da festa offerecida a Bidú Sayão no Dia Pan-Americano, em Washington, com a presença de Dulcina. Vê-se Dulcina ao lado do secretario da embaixada do Mexico, Rafael Fuentes; a Sra. Fuentes com o secretario da embaixada do Mexico, Luiz Quintanilla, e o encarregado de Negocios do Brasil, Senhor Bueno Prado, e em baixo, Bidú Sayão e o embaixador do Mexico, Sr. Castillo Najera. A gravura foi reproduzida do "Washington Herald", que a publicou em pagina inteira, qualificando Dulcina de "Lynn Fontaine" do Brasil, e Bidú Sayão de "Ave canora dos Tropicos".

ARTISTAS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Dulcina ficará na Broadway?

Conclusões da primeira pagina

A candiatura do Sr. José Americo

O discurso do Sr. José Americo

Depois, fez uso da palavra o Sr. José Americo de Almeida, que reaffirmou seus pontos de vista de candidato, expostos em discursos anteriores, a sua inteira solidariedade com as forças politicas que o ampararam.

O candidato majoritario iniciou seu discurso agradecendo o apoio das forças politicas que "o indicaram sem previo entendimento, sem lhe imporem qualquer condição". E repetindo uma phrase pronunciada em discurso anterior, accentúa: "Declaro, desde já, que governarei com as correntes politicas que estão a meu lado".

Alludindo á estreita solidariedade que mantem com a vontade popular e que parece ter dado motivos a reparos por parte de seus adversarios, exclama:

"Que crime haveria em dizer, sem nenhum entono demagogico, que iria com o povo, se o povo é o coglomerado que constróe os partidos, a força de opinião que prestigia os politicos, a propria substancia da democracia".

Affirma que preconizaria a candidatura unica como solução mais tranquilla para o paiz, e que se dispuzera a desistir sob condição unica de annuencia de todas as correntes que se haviam declarado em seu favor.

Depois de se referir a diversas passagens de orações anteriores, diz: "Ninguem tenha medo de mim. Um homem sincero não faz surprezas!"

A proposito da accusação que lhe movem seus adversarios de ser communista, e contra a qual protesta vehementemente, narra qual foi a sua actuação ao ter conhecimento da trama que se urdia no norte em 1935. Tomou o vapor e aqui veio narrar ao presidente da Republica e ao Sr. Felinto Muller o que alli soubera de grave e ameaçador para o regime.

Um filho seu, official do Exercito, tomou parte activa nos combates de 27 de novembro, nesta capital, ao lado das forças que defendiam o governo e a sociedade. E terminou assegurando a sua fé na victoria de sua candidatura.

Grande massa popular estacionava em frente á séde do comité, victoriando o nome do candidato e dos demais oradores. Arrancaram, egualmente, applausos da multidão as referencias ao presidente Getulio Vargas e ás classes armadas.

A nota politica

do dia foi, sem duvida, o discurso pronunciado pelo Sr. Benedicto Valladares, definindo o ponto de vista de Minas e confirmando as "demarches" havidas no sentido de uma candidatura unica á futura presidencia, conforme a reportagem publicada hontem, em nossa ultima edição. A leitura da oração do Sr. Benedicto Valladares esclarece os esforços desenvolvidos nesse sentido e de que tanto se vêm occupando os jornaes, nos ultimos dias.

O discurso do governador Valladares

Foi o seguinte o discurso do Sr. Benedicto Valladares:

"Meus senhores:

Ao inaugurarmos a séde do Conselho Nacional de Propaganda da candidatura José Americo de Almeida, na Capital da Republica, cumprimos o dever de dizer algumas palavras que traduzam, de maneira clara, o pensamento do povo mineiro na emergencia politica que atravessa o paiz.

Tendo o Estado de Minas Geraes grande responsabilidade nos acontecimentos politicos que culminaram na revolução de 1930, não poderia apparecer nos entendimentos para a escolha do futuro presidente da Republica senão animado do mais elevado desprendimento.

Os abalos por que tem passado nosso paiz, dramatisados no movimento armado de novembro de 1935, despertaram nos mineiros, essencialmente conservadores, a necessidade de se unirem para a defesa das instituições.

Com o senso agudo de quem sabe presentir as tormentas, achámos que o ideal para o Brasil, nesta hora inquieta, seria uma candidatura unica que irmanasse os brasileiros no mais sagrado pensamento do bem e da tranquillidade da Patria.

Neste sentido, dirigimo-nos, em carta de 18 de maio do corrente anno, o Sr. Armando de Salles Oliveira. Nosso appello não encontrou éco no espirito daquelles que talvez achem mais encanto na luta para vencer ou ser vencido.

Formaram-se então as duas correntes: — de um lado, a situação do Rio Grande do Sul e São Paulo e algumas opposições; de outro, a situação dos demais Estados e opposições diversas.

Se Minas Geraes tivesse apenas o objectivo de vencer a pugna eleitoral, elegendo o presidente da Republica, não poderia ambicionar situação mais vantajosa.

Movidos, entretanto, pelo mais alto patriotismo, e sentindo os sobresaltos e as inquietações por que passa a Nação, sob a ameaça dos punhos cerrados, impulsionados por estrangeiros, a se levantarem nas praças publicas, só podiamos continuar desejando uma formula politica que harmonisasse todos os brasileiros em torno de um só nome para a presidencia da Republica.

Esse nosso pensamento tem sido francamente manifestado, sem prejuizo para a situação de nosso candidato, o grande brasileiro José Americo de Almeida, o qual, estou certo, com o seu patriotismo, sua desambição e seu amor ao Brasil, não seria empecilho a uma solução dessa natureza.

Não tendo, porém, sido possivel essa harmonia politica, por circunstancias independentes de nossa vontade, não podemos deixar de declarar que a desejavamos, tocados pelo mais são patriotismo e reclamar para Minas Geraes a justiça de que não lhe caiba a menor responsabilidade nas consequencias de uma luta neste momento, em que os brasileiros deveriam estar unidos para a defesa contra aquelles que querem abalar a nossa patria em seus fundamentos sociaes.

Trabalharemos com ardor pela victoria da candidatura José Americo, que, pelo seu passado de homem publico, pela sua intelligencia, cultura e devotamento ao Brasil, é dos cidadãos mais dignos da alta investidura.

Ao mesmo tempo estaremos vigilantes, ao lado das forças armadas, na sua ardua missão de garantir a ordem e a estabilidade da Patria.

Não faltaremos tambem, com o nosso apoio, ao presidente da Republica, porque estamos certos de que, assim procedendo, nós, mineiros, prestamos serviço ao Brasil."

Fala o Sr. Lima Cavalcanti

Foram as seguintes as palavras do governador de Pernambuco:

"Os politicos de Pernambuco são homens de uma só palavra e de uma só attitude. E eu tenho orgulho, neste momento historico da vida brasileira, de ser o fiel interprete dessas tradições de lealdade e de respeito á palavra empenhada. Quando nos decidimos pela candidatura José Americo de Almeida, nós o fizemos sem interesses subalternos de qualquer ordem. Nós nos decidimos por José Americo de Almeida com o pensamento na grandeza do Brasil. Eu quero apenas, neste momento, reaffirmar que Pernambuco irá até o fim com José Americo de Almeida, sejam quaes forem as circunstancias".

Palavras do Sr. Henrique Dodsworth

Foi pequeno o discurso do Interventor federal, que assim se expressou:

"O Districto Federal, que não ambiciona cargos, mas o bem do Brasil; o Districto Federal, que não defende interesses pessoaes, mas o bem da sua terra, declara, pela minha palavra, que só conheceu e só conhecerá um candidato: José Americo de Almeida".

Como se expressou o Sr. Juracy Magalhães

Foram as seguintes as palavras do governador da Bahia:

"Tambem a Bahia, meus senhores, deseja ouvida a sua voz na magnitude desta festa, em poucas e simples palavras, que, aqui, no confinamento destas quatro paredes, têm a mesma amplidão que sob os céos do Brasil.

Poucas e simples palavras, apenas para reaffirmar que a Bahia continuará no seu posto, defendendo a democracia. E, para servir e dignificar o regime, ajudará aos demais brasileiros a levarem o nome de José Americo de Almeida ás urnas em 3 de janeiro.

Sem desfallecimentos, sem tibiezas, galharda, heril, ella irá sempre para a frente afim de levar á presidencia da Republica o legitimo candidato do povo brasileiro".

Vasco e Fluminense numa peleja sensacional dentro de sua propria casa!

Mais uma grande reportagem da PRE-8

Muita gente não acredita que existe, ás vezes, uma tão grande intimidade entre a visão e a audição, que as duas funcções se confundem... Você, leitor, poderá fazer uma experiencia por si mesmo, ainda hoje, synthonisando 980 kilocyclos. E' que a Sociedade Radio Nacional, proseguindo na transmissão de suas sensacionaes reportagens sportivas, detalhará, lance por lance, minuciosamente, o esperado encontro entre o Vasco e o Fluminense. A transmissão, que será feita por Oduvaldo Cozzi, o mais preciso e honesto reporter do broadcasting brasileiro, terá inicio ás 15,30 horas, directamente do estadio São Januario.

Em sua propria casa, confortavelmente installado, o leitor poderá ouvir, com a fidelidade desejada, uma das mais interessantes partidas de football da actual temporada sportiva. E vale a pena fazel-o, por varios motivos. Primeiro, por tratar-se de tão interessante esperado e curioso encontro. Segundo, por tratar-se de um serviço da "Nacional", realisado por Oduvaldo Cozzi. O que equivale dizer, finalmente, que a peleja de hoje, da maneira por que será transmittida, equivalerá a uma demonstração insophismavel do que affirmamos, linhas iniciaes: isto é, ver e ouvir, ás vezes, é a mesma coisa...

Na imminencia de perder a vista

Tentou dar cabo da existencia com um golpe no pescoço

Estava com a vista muito compromettida. Enxergava já muito pouco. Foi a um especialista. Soube, então, que estava com cataratas. Começou a tratar-se. Mas não sentia allivio. Queria ler, mas as letras lhe fugiam.

— O Sr. tem de ser operado! — sentenciou o medico a cujos cuidados se achava.

— E se não me sujeitar á intervenção?

— Ficará cégo!

O pobre rapaz, que se chama Manoel da Silva Graça, e tem 27 annos de edade, ficou desesperado. Perdeu a esperança de recuperar a vista. Sentiu-se na imminencia de ficar cégo.

— Prefiro morrer! — disse Graça.

E o pobre rapaz, hontem, na respectiva residencia, com uma lamina de Gillette, tentou degollar-se, vibrando violento golpe contra o pescoço.

Manoel da Silva Graça foi medicado no Posto Central de Assistencia, sendo, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Os alumnos portuguezes aos alumnos brasileiros

monia na entrega á escola de uma linda caravella de ouro filigramado, que as creanças portuguezas da Escola Portugal-Brasil, de Lisboa, offereceram aos seus pequenos collegas do Brasil.

O custoso mimo, do qual se fez portadora a Sra. Diva Cabral Peixoto, foi entregue ao Rotary Club, que, desencumbindo-se brilhantemente da missão que lhe foi confiada, resolveu offerecel-o á Escola Portugal, recentemente inaugurada.

Uma commissão presidida pelo Sr. professor Azevedo Amaral, presidente do Rotary Club desta capital, e composta mais pelos Srs. professor Frederico Eyer, Abilio Breda da Fontoura, Braga Junior, Victor Pereira, Bento Cirio e José Sardinha, esteve na Escola Portugal e ali, recebida pela directora daquelle estabelecimento, D. Euridice Corrêa Jorge da Cruz deu inicio ás honrosa missão, entregando aos alumnos da Escola Portugal .. bellissima caravella.

O acto revestiu-se de grande brilhantismo, muito embora tivesse um caracter intimo. O professor Azevedo Amaral, em lindo improviso, passou ás mãos do alumno Adalberto Marianno Fonseca o rico presente e este, tambem, em eloquente improviso, agradeceu, em nome dos seus collegas, a gentil offerta dos escolares lusitanos.

Em seguida, após uma visita ás dependencias da moderna escola, teve logar a inauguração da sala de merenda do estabelecimento que foi offerido pelo seu patrono, Sr. Abilio da Fontoura, com essa cerimonia deu-se por encerrada a encantadora festa.

Cinema Brasileiro

Uma impressão do conjunto das sequencias de ALEGRIA! já concluidas -- Notavel, o que Oduvaldo Vianna já realisou para o grande film de Cinédia -- BONBONZINHO, uma victoria de direcção de Joracy Camargo -- O proximo lançamento de O SAMBA DA VIDA

Jayme Costa e Manoelino Teixeira, em uma scena de "O samba da vida", o film da Cinedia que breve será lançado

Uma scena de "Bonbonzinho", o film mais comico, mais engraçado que já se fez no Brasil. Nessa scena apparecem Oscarito Brennier, Palmeirim Silva e Augusto Henriques, ao lado de outros artistas

Por uma captivante gentileza de Oduvaldo Vianna e Adhemar Gonzaga, na noite de hontem, travamos o nosso primeiro contacto com "Alegria!", a super-producção Cinédia de 1937, que Oduvaldo Vianna, o maior director brasileiro vem realisando para essa grande productora. Sabiamos, pelo que já tinhamos lido, que "Alegria!", enredo suggestivo do creador de "Bonequinha de Seda", estava sendo, por elle mesmo, transportado para o celluloide. E, tinhamos a certeza advinda do talento e do esmero do nosso maior director, que essa nova pellicula Cinédia seria qualquer coisa de extraordinario, não só na belleza do seu entrecho, como na limpeza, no esplendor da direcção. E, de olhos fixos na téla da cabine privada da Cinédia, na noite de hontem, tivemos uma surpresa, surpresa immensa e portadora de alegria, pois — é forçoso confessar — Oduvaldo, apesar de toda a confiança que a sua intelligencia sempre nos inspirou, superou toda a nossa expectatica. "Alegria!" no largo trecho que nos foi dado assistir, é um espectaculo profundamente impressionante, rico de vibração e de intensidade dramatica. "Bonequinha de Seda", que até agora é o nosso maior espectativa; "Alegria" no largo trecho fronto apenas com esses trechos de "Alegria!", que vimos de admirar num mixto de deslumbramento e de orgulho. Como Oduvaldo Vianna sabe se tornar maior, de film para film! Como uma confidencia aos fans e uma indescripção que o nosso enthusiasmo não póde dominar, confessamos, aqui, a soberba impressão que nos causou "Alegria!"

"Vimos esses trechos todos do film ainda sem a sua natural enquadração, sem a sua continuidade, com sequencias repetidas assim mesmo como foram copiadas, mas sentimos em toda a sua extensão, a sua orgia de angulos estonteantes, o seu esbanjamento de esplendores e o moto-continuo incrivel de sua movimentação. As scenas desenroladas no "Bar Hans" que são bailados ciganos, dialogos curiosos e a agitação de um crime com todo o estonteante das suas consequencias, são momentos impeccaveis e de indescriptivel belleza. Oduvaldo soube construir essas scenas, dando-lhes physionomia inconfundivel, intensidade, dynamismo. E é ahi que a gente colhe a primeira impressão da actuação de alguns dos interpretes principaes: Gilda de Abreu, mais que maravilhosa, na cigana bonita, que baila e canta de maneira a seduzir; Aristoteles Penna, soberbo no "Velho Netto", o philosopho que é um novo "Homem Deus", a espalhar a mancheias a felicidade pelos que não a têm; Tullio Lemos, maior ainda no seu talento dramatico do que nos seus dois metros de altura e formidavel na sua voz de baixo profundo, e o Sr. Aciman, magnifico no dono do "bar", pela sua figura e pela sua naturalidade. E do mesmo modo, Yuco Lindberg, sem falhas, como chefe dos bailarinos, dansando admiravelmente á frente de um vaporoso grupo de "girls". Agora, estamos no acampamento dos ciganos, num pedaço da Natureza que a gente não acredita, de tão bonito, seja na terra... E ahi Oduvaldo abusa do direito de nos mostrar visões grandiosas, soberbas, sumptuarias. A imaginação não tem tintas para descrever esses trechos da Natureza tão variados os seus matizes, tão caprichosa esta se mostra na composição do ambiente. Oduvaldo faz a "camera" passear por aquelle mundo maravilhoso desconhecido dos nossos olhos. E, agora, Tullio Lemos no carcere, Aristoteles Penna em sua casa, presidindo uma adoravel festa de creanças. Termina a exhibição. Deixamos a Cinédia, deslumbrados. De facto, "Alegria!" é uma festa maravilhosa no esplendor de suas visões. E' um espectaculo sem par, empolgante, arrebatador. Os americanos que tomem cuidado com Oduvaldo. Senão... elle acaba mettendo no chinello todos os directores famosos...

O proximo lançamento dç "Bonbonzinho"

A ultima producção da Sonofilms, "Bonbonzinho" que teve a direcção de Joracy Camargo, está destinada a um dos nossos maiores cinemas: o Alhambra.

"Bonbonzinho" será, sem duvida alguma, um film sob medida para o Alhambra. Celluloide de caracter eminentemente popular, vivo, movimentado e cheio de situações comicas, "Bonbonzinho" é um film capaz de agradar a todas as platéas.

O Alhambra é dos cinemas da Cinelandia o mais eclectico, frequentado egualmente pelos grand-finos exigentes e pela gente simples que só procura no cinema momentos de agradavel passa-tempo.

A comedia de Viriato Corrêa reune qualidades para um agrado geral. E, depois, foi interpretada por um grupo de artistas que lhe deu um desempenho simplesmente maravilhoso. O publico carioca vae ficar surprehendido com "Bonbonzinho" e todos perguntarão depois do successo da estréa: como se pode fazer tão rapidamente um film tão bom, tão engraçado e, no Brasil?

A resposta é simples. E' que no Brasil a industria cinematographica já não é um sonho. E' uma bonita realidade, que "Bonbonzinho" constitue uma affirmação positiva.

Os ambientes sumptuarios de "O Samba da Vida"

"O Samba da Vida" é o que se pode chamar um film luxuoso. Todos os ambientes dentro dos quaes se desenrola a sua acção são luxuosos e deslumbrantes, marcados de uma rara elegancia e de estylo requintadamente moderno. Em todos os seus interiores ha que admirar, acima de tudo, a concepção artistica que os domina; não só os ambientes encarados isoladamente, mas tambem a sua decoração. Nelles se faz sentir, na sua maxima forma, a arte cheia de requintes, de Hipolyto Colomb, esse inspirado poeta da scenographia. Do mesmo modo os scenarios que emolduram os numeros de revista e espectaculares e de grandes proporções. O do "Maracatú", por exemplo, impressionante pela sua grandiosidade, assim como bonito, pela sua feição característica o do "Luar do Morro" e do "Luar do Sertão". Luiz de Barros soube escolher o seu scenographo; realmente, o trabalho de Colomb enriquece o bello film que nos apresenta Heloisa Helena como a sua "estrella" e Jayme Costa no seu principal papel masculino, assim como dois galãs de merecimento: Rodolpho Mayer e Orlando Brito. Mais algumas semanas e "O Samba da Vida" estará prompto para ser lançado pela "D. F. B." numa das grandes casas da Cinelandia.

Ultima hora

Victorioso o Botafogo por 6 x 3

O Botafogo, no encontro de hontem, á noite, contra o America de Bello Horizonte realisado no campo da rua Figueira de Mello, obteve um triumpho por 6 x 3 num match movimentado, mas no qual o vencedor teve a seu favor a primeira phase e boa dose de chance. A disciplina foi mantida, muito embora Canalli, Octacilio, Lima e Jacy, algumas vezes, se excedessem. No primeiro tempo, de inicio, o Botafogo, agindo com mais noção de conjunto, fez quatro goals que desnortearam os visitantes. O America mineiro apesar de levar desvantagens no "placard", vinha actuando com destaque, principalmente a sua offensiva. No ataque carioca. Peracio assombrava os rubros montanhezes com os seus pelotaços fortissimos. Sendo o numero um da offensiva botafoguense.

Na segunda phase, a peleja decorreu menos movimentaa, tendo os mineiros actuado melhor que os alvi-negros.

A acção dos players

A defesa do Botafogo esteve segura. Nariz, Octacilio e Martim todavia tiveram chance de se mostrar mais e o fizeram demonstrando as excellentes condições em que se encontram. A linha de frente Peracio, C .Leite e Alvaro foram os mais destacados. Patesko, muito marcado pouco fez. Alcides, Moacyr, Celeste, Juvenal, Rebolo e Nelson sobresairam-se dentre os visitantes.

Os dois teams

Botafogo: — Aymoré: Octacilio e Nariz; Zezé, Martim e Canalli; Alvaro, C. Leite, Chemp, Peracio e Patesko.

America — Raymundo; Lima e Juvenal; Jacy, Moacyr e Adilinho; Dadinho, Celeste, Rebolo, Nelson e Alcides.

O juiz

O Sr. Satyro Taboada, da Liga Mineira, teve regular actuação. O penalty que marcou contra os cariocas foi injusto.

Os goals

Nelson cóm o couro passa a Alcides que assignala o 1º goal do America mineiro. C. Leite manda a pelota de cabeça, com surpresa geral. Raymundo deixa passar, era o 1º goal do Botafogo. Peracio, batendo uma penalidade, conquista com possante tiro o 2º goal do Botafogo.

Novamente Peracio envia um forte shoot em goal. Raymundo defende mal, entra C. Leite e consegue o 3º goal do Glorioso. Atacam os visitantes. Alcides numa escrimagem, obtem o 2º tento do America. Alvaro centra a pelota sobre o arco de Marques, que subsituiu Raymundo na equipe mineira. Peracio com bello tiro assignala o 4º goal do Botafogo. Com a contagem de 4 x 2, termina o 1º tempo. Na phase final, Carlos Alberto entra em logar de Dadinho. Os visitantes estão actuando melhor. Modificado o quadro carioca. Sae Martins machucado, entra Affonsinho. Zezé occupa o centro da linha média.

O arbitro marca injustamente um penalty contra o Botafogo. Bate o zagueiro Juvenal, e marca o 3º goal do America. Paschoal entra em logar de Chemp, no quadro alvi-negro. Adilinho, em uma rebatida infeliz, marca contra o seu proprio club, o 5º ponto do Botafogo. Alvaro com bella entrada assignala o 6º goal do Botafogo. Com o score de 6 x 3, favoravel ao club carioca termina a peleja.

Na preliminar disputada entre os teams da A. A. Caixa Economica e o G. Justiça, terminou com u mempate de 2 x 2.

Na equipe dos visitantes: Marques, entrou em logar de Raymundo, e, Carlos Alberto subsituiu Dadinho. No quadro do Botafogo, Martim saiu machucado entrando Affonsinho.

Confraternisação

Poucas iniciativas têm logrado attingir tal desenvoltura e tanta acceitação por parte da sociedade brasileira como a Cruzada Nacional de Educação.

Dahi o successo alcançado hontem pela festa realisada nos salões do Club Militar, organisada pelo Departamento Juvenil do Collegio Militar em homenagem á Cruzada Nacional de Educação. Essa reunião foi assistida por extraordinaria e selecta assistencia, na qual se viam, entre muitas relevantes figuras, o general Franco Ferreira, coronel Renato da Veiga Abreu, director daquelle estabelecimento de ensino, Dr. Gustavo Amrbrust e outros.

Iniciando a elegante reunião, houve uma hora de arte em que tomaram parte laureados professores do Instituto Nacional de Musica, senhorita Sylvia de Lima Ramos, Lucilia de Faria, Maria Clara Jacome, professor Marçal Ramos e professora Julieta G. de Menezes, que cantaram e tocaram ao piano varios trechos de autores celebres.

Terminada essa parte, foi empossada a nova directoria do Departamento Juvenil do Collegio Pedro II, falando a proposito o menino Acyr Avillez e a academica de Direito senhorita Consuelo Martins Roma.

Participaram do encantador "party", durante o qual foi servido um chá, as representações do Instituto Rabello, Collegio Baptista, Instituto La-Fayette, Escola Amaro Cavalcanti, Collegio Bennett, Escola Rivadavia Corrêa, Directorio Central de Estudantes da C. N. E., Collegio Independencia, Lyceu de Artes e Officios e innumeros outros.

Encerrando as festividades, teve logar um animado baile, ao som de uma "jazz band" militar.

A proxima reunião terá logar no dia 2 de outubro vindouro, no Collegio Baptista, que a patrocina.

A equipe brasileira marca boas "performances"

BUENOS AIRES, 18 (Associated Press) — Durante a competição de hoje entre universitarios brasileiros e argentinos registaram-se mais os seguintes resultados:

Salto com vara: em 1º, Luiz Taliberti, brasileiro, 3ms.40; em 2º, Pedro com 3ms.30 e em 3º, José Taliberti, brasileiro, com 3ms.20.

Disco: Oswaldo de Souza Dias, brasileiro, com 43ms.43; 2, Mercador, argentino, 39ms.55; 3º, Paulo Mascarenhas, brasileiro, 37,73; 4º, Cyro Savoy, brasileiro, 36,75.

400 metros razos: 1º, Montana, argentino, 52 2|5; 2º, Fabio Pinheiro, brasileiro; 3º, Andreini, argentino.

Salto em altura: 1º, José Barba, brasileiro, 1m.80; 2º, Ramos, argentino, 3º, Roca, argentino.

Dardo: 1º, Egon Falkenberg, brasileiro, 57,41; 2º, Doria, brasileiro, 49,31; 3º, Solari, argentino, 45,86.

Peso: 1º, Mercador, 12.65; 2º, Campos, argentino; 3º, Savoy, brasileiro, 12.35; 4º, Souza Dias, brasileiro, 11.90.

Salto em extensão: 1º, Roca, 6ms. 65; 2º, Isaac Prujanky, brasileiro 6ms. 61; 3º, José Barba, brasileiro, 6ms.19; 4º, Mauricio Sampaio, brasileiro, 6ms. 07.

Revesamento — 800 metros: foi ganho pela equipe argentina com o tempo de 3 minutos e 32 segundos.

SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA EM PORTO ALEGRE

cial d'A NOITE) — Na chacara das Bananeiras foi offerecido um churrasco ao Sr. Armando de Salles Oliveira, comparecendo o general Flôres da Cunha e proceres politicos. A festa decorreu animada. Depois do churrasco, o Sr. Armando de Salles e sua comitiva seguiram de trem expresso á Montenegro.

Anullada a lucta Dudu' x Pedro Brasil

Teve logar, hontem á noite, no stadium Brasil, o espectaculo mixto, composto de lutas de box e livre. O programma estava dividido em duas partes e teve os seguintes resultados:

1.ª parte — Campeonato de box da Liga de Sports da Marinha (Amadores):

1.ª luta — João Marcellino venceu José da Silva, aos pontos.

2.ª luta — Assis Vianna venceu Leocadio de Oliveira, aos pontos.

3.ª luta — Ferreira Lima venceu Buck Jones, tambem aos pontos.

2.a parte — Profissionaes, box:

1.ª luta — Antonio Lourenço x Vicente Rodrigues, empataram.

2.ª luta — Gabriel Penna e Lofredinho; juiz, Armandinho. Venceu Lofredinho, aos pontos.

Semi-final (luta livre) — Manoel Fernandes e Takeo Yano; juiz, Jayme Ferreira. Venceu Yano aos seis minutos, por desistencia.

Final — Dudu' e Pedro Brasil, em disputa do titulo maximo carioca. A luta, desde o inicio, causou a peior impressão ao publico. E, assim, sem lances emocionantes, decorreu, sob o desagrado geral da assistencia. A falta de combatividade dos contendores, continuas irregularidades registadas na peleja fizeram com que a Federação de Pugilismo resolvesse annulal-a.

Retransmissão da PRE-8 no Engenho de Dentro

O novo serviço da Sociedade Radio Nacional para o publico suburbano

A Sociedade Radio Nacional, no intuito de dar maior amplitude ás suas sensacionaes irradiações sportivas, e para que todos os aficionados possam acompanhal-as pela palavra fluente e circumstanciada de Oduvaldo Cozzi, entrou em entendimento com a Empresa Radio Som, situada no Parque de Diversões montado no Engenho de Dentro, que fará a retransmissão por meio de quatro possantes alto-falantes. Assim, já hoje os moradores do populoso suburbio da Central terão ensejo de valer-se desta optima opportunidade para ouvir a descripção do jogo que se realisará no campo de São Januario, entre os possantes quadros do Vasco e do Fluminense, feita pela PRE-8.

EVA Em 1937

ELEGANCIAS DE TODAS AS HORAS

O guarda-roupa feminino é um dos moveis da casa que deve ser constantemente guarnecido. As nossas toilettes não duram, frescas, mais que tres mezes. Uma semana notamos que o tailleur beige está um pouco rustido, com o forro deformado; na outra, é o short de tennis que a lavadeira deitou nodoa; no dia seguinte, á hora do "cock-tail", descobrimos que a humidade da semana embolorou o vestido de ...eps preto; convidam-nos a ir á Urca, e temos o desprezer de notar que o vestido de mousseline de ramagens arrastou demais pelo chão na ultima festa e está enxovalhado, portanto, precisamos de outro.

Assim sendo diariamente e com todas as mulheres, — mesmo as mais cuidadosas, temos que procurar constantemente novos modelos para reguarnecer o nosso guarda-vestido.

Prevendo essa necessidade, a chronista de modas d'A NOITE pensou ser acertado estampar nesta grande pagina uma grande variedade de modelos, capazes de contentar o mais caprichoso gosto de suas leitoras e amigas.

Ahi estão esses bonitos figurinos, que responderão, certamente, aos seus desejos de elegancia e belleza

GEORGETTE ROSE.

NOTICIAS DE MODAS

A moda para o verão, pouco ...da nas suas linhas princi... chama a nossa attenção, ...cularmente para os deta... Variações de saias, umas ...as ou em cloche, cintura ...ndo entre alta e normal, ...ros alargados, outros "eva... em mangas raglan.

O que suscita maior interesse ...s combinações de tecidos e ...idos, algumas vezes incri...ente audaciosos, que com...ndem todo o dominio da ...

...mpre muito variados nos ...ecem os conjuntos de duas ...s peças, em alta voga. Os ...s-manteaux", em tecido ...ier, linho, crepon de al...o, ou mesmo seda, vão ba... "record" na preferencia ...enhoras elegantes.

...rdadeiramente chic, os pa... de linhas vagas, em lanzi... pastilhada, usados sobre ...escura e blusas claras, em ...raste.

...na surpresa para nós são ...lusas e vestidos sem man... levados sob casacos ou ...nteaux" leves, em estricto estylo inglez. As redingotes, em grande favor, em diversos comprimentos, apresentam mangas curtas, se prendendo em pequeninas palas deanteiro aberto, deixando entrever o vestido interno.

Entre os feitios mais em voga nesta estação contam-se os costumes em boléro. Saias plissadas ou com leves godets, pequenas jaquetas vagas, soltas, abertas, com mangas presunto, guarnecidas de soutaches ou cadarço, cujo thema decorativo se repete nas golas e bolsos.

Quanto a tecidos, para toilettes de noite, os rendados laizes, organdis ajourés vão fazer furor no proximo verão.

Ao lado dos costumes classicos, para a rua, vemos ainda o vestido inteiro "habillé", de feitio sobrio e severo, mas com detalhes requintados de guarnições e enfeites.

Entre esses estão os vestidos pretos, realisados com incrustações do proprio tecido, formando desenhos nas palas das blusas e saias, tendo como nota predominante um bello jabot de alvura extrema, leve e delicado, em renda ou organdi crystal.

Os vestidos de tarde apparecem numa abundancia de fórma variadissima e innumeros detalhes curiosos.

Em muitos delles, o effeito de boléro é feito por costuras externas na blusa, encurtando assim a altura do cinto.

Muitas blusas "habillées" apparecem ormadas em drapés horizontaes, accentuando assim a fórma do busto.

Palas rendadas, tom crú, ou colorida são novidades curiosas apparecem nos vestidos de tarde.

Assim, vemos a infinidade de detalhes que realisam o encanto do vestir feminino na estação que corre e para o proximo verão.

GEORGETTE ROSE.

PETISCOS APETITOSOS

Abobrinha recheada

2 colheres das de sopa de farinha de rosca.

100 grammas de figado passado na machina (antes precisa tirar a pelle que o envolve).

100 grammas de presunto ou "bacon", passado na machina.

1/2 colher de cebola picadinha, 1 ovo batido, sal a vontade, salsa picada.

1) Ponha o toucinho (ou presunto) e a cebola numa penella e deixe fritar ligeiramente.

2) Junte o figado e deixe fritar.

3) Junte a farinha de rosca e os temperos.

4) Deixe esfriar um pouco e junte o ovo batido.

5) Junte agua ou caldo de carne que dê para ligar.

6) Recheie a abobrinha sem raspar a casca, a cozinhe a vapor envolta em papel impermeavel untado com manteiga.

Enfeite o prato com tomates assados, fatias de presunto enroladas e raminhos de salsa.

Costelletas á milaneza

Batem-se as costelletas com um maço até ficarem bem delgadas. Em seguida são untadas com manteiga e polvilhadas com queijo parmezão, sal e pimenta. Banham-se com ovo batido e envolvem-se em pão ralado. Fritam-se na manteiga, em fogo brando.

Um bom punch

1 abacaxi, 6 laranjas, 2 limões, 2 garrafas de vinho Bordeaux, 2 maçãs maduras.

Descasca-se o abacaxi e espreme-se bem.

Tirar todo o caldo das laranjas e limões. Côa-se o caldo misturado de abacaxi, laranjas e limões e a elle se addiciona o vinho, deixando tudo fermentar umas duas horas no minimo.

Na falta do Bordeaux, substitue por um bom vinho portuguez.

Depois de ligeiramente fermentado, assucare á vontade. Pique em pedacinhos as maçãs. Junte, se quizer, umas uvas sem casca e deixe ficar até o momento de servir.

Leitão assado á portugueza

Sangrado o leitão, escalda-se em agua fervente e esfrega-se com um panno aspero, arrepiando-lhe as sedas para limpar dellas a pelle. Depois de limpo exteriormente, abre-se. Limpa das visceras e lavado com uma mistura de vinho branco, dentes de alho esmagados, sal, deixam-se a escorrer, pendurado pelos tendões das pernas trazeiras, até o momento de assar.

Assa-se no espeto, formado por um tronco de loureiro descascado, expondo-o a lume forte e untando-o de vez em quando com azeite. Serve-se quente.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O perdão materno

Por J. G. Beaucels

Didier Sibourg estava de saída para a escola, levando sua bolsa, quando ouviu a voz de sua mãe, que o chamava:

— Didier! Didier! Vem cá que te quero dar uma carta para pôres no correio.

De pé, no patamar da porta da casa, a Sra. Siburg esperava-o para entregar-lhe o objecto em questão.

— Olha lá, não te esqueças: é uma carta muito importante!

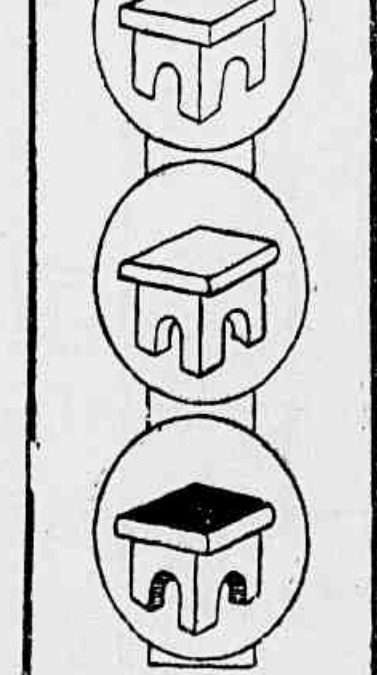
Didier tomou a carta, fez uma nova caricia á sua irmãzinha, que saltitava nos braços maternos e, atravessando o jardim, metteu-se pela estrada que conduzia de Vendeuvre a Troyes.

Para mais segurança elle metteu a preciosa carta dentro de um livro e repoz o livro dentro da sua bolsa. Alliviado de qualquer cuidado, apressou os passos.

De caminho, encontrou varios camaradas com os quaes tagarelou tanto e tanto, que, passando pela frente do correio, esqueceu de parar.

Didier entrou na aula, exactamente no momento em que tocava o sino.

O professor, com uma pancada de régua sobre a mesa, impoz silencio; e os estudos começaram.

— E' hoje a composição de geographia — disse elle. — Eis o assumpto: o relevo do sólo do Brasil, suas montanhas, suas planicies, seus rios.

Todas as cabeças se curvaram sobre as carteiras e não se ouviu mais senão o ruido das pennas rangindo sobre o papel.

E a carta? A carta? — Repousava tranquillamente entre as folhas de uma collecção de fabulas.

Passou-se uma semana. Na quinta-feira seguinte, Didier, que brincava á borda de um poço, sombreado por uma figueira, ouviu seus paes conversando no aposento em face.

— Meu Deus! Como havemos de fazer? — gemia sua mãe. — Precisamos pagar oitocentos francos amanhã, ao Sr. Bournel. Se pudessemos tomal-os emprestados a alguem do nosso conhecimento aqui!

— Pensas nisto? — respondeu o Sr. Sibourg. Em Vendeuvre não ha ninguem a quem eu possa pedir uma tal somma. Logo se espalharia o boato de que meus negocios não vão bem, e meus concorrentes ficariam por demais contentes. Eu preferiria dirigir-me a um dos freguezes.

— A qual? — quiz saber a Sra. Sibourg.

— Estou surprehendido — tornou o marido — com o silencio do Sr. Aymard; elle que, ordinariamente, é tão pontual e tão obsequioso, não respondeu mesmo nossa carta. Quando lhe escreveste?

— Quarta-feira ultima. Mandei pôr a carta no correio por Didier.

Ouvindo estas palavras, o menino sentiu as pernas lhe faltarem. Que iria resultar de tudo aquillo?

No mesmo instante, a Sra. Sibourg surgiu no limiar da porta.

— Tu puzeste na caixa do correio a carta que te confiei na quarta-feira?

— Sim, mamãe.

E' muito mão mentir, mas o pobre Didier tinha perdido a cabeça. Temia a colera dos seus paes; entretanto, sua mentira deixava-os na mesma ansiedade, no mesmo embaraço e, demais, a mentira fazia-o corar deante de si mesmo.

Depois de sua audaciosa affirmação, Didier saiu disfarçadamente e foi, a toda pressa, até a escola, que estava sempre aberta, o que lhe permittiu correr á sua carteira, folhear o livro de fabulas e achar a malfadada carta dirigida ao Sr. Aymard, fabricante de bonnets, na praça do Mercado, em Troyes. Metteu-a no bolso e saiu logo.

Estava disposto a deital-a, irreflectidamente, no correio, quando sua irmã Martha, que brincava distante poucos passos, com meninas de sua edade, o chamou:

— Didier! aonde vaes?

Didier teve uma idéa luminosa.

— Vem cá, tenho uma coisa pára te dizer, Martha.

— Que é que ha?

— Uma infelicidade!... Se tu soubesses!...

E o rapazinho contou sua desventura chorando.

— Que devo fazer, Martha? Se papae não tiver dinheiro amanhã de manhã, que irá acontecer?

— Certamente leval-o-ão para a prisão — disse Martha com um ar muito compenetrado. Ouve — accrescentou, após um momento de reflexão — tu' deves procurar o Sr. Aymard.

— Quem? Eu? — interrogou Didier assustado.

— Sim, tú! E' uma esperteza... Então, com onze annos, não podes fazer uma curta viagem? Em vez de ires para a escola, sáes ás oito horas, como de costume, e tomas o omnibus que passa na estrada; acabado o negocio, voltas, tres horas mais tarde, pelo Didier, pensativo.

— Talvez fosse melhor eu confessar o que aconteceu a mãe, esta noite, ou então pôr a carta no correio, sem dizer nada absolutamente, — murmurou Didier, pensativo.

— Este não é o meio de soccorrer papae — replicou Martha. Se o dinheiro é necessario para amanhã de manhã, o Sr. Aymard não poderá responder tão cedo.

— Tens razão, Marthazinha, eu fiz uma estupidez e devo remedial-a. Minha resolução está assentada.

— Então, não nos resta senão rogar a Deus que abençõe os teus passos — disse ainda a gentil menina.

— E perdoar minha mentira, — concluiu seu irmão.

Ao jantar ninguem falou. O Sr. Sibourg e sua mulher estavam preoccupados; Martha não dizia uma palavra. Quanto a Didier, sentia-se mais calmo, reflectindo na decisão que houvera tomado.

No dia seguinte, elle deixou a casa na hora habitual. Na ponte da estrada esperou, tremulo, o omnibus. Quando o viu apparecer, sem levantar os olhos, tomou o pesado vehiculo e metteu-se encolhido num recanto. Parecia-lhe que todo o mundo olhava para si, — em quanto, na realidade, ninguem dava attenção ao joven viajante.

Chegando a Troyes, indagou do caminho, parou em frente de uma bela casa e tocou, timidamente, o botão da campainha da entrada.

Um criado veiu abrir-lhe a porta; mas percebendo um menino, teve o ar de querer fechal-a...

— Faça favor. O Sr. Aymard?

— E' aqui. Que quer?

— Venho da parte do Sr. Sibourg, de Vendeuvre. — declarou Didier que recuperava o animo.

— Entre.

O creado fel-o atravessar um immenso vestibulo, subir uma escada espaçosa, forrada de tapête, e emfim indicou-lhe uma cadeira numa antecamara. O menino sentou-se no bordo da cadeira, com o coração batendo.

Passaram-se cinco minutos, depois do que o Sr. Aymard entrou.

— Que é que ha, meu filho? — interrogou elle com benevolencia.

Didier apresentou-lhe a carta, sem dizer uma palavra.

O rico commerciante tomou-a e pareceu surprehendido vendo o sello, sem carimbo do correio, pregado no envelope. Terminada a leitura da mesma, o homem levantou os olhos para o pequeno mensageiro.

— Esta carta está datada de 15. Por que m'a trazes a 24?

— Mamãe encarregou-me de pôl-a no correio a 15; mas eu me esqueci.

— E a idéa disto só te acudiu esta manhã.

— Foi que mamãe, surprehendida de não receber resposta do Sr., perguntou-me tambem se eu havia cumprido o seu mandado.

— E tu confessastes tua inadvertencia, e teus paes te mandaram a mim para remedial-a, não é assim? — disse o Sr. Aymard, sorrindo.

Didier abanou a cabeça negativamente.

— Meus paes ignoram minha viagem. Não ousei confessar meu esquecimento e, para evitar que papae seja levado para a prisão, vim, sem prevenir ninguem.

— Mas, meu pequeno, tu vás lhes causar uma terrivel inquietação.

— Ah! não, elles suppõem que estou na escola.

— Vejamos: que me dizias ainda ha pouco? Teu pae... na prisão... Não comprehendo bem.

— Martha me disse que papae iria para a prisão se não tivesse dinheiro para seus pagamentos.

— Não sei quem é Martha — declarou o Sr. Aymard — mas ella é um pouco exaggerada. Teu pae é um homem honrado, que ninguem prenderá por tão pouco. Alguns bilhetes de banco de menos em sua caixa podem apenas lhe suscitar grandes aborrecimentos; por isto não percamos tempo, tu virás commigo, e partamos immediatamente de automovel.

Chegando a Vendeuvre, o Sr. Aymard percebeu que seu joven companheiro mudava de côr:

— Tu não te inquietas de chegar nesta equipagem em casa de teus paes?

— Eu preferiria descer aqui — respondeu o nosso heroezinho. — Faça favor.

— Vae então para a escola, meu filho. Chegarás bem atrasado, é verdade, mas has de te arranjar com o teu mestre; e se elle te interrogar, dize-lhe a verdade. Nunca se deplora ter deixado de mentir, póde crel-o.

Quando o Sr. Aymard entrou em casa do casal Sibourg, achou o marido prestes a partir.

— Vae sair? — perguntou elle, estendendo-lhe cordialmente a mão.

— Eu... sim... ia sair — disse o Sr. Sibourg, com ar embaraçado.

— Trago-lhe dinheiro. Imagine que só esta manhã sua carta me foi entregue.

— Agradeço-lhe muito. O senhor presta-me um real serviço; faltava-me uma certa importancia para effectuar um pagamento hoje.

— Não sei bem quanto lhe devo; mas tenho aqui mil francos. E' bastante?

O Sr. Sibourg recebeu o bilhete de banco, agradecendo ao seu freguez.

Os dois homens conversaram alguns minutos; em seguida, o Sr. Aymard despediu-se.

Dentro de pouco, a mãe de Didier viu entrar em sua casa um escolar, que lhe entregou uma carta da parte do director da escola. Eis o que ella continha:

"Minha senhora. — Didier merece um castigo. Chegou esta manhã na aula ás 10 horas, em vez de 8, e não quiz dizer o motivo disto. Um tal retardamento e uma tal obstinação são um deploravel exemplo para os seus camaradas; por isto estou certo de que a senhora punil-o-á.

Tenho a honra de cumprimental-a. — Aurelien Michaud."

Imagine-se a surpresa da Sra. Sibourg, que prometteu a si mesma pedir explicações a seu filho, logo que elle chegasse.

Ella ainda não havia chegado ao termo de seu espanto. Pouco depois, a mulher do merceiro, em cujo estabelecimento ella comprava, disse-lhe:

— Ah! senhora Sibourg, o seu rapazinho está agora um grande personagem! Viajei com elle, ha pouco tempo, indo a Troyes; não parecia estar absolutamente acanhado.

— Meu filho! A senhora viajou com meu filho?... Está gracejando...

Mas, lembrando-se do que lhe acabava de mandar dizer o Sr. Michaud, uma suspeita nasceu no espirito da senhora Sibourg. Balbuciou algumas palavras inintelligiveis e deixou o estabecimento.

Logo que Didier chegou, sua mãe correu para elle e, sacudindo-o pelo braço, perguntou-lhe:

— Que fizeste esta manhã, menino sem juizo?

Didier confessou tudo, desde sua primeira falta até sua chegada á escola. Quando o professor o interrogara a respeito de seu retardamento, elle tivera receio das zombarias de seus camaradas, de suas bisbilhotices em casa e, recolhendo-se ao seu mutismo absoluto, se recusara a dar qualquer esclarecimento.

Foi repreendido de certo, pois o

merecia por sua mentira; comtudo, pensando nos motivos que o haviam levado a proceder como fizera, a senhora Sibourg sentiu-se propensa a indulgencia. Didier tinha remediado tão bem sua involuntaria inadvertencia!

— Pobre pequeno, não faças mais nunca uma semelhante tolice, — disse-lhe ella muito enternecida. De todas as vezes que fizeres alguma coisa de mão, uma grande falta mesmo, lembra-te que uma mamãe é a melhor amiga de seu filho e que, aconteça o que acontecer, ella está prompta a aconselhar, a amparar e a consolar.

— O seu menino já anda?

— Ha tres mezes.

— Caramba! Então já deve estar longe!

Um inviduo apresenta-se em casa de certo capitalista, a quem diz, depois de muitas lamurias:

— Emfim, senhor, estou lutando com difficuldades tremendas e a miseria já me bate á porta.

— Pois não a abra — respondeu o capitalista fleugmaticamente.

Para aprender a desenhar

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje é a do autor do desenho que, aqui, tambem, estampamos:

Otello Correia dos Santos,

com 14 annos de edade, filho do Sr. Samuel Correia dos Santos e de sua esposa, Sra. Victoria d'Oliveira Santos, nascida em 3 de dezembro de 1922, cursando o 2º anno do Collegio Pedro II (Internato). Reside em Petropolis, á rua Casemiro de Abreu, 226.

BO PEEP

A linda pastorinha que se vê na gravura, como tambem, o seu companheiro, que está na outra extremidade, são os donos das ovelhinhas que se encontram no centro. Para apanhar os bichinhos fugitivos, os pequenos pastores devem seguir um caminho sem cruzar nenhum dos obstaculos da estrada. Vamos procurar ajudal-os.

Os tres irmãos

Era uma vez tres irmãos tão pobres, que não tinham tecto nem terras. O unico bem que possuiam era uma macieira pela qual tinham grande desvelo. Um delles ficava sempre junto á arvore, como sentinella, emquanto os outros iam trabalhar.

Um anjo, enviado por Deus, desceu dos céos, para mitigar-lhes a miseria.

Tomou os traços e as vestes de um mendigo, e foi pedir uma fruta ao rapaz, que naquelle momento guardava a planta.

O joven colheu u'a maçã e entregou ao velho:

— Esta pertence-me; não preciso pois do consentimento dos meus irmãos para de coração offerecer-te.

No dia seguinte, o anjo voltou e dirigiu-se ao segundo irmão que estava de guarda:

— Esta maçã é minha, portanto, posso dar-te de boa vontade.

Finalmente, o terceiro imão guardava a macieira, e recebeu tambem a visita do mendigo, acolhendo-o caridosamente.

E o anjo reconheceu a generosidade dos tres rapazes, porque ha grande merito em dar o pouco que se possue.

De volta ao Paraíso, pediu a Deus que lhe indicasse o meio de mudar-lhes a sorte.

— Nada mais simples — respondeu o Senhor — dou-te o poder de realisar para elles o milagre que pedirem.

Desceu, pois, sob a forma de um frade, e perguntou aos mais velho dos irmãos:

— Que desejaria você, neste momento, para a sua felicidade?

— Queria que a agua desse rio, que corre lá em baixo, se transformasse em vinho, e passasse a me pertencer.

Immediatamente o anjo fez o signal da cruz sobre o rio, que se transformou num rio de vinho. E o feliz rapaz não sabia onde achar tantas pipas e outros tantos homens para poder enchel-as.

O anjo, no dia seguinte, conduziu o segundo irmão a um prado e disse-lhe:

— Que aspiração querias ver, neste momento, realisada?

— Queria, respondeu, que todas as aves que folgam neste campo, se transformassem em ovelhas, de cujo rebanho fosse eu o senhor.

Viu-se logo rodeado de bellas ovelhas e carneiros vivazes.

Nem mesmo podia crer em tanta ventura, que mais parecia um sonho!

No terceiro dia, o anjo dirigiu-se ao mais moço:

— Como vês os desejos de teus ir-

mãos foram realisados. Chegou a tua vez, que poderei fazer em teu favor?

— As riquezas não me tentam, respondeu. O que eu desejava era uma esposa perfeita.

O anjo pareceu hesitar, porque é muito mais difficil achar-se uma creatura perfeita, que mudar agua em vinho e aves em carneiros.

Bem! respondeu emfim. Deves porém ter paciencia e esperar algum tempo.

E o anjo percorreu o mundo com as vestes e o bastão do peregrino, para procurar essa esposa excepcional.

Finalmente descobriu-a. Era bella, bem nascida e cheia de qualidades.

O joven ficou contentissimo e desposou-a. Mas ambos eram pobres. O anjo installou-os numa habitação modesta, junto á floresta, e desappareceu.

Annos mais tarde, quiz ver em que condições estavam os seus protegidos.

Com o aspecto de um pobre, approximou-se do mais velho, o proprietario do famoso rio.

— Dá-me um copo de vinho. Tenho sêde, disse o mendigo.

— E' boa! replicou o rico commerciante, se eu começasse a matar a sêde de todos os vagabundos que passam por aqui, minhas pipas ficariam em pouco tempo visias, e meu rio secco. E a mim que restaria? O anjo fez immediatamente o signal da cruz, e o rio de vinho voltou a ser o rio de outróra.

— A fortuna não te faz bem! — disse o anjo severamente. — Volta, portanto, á tua macieira.

Depois o mendigo atravessou os prados, onde o segundo irmão tornou-se um poderoso fazendeiro. Chegou-se a elle e pediu um pedaço de queijo.

— Se eu tivesse de attender a todos os miseraveis que estendem a mão — respondeu o ricaço — em pouco tempo nada mais possuiria!

— Pois bem, disse o anjo, fazendo desapparecer os carneiros, ao signal da cruz, a riqueza para nada te serve! Volta ao que eras e cuida da tua macieira.

Depois, dirigiu-se á cabana do joven par e pediu-lhe hospitalidade.

Foi recebido pelos dois affectuosamente:

— Queira desculpar-nos se não lhe podemos dar o trato que merece. Somos tão pobres!

— Não se préoccupem — disse o anjo. — Ficarei contentissimo com o que puderem dar-me.

Porém elles não tinham nem pão nem farinha. Estavam reduzidos a amassar raizes, com as quaes a mulher fazia uma pasta, que collocava num prato de barro para cozinhar.

Qual não foi, porém, a sua surpresa, ao encontrar, momentos, depois, um delicioso pão branco, em logar da ruim pasta de raizes...

— Louvado seja Deus! — disseram ao mesmo tempo os esposos. Nosso hospede será melhor tratado.

Ella trouxe esse saboroso pão para a mesa, onde collocou tambem uma bilha com agua, que, pouco depois, foi transformada em vinho.

O anjo fez o signal da cruz sobre a cabana e surgiu em seu logar uma sorridente casa no meio de um jardim. Abençoou os esposos, que viveram felizes.

Eis um conto, para todos inverosimil, mas que, como quasi todos os contos, contém sua parte de observação, de verdade, de onde podemos tirar conclusões.

Vejamos, pois.

Se fordes extremamente felizes, não deixeis vosso coração endurecer como o dos dois irmãos mais velhos.

Desejae, preferivelmente, como o terceiro, uma felicidade simples. Protegei os infelizes, que vossos bens serão augmentados.

Uma aula de prestidigitação

Meus amiguinhos:

Hoje vou explicar a vocês um phenomeno de electricidade. Todas sabem o que a electricidade...

— Como? Não o sabem? [illegible] mentira!

Vou hoje explicar a vocês um brinquedo de que muito gostarão, embora ignorem a causa. Tomem um [illegible] de ferro e colloquem sobre [illegible] sos, como se vê na gravura, depois de tel-o esfregado energicamente [illegible] papel grosso ou um trapo. Toquem com a ponta de um dedo, verão sair delle uma chamma forte ou centelha electrica. Não é bonito? Este brinquedo não tem nenhum perigo, mas cuidado em que os vasos estejam bem seccos, para o que podem passar por uma chamma de alcool. Não da a vocês o ter de passal-os na chamma?

Hoje estou muito eloquente e, aproveitando esta circunstancia, vou ter o prazer de explicar a vocês outro brinquedo muito interessante com o qual, além do mais, lograrão saber [illegible] coisa que até agora havera para [illegible] difficillimo e é, não obstante, [illegible] simples: — furar uma moeda de cobre. Qual de vocês não deseja [illegible] uma moeda perfurada? Pois todos que quizerem, fazendo o brinquedo que vou ensinar.

Para effectuar este brinquedo é necessario uma moeda de duzentos [illegible] Quem me dá uma moeda de com [illegible] réis?

— Já a tenho cá. Agora precisa [illegible] alguma coisa ainda muito difficil [illegible] achar: — um grampo de gancho [illegible] prender cabellos, um alfinete [illegible] de aço e um annel qualquer. Se [illegible] de brilhante, melhor.

Encurva-se o grampo ou gancho [illegible] modo pelo qual está [illegible]

vura; colloca-se a moeda sob a [illegible] vatura em horizontal e o annel [illegible] curvatura em angulo, sempre como se vê na gravura. Collocando-se sobre a ponta do alfinete, obtem-se um dispositivo que se póde manter em equilibrio. Soprando então o annel, communica-se ao apparelho um movimento de rotação, muito rapido [illegible]

que o equilibrio se rompa. Ao cabo de um certo tempo deste movimento [illegible] se que a moeda foi perfurada pelo alfinete, sem esforço da parte de quem faz a operação.

E por aqui me fico. Até outro dia.

Procure ganhar um livro de historias

Resolvendo a phrase contida no desenho acima, e mandando a sua solução no praso de 15 dias, á nossa Secção Infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar, os nossos pequenos leitores concorrerão ao sorteio de um lindo livro de historias.

Recreações

PROBLEMA "DAL"

(Jane — Piracicaba)

HORIZONTAES

1—Que vive nas selvas — Gen. de planta comp.
2—Cid. de França — Pronome.
3—Flor do genero das amaryllideas — Emprega — Deus egypcio — Rei da Phrygia (sem a ultima).
4—V. R. I. — Pedro Paulo — Gen. das oxalideas.
5—Gen. de ave corredora — Impulso rapido (fig.) — Governantas — Sol egypcio.
6—Mãe (inv.) — Prefixo latino.
7—Afl. do rio Amazonas — Barbaros.
8—Illustre sabio do seculo XIX — Aorta (sem a ult.).
9—Retribuição de trabalho — Desguarnecidos — Montes da Russia.

VERTICAES

I—Cid. de São Paulo.
II—Nome que se dá ás mulheres que fazem voto religioso.
III—Golfo do mar da China — Fluido transparente.
IV—Colera.
V—Cid. do Ceará — Animal mamif.
VI—O mesmo que saliva.
VII—R. da Guyana — Lago da Africa (invert.).
VIII—50 em alg. romano.
IX—Aquelles que povoaram Iran.
X—Maior poeta grego.
XI—Furna — Archipelago da Malasia hollandeza.
XII—Forcados de parreiras.
XIV—General romano.
XV—Soccorro.

Solução do problema de 5 de setembro

HORIZONTAES

I—Caro. Mofa.
II—Molo. Iris.
III—Mostra, Léa.
IV—Ralo. Sal.
V—Sé. Ais (preguiças).
VI—Aso. If.
VII—Ala. Lida.
VIII—Tu. Alayr.
IX—Ovo. Tirana.
X—Lampada. Od (ode).
XI—A. Ain. Ama.
XII—Ator. Ate.

VERTICAES

1—Sá. Tola.
2—Amores. Uva.
3—Rosa. O. A. Om (mó).
4—Oitis. La. Pão.
5—Oro. Altair.
6—A. S. Aida.
7—Mi. Si. Lyra.
8—Orlas. Ira. A. T.
9—Fiel. Id (ida). Nome.
10—Asa. Fadada.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 25 de setembro á senhorita Abigail G. de Sousa, residente no Meyer, que póde vir recebel-o em nossa redacção, á praça Mauá, 7, — 3° andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

CONTRABANDISTAS

(Continuação da 5ª pagina)

...entou — se põem fim ao trafico que se estende para fóra das nossas emprezas chimicas da Allemanha.

— Quer dizer então que estão a procura de um bando de contrabandistas?

E, fazendo a pergunta, Borden sentiu tremer-lhe as pernas. Ao pensar no frasco, dentro de sua malota, poucos kilometros apenas antes de Aachen, sentia-se mal.

— Certamente — disse elle ao allemão — não se occuparão de nós outros, passageiros ordinarios.

O homemzinho levantou um dedo para o ar e respondeu:

— Na fronteira revistam toda gente. Dizem que são os viajantes de commercio, gente habituada a viajar p'ra cima e p'ra baixo, que merecem mais attenção. De cada vez passam uma pequena quantidade, destinada a um mercado organisado em Paris.

Borden esforçava-se para dizer alguma coisa. E volveu:

— Espero que não nos farão demorar muito na fronteira...

O allemão teve um encolhimento de hombros e passou a falar de outros pontos. Emquanto elle falava, Borden desesperava-se a pensar...

Dentro em breve o trem pararia e os guardas entrariam para passar revista nas bagagens e nos passageiros. Quando passassem revista á sua malota...

De subito, toda a velha ousadia de Borden voltou-lhe e elle riu-se sentindo-se satisfeito de sua propria argucia. Vaughan, no carro-restaurante, não poderia saber o que estava esperando algumas milhas adeante. Dirigindo-se ao logar onde estavam as duas malotas, elle abriu, primeiro, a sua e, depois, a de Vaughan. Levou apenas alguns segundos a passar o frasco para a malota de Vaughan e a fechar ambas outra vez. Aquelle nescio iria soffrer um choque, quando os guardas revistassem sua malota. Mas Borden não estava se incommodando com isto. Não voltaria mais a vel-o, depois de Aachen...

Borden não queria parecer apressado. Accendeu um cigarro e, com naturalidade, atirou o phophoro para um lado. Estava bem certo de que havia quem estivesse vigiando os viajantes do trem. Agora que estava fóra de perigo, não queria correr riscos.

— Vou ver onde está meu amigo — disse elle ao mencionado allemão.

Empurrou a porta do compartimento e metteu-se pelos corredores do trem. Chegando ao carro-restaurante, foi de uma extremidade á outra, sem ver Joe Vaughan. Seguiu até a cauda do trem, olhando, de relance, para dentro de todos os compartimentos por onde ia passando. Veiu-lhe a idéa de que tivesse passado pelo seu companheiro, sem vel-o, estando elle, talvez, a lavar as mãos, em algum lavatorio, depois de ter acabado de jantar. Então, voltou. E veiu emfim encontral-o, sentado no seu compartimento, a ler a sua revista.

— Acabo de encontrar um homem — disse Borden a Joe — que eu costumo encontrar em Birmingham. Estou jogando com elle uma partida de cartas.

— Toma cuidado! Não te distraias!

Borden já contava com a resposta e com a advertencia. Joe não apreciava as cartas; não era bastante vivo. Borden concluiu, dizendo-lhe:

— Verei você na estação, em Paris. Até logo!

E, tomando sua malota, Borden lá se foi pelo corredor. Pensava em metter-se num logar tão afastado quanto possivel, daquelle em que estava Joe.

Com um estupido, como aquelle, as probabilidades eram de um para cem de elle ficar sentado olhando, sem dizer nada. Mas podia fazer uma scena, quando fosse conduzido. Borden congratulava-se comsigo mesmo, pelo modo por que havia manobrado, quando descobriu um logar vago, no carro da frente do comboio.

Sentia-se muito contente de si mesmo, quando a porta de seu compartimento se abriu, na parada especial proximo de Aachen, e os soldados allemães entraram. Borden puxou do bolso, com uriso facil, sem passaporte. Mas sua face ficou gelada quando um dos guardas, tendo aberto sua malota e revistando-a, tirou de dentro o frasco de saes effervescentes, examinou o rotulo impresso em lingua ingleza, depois desarrolhou-o, cheirou o conteúdo, impertigou-se e passou o frasco ao official.

— Venha commigo — ordenou o official a Borden.

Os dois guardas, que se achavam na passagem, tiraram os fuzis do hombro para escoltál-o.

Borden foi então assaltado de um terror panico. Quiz protestar que não era verdade, o guarda aduaneiro não houvera tirado aquelle frasco de sua malota. E pensava como houvera o frasco voltado para sua malota, tendo elle tido o cuidado de fechal-a!

Joe Vaughan continuara a lêr a sua revista. Não era facil despertar a attenção de um homem como elle. Quando a azafama da parada do comboio, proximo da fronteira de Aachen, chegára ao seu compartimento, só então elle soubera da revista especial. E logo soubera tambem do que succedera ao seu companheiro. Não mostrara nenhuma emoção. Aquillo era a prova de que tivera razão de proceder como procedera.

Na volta, do carro-restaurante para o seu compartimento, Joe descobrira o frasco de saes na sua malota. Não pudera repôl-o na malota de Borden, porque estava fechada. Que fazer então? Nada mais simples. Trocara as etiquetas das malotas, pondo, é claro, a que tinha o nome de Borden na sua. E fiem-se em tolos!

$200 por minuto parado

Um communicado da União dos Chauffeurs

Da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro recebemos officio em que se communica ao publico que, de accordo com a tabella vigente para os taxis, o preço de espera, ou tempo de espera, é de $200 por minuto, e não por minuto e meio, como foi noticiado.

Mesmo com a nova tabella que entrará em vigor a partir do proximo dia 20, adeanta a mesma associação de motoristas, nem o preço nem o tempo soffrerão qualquer alteração no caso supra-citado.

Os desapparecidos

Veiu á redacção d'A NOITE o Sr. José Pereira da Silva, residente á rua Desembargador Isidro n. 10, pedir interessassemos os leitores na descoberta do paradeiro do menor José Neris, de 16 annos, filho de Octavio Pereira da Silva e Maria Pereira da Silva, já fallecidos. Diz o referido senhor, irmão do desapparecido, que o mesmo, segundo soube, se encontra em São Paulo, ignorando, entretanto, o local exacto, podendo ser dirigida para aquella residencia, na Tijuca, qualquer informação a respeito.

Lavadores de sellos

Uma firma lesada em cerca de vinte contos em S. Paulo - Varias outras implicadas na defraudação

S. PAULO, 18 (Agencia Nacional) — Nilson Mendes da Silva, de 21 annos, solteiro, era empregado no escriptorio duma fabrica de calçados, tendo sido preso em flagrante, quando furtava sellos de consumo de 600 réis. A prisão de Nilson foi devida á suspeita que elle inspirava ao gerente da firma, Sr. Celestino Claro, que de algum tempo a esta parte vinha notando falta de grande quantidade de sellos dos empregados para a sellagem do calçado. Nilson foi apresentado á delegacia de Furtos, tendo o respectivo delegado incumbido o escrevente Carlos Stelin de iniciar o inquerito. Os investigadores Sebastião Palacio e Celso encarregaram-se das diligencias interrogando Nilson, que confessou o furto dos sellos, accrescentando que o numero de sellos que desviara attingia a dez mil. Nilson confessou mais que entregara os sellos ao seu amigo Orlando Baldi, gerente da Casa Wilma, da rua Sebastião Pereira, 48, para que os vendesse. Orlando Baldi foi preso e confirmou as palavras de Nilson, declarando que em pagamento dos sellos que elle lhe entregava, davalhe dinheiro, roupas e comida. Accrescentou que, como os sellos estavam marcados com o carimbo da fabrica, os fervia em agua e alcool para que o carimbo desapparecesse. Os sellos assim lavados foram vendidos por Orlando Baldi aos seguintes industriarios de calçados: Paschoalucci, residente á rua dos Inglezes, 28; Antonio Guagianoni e André Lazaro, com fabrica á rua Jesuino Paschoal, 60; e Pantaleão Nicolletti, á rua Apiahy, 18. Esses industriaes confessaram que haviam comprado os sellos de Orlando Baldi, sabendo que os mesmos eram lavados, pagando por elles á razão de 100 réis cada um. A gerencia da firma Bordallo julga que Nilson Mendes da Silva se apoderou de sellos no valor de cerca de vinte contos de réis. A policia apurou até agora que o furto attinge a quinze contos de réis.

DO RIO GRANDE PARA BELLO HORIZONTE

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Segue, amanhã, para Bello Horizonte, o tenente-coronel Estevam de Souza Lima, que servia como sub-chefe do Estado Maior da 3ª Região Militar.

Valencia quer afogar o mundo na guerra

Sérias accusações contra o governo da Hespanha vermelha

SALAMANCA, 18 (Associated Press) — As altas autoridades nacionalistas accusaram hoje o governo de Valencia de estar procurando "afundar os navios britannicos por todos os meios", com o intuito de provocar uma guerra internacional. A nota official sobre a "pirataria vermelha" publicada pelo governo insurrecto, declara que o governo de Valencia está ansioso "por levar o mundo aos horrores de uma conflagração, devido ao apoio universal encontrado pela causa nacionalista.

Mais oito unidades

Rumo ao Mediterraneo navios francezes

GIBRALTAR, 18 (Associated Press) — Passaram á vista desta praça de guerra dois cruzadores e seis destroyers francezes, que penetraram no Mediterraneo, provavelmente para o serviço de patrulhamento.

Capturados dois transportes governistas

SALAMANCA, 18 (Associated Press) — O cruzador nacionalista "Canarias" capturou os dois cargueiros governistas "Cister" e "Jayme 2º", que saiam de Barcelona depois de ter feito fugir tres destroyers governistas.

Os dois navios capturados foram escoltados até um porto nacionalista.

Intercambio entre massas trabalhadoras

500 operarios italianos partiram para a Allemanha em viagem educacional

ROMA, 18 (Associated Press) — Cerca de 500 operarios italianos partiram hoje para a Allemanha, realisando uma viagem educacional e de turismo, arranjada pelos dois governos, afim de estimular as boas relações entre as classes trabalhadoras da Italia e da Allemanha.

O ACCORDO DE NYON

e os commentarios da Italia

ROMA, 18 (Associated Press) — Toda a imprensa fascista, especialmente os seus jornaes de maior autoridade, exprimem as suas desconfianças sobre a approvação por parte da Italia do novo accordo que, em addittamento ao de Nyon, foi elaborado pela França e Inglaterra, com o objectivo de combater os ataques feitos pelos navios de superficie e pelos aviões contra a navegação do Mediterraneo. As altas autoridades fascistas receberam o novo convite que lhes foi feito nesse sentido com uma pronunciada frieza, e em meio ás noticias correntes sobre o alistamento de um grande numero de italianos destinados a combater ao lado dos nacionalistas hespanhoes. Essas noticias foram colhidas entre os parentes e amigos daquelles cuja partida para a Hespanha diz-se imminente.

Entretanto, as autoridades entrevistadas sobre o assumpto, limitaram-se a desmentir esses rumores, fazendo-o todavia, através de sorrisos apparentemente significativos, e affirmando que, a partir da assignatura do Accordo de Não-Intervenção, em 20 de fevereiro deste anno, nenhum voluntario foi enviado para a Hespanha.

Apesar disso, alguns subditos italianos declararam aos correspondentes estrangeiros que os seus parentes e amigos desde ha dez dias que vinham sendo convidados para seguirem para a Hespanha, afim de lutar ao lado das forças do generalissimo Franco.

Ao mesmo tempo, toda a imprensa dedica longos artigos á decisão franco-britannica de abandonar o patrulhamento das aguas territoriaes hespanholas estabelecido pela Não-Intervenção, afim de dedicar todos os seus esforços no actual patrulhamento contra a "pirataria" Mediterranea.

"La Tribuna", um dos mais importantes diarios desta capital, abre a sua edição de hoje com um artigo sobre a decisão franco-britannica, chamando-a de "desenvolvimento de uma manobra politica anglo-franceza a favor de Valencia", e [illegible] ... "La Stampa" [illegible] ... os italianos, estamos [illegible] contar sómente [illegible] tos difficeis. [illegible] situações ainda mais [illegible] actuaes. E veremos [illegible] tar por mais tempo [illegible] presente".

A evacuação de Madrid

Ficarão os que podem lutar

LONDRES, 18 (Associated Press) — Assegura-se que as negociações que a Inglaterra está entabolando para a evacuação de habitantes de Madrid não abrange homens em edade de combater.

Por outro lado, duvida-se que essas negociaãões sejam ultimadas a tempo de serem embarcados esses evacuados pelo vapor "Gibel Zerjon".

Frio, fome e miseria!

A situação actual de Madrid

SAN SEBASTIAN, 18 (Agencia Nacional) — Os fugilitivos de Madrid referem-se ás preoccupações de Madrid sobre o problema da calefação, pol o carvão das Asturias, que foi usado no inverno passado, falta agora. Estão sendo usados os moveis velhos como combustivel. Por outro lado, Madrid soffre muito com a plethora de fugitivos. Ha fome e miseria.

Para garantir a paz no Chaco

O têor da nota entregue á chancellaria boliviana

LA PAZ, 18 (Associated Press) — E' o seguinte o texto da nota que a chancellaria boliviana recebeu da Conferencia da Paz no Chaco, reunida em Buenos Aires:

"A Conferencia de Paz, considerando, na conformidade do protocollo de 12 de junho de 1935 e da acta protocollisaça de 21 de janeiro de 1926:

— Que é funcção privativa da Conferencia o estabelecimento do regime de segurança no Chaco, até que se resolvam totalmente as divergencias pendentes:

— Que os multiplos incidentes desagradaveis que se vêm reproduzindo no Chaco revelam a inadiavel necessidade de que a Conferencia dicte, sem maiores dilações, a regulamentação necessaria que os protocollos de paz lhe attribuem para assegurar um regime de segurança e de paz no Chaco a que os seis paizes mediadores deram a sua garantia moral (inciso "d" do art. 2º do Protocollo de Paz de 12 de junho de 1935 e Acta Protocollisada de 21 de janeiro de 1936);

— Que a obrigação dessa garantia moral suppõe o direito correlativo dos seis paizes mediadores a exigir das altas partes beneficiadas pela mesma garantia o acatamento e a subordinação aos regulamentos expedidos pela Conferencia de Paz, no cumprimento de sua obrigação de garantir a segurança da paz no Chaco:

— Que, para corroboração desse fim e para hypothecarem sua plena collaboração, a Bolivia e o Paraguay subscreveram o citado convenio de 9 de janeiro de 1937;

— Que os observadores necessitam de que seja definida a extensão de suas actividades, de modo a cumprir os seus deveres;

— Que a regulamentação approvada pela Conferencia da Paz no Chaco (resolução de 23 de abril de 1937, dois capitulos) se ajusta rigorosamente aos protocollos de paz e accordos vigentes;

RESOLVE:

1º) — por em vigor, em sua totalidade, a regulamentação das funcções de controle e vigilancia approvada pela Conferencia da Paz em sua sessão de 23 de abril de 1937, para o que dava instrucções immediatas aos observadores militares no Chaco;

2º) — A questão relativa á reciprocidade de trafego na estrada de Villa Montes a Bayuide, bem como as questões praticas, que surjam com a applicação de regulamentação referida no artigo anterior, serão estudadas e resolvidas pela Conferencia de Paz;

3º) — Notificar a presente resolução aos governos da Bolivia e do Paraguay e ás delegações que esses dois paizes acreditaram junto á Conferencia de Paz".

"Memorias de um Sargento de Milicias"

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, proseguindo na série de conferencias em torno das grandes figuras do paiz, promove para 21 do corrente, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, mais uma conferencia, esta sobre Manoel Antonio de Almeida, autor das conhecidas "Memorias de um sargento de Milicias", a qual será feita pelo Sr. Marques Rebello.

Posse da nova administração do Syndicato Odontologico Brasileiro

Em sessão solenne, tomaram posse a nova directoria e o conselho deliberativo do Syndicato Odontologico Brasileiro, para o periodo de 1937-1938, que se acham assim constituidos:

Directoria — Presidente, Dr. L. S. Rosado; vice-presidente, Dr. Sylvio Pélico Leitão; 1º secretario, Dr. Luiz Lins de Souza; 2º secretario, Dr. Herminio Ferreira da Costa; 3º secretario, Dr. Aubert Ferreira Alves; 1º thesoureiro, Dr. Ademar Alexandre; 2º thesoureiro, Dr. José de Almeida Junior; bibliothecario, Dr. Mario Badan.

Conselho Deliberativo — Professores Abelardo de Britto, José Ferreira Pires, Chryso Fontes e A. Dias de Carvalho e Drs.: Julio Leão Mendonça, Raphael Valverde, José Faro Leal, Mario Siqueira, Samuel Moreira, Ricardo Machado Fagundes, Paulo de Albuquerque, Matteo Renato Martinelli, Juvenal Pinto e Aluizio Gonçalves.

O ministro Odilon Braga esperado em Barbacena

BARBACENA, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Está sendo aguardada a vinda a esta cidade do ministro Odilon Braga, que vem visitar os estabelecimentos locaes pertencentes no Ministerio da Agricultura, como sejam na Inspectoria Regional de Sericicultura, a Escola Agricola e o Posto Experimental de Criação.

Modificações na policia civil de Friburgo

FRIBURGO, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de ser empossado no cargo de delegado da 5ª delegacia regional, com séde neste municipio, o Dr. João Travassos Chermont.

Como era de prever, S. S. após assumir o referido cargo, baixou portarias exonerando todos os commissarios que vinham servindo com o seu antecessor, com o fim de nomear outros de sua confiança.

Por sua vez, o Dr. Romão Junior, chefe de Policia do Estado, fez varias exonerações e transferencias de outras autoridades com exercicio aqui, sendo de lamentar a transferencia do investigador Joaquim Terra, que de ha muito vinha prestando relevantes serviços á causa publica e cujo modo de agir sempre se destacou pela correcção e criterio.

Impossivel a adhesão da Italia

A impressão dos circulos londrinos

LONDRES, 18 (Associated Press) — Os circulos bem informados desta capital acreditam que a Italia não cederá nas suas exigencias de paridade com a Grã-Bretanha e a França no patrulhamento internacional do Mediterraneo.

Essa crença verifica-se particularmente deante dos commentarios severos lançados pela imprensa fascista, a qual secundou a attitude assumida pelo Sr. Benito Mussolini, que exige seja entregue á Italia — para policiamento — uma região tão extensa quanto áquellas que couberam á França e á Inglaterra.

Duas nomeações do governador de Goyaz

GOYANIA, 18 (Serviço especial d'A NOITE) — Foram nomeados os Drs. Maximiano da Matta Teixeira e Guimarães Lima para os cargos de secretario particular do governador Pedro Ludovico e director do Departamento de Estatistica e Publicidade, respectivamente.

Economia & Finanças

Café, cacáo, borracha e assucar

LONDRES, 18 (Associated Press) — Por ser sabbado não funccionaram os mercados de café, cacau, borracha e assucar.

O mercado de titulos em Nova York

NOVA YORK, 18 (Associated Press) O mercado de titulos funccionou hoje fraco, registando-se um total de ... 703.370 vendas.

Foram as seguintes as cotações, no fechamento da Bolsa:

Allied Chem & Dye, 192; Allis Chalmers, 55 1/2; Alum Co of Am, 123; Am Agri Chem of Del, 89; Am Can, 97 1/2; Am & Foreign Pow, 5 5/8; Am Locomotive, 31 5/8; Am Metal, 41 5/8; Am Pow & Lgt, 8; American Radiator, 16 1/2; Am Smelting, 74 1/2; Am Tel & Tel, 159 1/4; Tob B., 77; Anaconda Copper, 43; Armour Ill, 9 1/2; Bethlehem Steel, 76; Brazil Traction, 20 5/8; Burroughs and Mach, 24 3/4; Canadian Pacific, 9 5/8; Case (J I), 138 5/8; Caterpillar Trac, 83; Cerro de Pasco, 56 1/2; Chase Nat Bk., 42 lance; Chile Copper, não cotado; Chrysler, 94 3/8; Consolidated Edis, 32; Cor Prod., 59 1/4; Coty Inc., 6 1/4; Cuban am Sugar, 7 1/2; Dupont de Nem, 148 1/2; Eastman Kodak, 177; Elec. Bond & Share, 13 3/4; Elec. Pow & Light, 16; Firestone Tire, 28 1/4; Est Nat. Bnk. Boston, 45 3/4 lance; General Electric, 45 3/4; General Foods, 34 3/4; General Motors, 49 3/4; Gillette Safety Razor, 12 1/2; Goodyear Tire, 31 3/8; Guaranty Trust, 296 lance; Gulf Oil, 48 5/8; Hudson Motors, 11 5/8; Ingersoll Rand, 116 lance; Int Business Mach, 146; Int Harvest, 93 5/8; Int Harvest PFD, 146 1/4 lance; Int Marmarine, 6 1/2; Int Nickel, 54; Int Pap & Pow A., 12 7/8; Int Pete, 31 7/8; Int Tel & Tel, 8 1/2; Kennecott, 49 1/2; Liggett & Myers, 95; Loew's, 73 1/2; Mack Trucks, 33 3/4; Nash Kelvinator, 15 1/4; Nat Cash Reg., 26; Nat. City Bank, 37 lance; Nat. Lead Co., 32 1/8; Ny. Central, 27 1/2; Nor Pacific, 20; Otis Elevator, 32 3/4; Packard Motor, 7 1/2; Panam Pet & Tr, 9 3/4 lance; Pan Am Airways, 50 1/4; Parke Davis & Co., 36 1/2; Patino Mines, 13 3/8; Pennsylvania RR., 30 1/2; Radio, A 1/2; Remington-Rand, 18 3/4; Std. Brands, 10 7/8; Std Oil Cal., 39; Std Oil of Ind, 40; Std Oil of N. J., 59 3/4; Stone & Webster, 17 1/4; Studebaker, 10 1/8; Southern Pac, 31 3/4; Swift Int., 28 3/4; Texas Corp., 50á Union Carbide, 90; Union Pacific, 105; United Fruit, 65 1/2; Us. Rubber, 40 3/8; Us. Smelt & Ref., 76 1/2 Us. Steel, 90 1/8; Warner Bros, 11 5/8; Wrigley, 64 5/8 lance; Woolworth, 42 5/8.

CAMBIO

O dollar mantido a 15$200

Durante os dias desta semana, o mercado de cambio trabalhou calmo e pouco movimentado muito embora o Banco do Brasil tivesse mantido o dollar a 15$200 no cambio livre.

Os Bancos, deante das constantes oscillações da libra, mostravam-se retraidos, cingindo-se mais aos seus negocios de cobranças.

Hontem, ao deixarmos o mercado, eram estas as taxas registadas:

No Banco do Brasil — Libra 75$460, dollar 15$200, franco $515, escudo $685, lira $800, marco 5$, belga 2$560, franco suisso, 3$495, florim 8$390 e o peso uruguayo 8$820.

Os outros Bancos, acompanhando de perto as taxas do Banco do Brasil, sacavam a libra a 75$460, dollar a 15$200, franco a $515, belga 2$565, escudo a $690, franco suisso a 3$500, florim a 8$390, peso argentino a 4$580, uruguayo a 8$825, marco a 6$105 e o yen 4$410.

Cambio em Londres

LONDRES, 18 (Associated Press) — O mercado de cambio fechou hoje com o dollar a 4,96 3/16 por libra esterlina. O franco não foi cotado por não ter funccionado a bolsa de Paris.

Amanhã é feriado

Attendendo ao feriado municipal, amanhã, os bancos funccionarão, das 10 ás 11 1/2 horas, exclusivamente para as cobranças internas.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 16$800. No mez corrente já foram adquiridos cerca de 400 kilos do precioso metal.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel havia hontem os preços abaixo:

Uruguay, 8$900; Hespanha, $400; Italia, $750; França, $590; Suissa, 3$500; Belgica, $520; Hollanda, 8$400; Suecia, 3$800; Noruega, 3$500; Dinamarca, 3$300; Estados Unidos, 15$200; Allemanha, 3$600; Austria, 2$800; Tchecoslovaquia, $500; Servia, $230; Rumania, $090; Finlandia, $310; Polonia, 2$700; Japão, 4$600; Bolivia, $700; Chile, $600; Portugal, $710; Argentina, 4$620; Perú, 36$; Inglaterra, 77$000.

Assucar

O mercado de assucar continúa estavel, com o crystal branco mantido a 60$, o mascavo a 42$ e os demais nominal.

Foi esta a situação do mercado durante os seis dias uteis desta semana.

O termo permanece paralysado.

Hontem, entraram 3.204 saccos de Campos, 5.000 da Bahia e 1.385 de Minas, num total de 9.589. Sairam 6.039 e ficaram em stock 32.571.

Algodão

O mercado de algodão trabalhou, esta semana, bastante calmo e com ligeiro declinio nos preços correntes. O movimento, porém, foi regular, especialmente as entradas.

O termo, conforme temos noticiado, esteve paralysado.

Entraram 321 fardos de João Pessoa e 125 de Natal e sairam 226.

A existencia ficou sendo de 10.322 ditos.

Outros generos

O Centro C. de Cereaes forneceunos hontem os seguintes preços, que vão vigorar, de amanhã em deante:

Arroz (60 kilos) — Agulha amarellão, 101$ a 106$; agulha esp. brilhado, 100$ a 102$; de 1º brilhado, 92$ a 94$; especial, 95$ a 97$; de 1ª, 89$ a 91$; de 2ª, 79$ a 81$; de 3ª, 75$ a 77$; japonez especial, 78$ a 80$; de 1ª, 76$ a 78$; de 2ª, 70$ a 72$; de 3ª, 61$ a 66$000.

Alhos (cento) — Nacionaes, 2$500 a 10$; estrangeiros, 8$ a 14$000.

Alpiste (kilo) — Nacional, 2$200 a 2$300.

Bacalhão (58 kilos) — Especial, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamudo, 170$ a 175$000.

Banha (caixa) — De Porto Alegre, 235$ a 260$; da Laguna, 237$ a 240$; de Itajahy, 243$ a 260$000.

Batatas (kilo) — Do interior, $500 a $900; do Sul, $500 a $900.

Cebolas (caixa) — Nacionaes, 46$ a 48$.

Ervilhas (kilo) — 3$ a 3$200.

Farinha (50 kilos) — De mandioca esp., 34$ a 35$000; fina, 32$ a 33$; entre-fina, 26$ e 27$; grossa, 20$ a 21$00.

Feijão (60 kilos) — Preto especial, 42$ a 44$; bom, 36$ a 38$; branco, 72$ a 110$; enxofre, 42$ a 44$; manteiga novo, 48$ a 55$; mulatinho, 30$ a 38$; fradinho nacional, 74$ a 76$000.

Linguas (uma) — 3$200 a 4$500.

Lombo de porco salg. (kilo) — Mineiro, 2$700 a 2$900; do sul, 2$500 a 2$600.

Manteiga (kilo) — Do interior, réis 7$600 a 8$400.

Milho (60 kilos) — Cattete vermelho, 19$ a 22$; amarello, 17$ a 17$500; mesclado, 16$ a 17$000.

Toucinho (kilo) — Mineiro, 2$900 a 3$; paulista, 3$300 a 3$400; fumeiro, 4$300 a 4$400.

Xarque (kilo) — Nacional, 2$900 a 3$; mineiro, 2$700 a 2$800; do sul, 2$700 a 2$800.

Fubá mimoso (20 kilos) — 12$500 a 13$500; extra-fino (50 kilos), 25$ a 27$000.

Safra de mamona da Bahia

A safra de mamona, da Bahia, este anno, está avaliada em um milhão de saccos. A escassez de transportes talvez empeça a exportação total daquella producção.

Algodão Paulista

Passam já de 187 milhões de kilos as classificações de algodão da actual safra paulista. Em egual data do anno passado as classificações haviam attingido 164 milhões de kilos, sendo, portanto, de 23 milhões de kilos a differença para mais este anno, em comparação com o total apurado em 1936. O calculo mais approximado prevê que será de 195 a 200 milhões de kilos o total da safra a ser alcançado.

CAFE'

Typo 7 cotado a 16$900

O mercado de café disponivel operou, hontem, firme e com melhoria de $100 nos diversos typos.

O movimento de negocios foi de 980 saccas até ás 11 horas.

A pauta semanal é de 1$750 para os cafés communs e 2$270 para os finos.

Os preços officiaes:

Typo 3............	18$900
Typo 4............	18$400
Typo 5............	17$900
Typo 6............	17$400
Typo 7............	16$900
Typo 8............	16$400

Em egual época, no anno anterior, o typo 7 era cotado a 14$900.

Mercado a termo

Este mercado esteve, hontem, calmo, com alta de 25 réis e baixa de 25 a 100.

Foram negociadas mil saccas.

As cotações: setembro, vendedores a 16$800 e compradores a 16$675; outubro, 16$500 e 16$400; , novembro 16$350 e 16$300; dezembro, 16$200 e 16$150; janeiro, 16$025 e 15$900; fevereiro, 15$900 e 15$800.

Movimento estatistico

Mercado do Rio: — Entradas, 7.999. Idem no anno passado, 10.954. Desde 1º do mez, 94.417. Desde 1º de julho, 351.354. Desde 1º de julho do anno passado 488.352. Café revertido ao stock desde 1º de julho, 4.550.

Embarques — Europa, 3.591. Cabotagem, 350. Total, 8.941. Idem no anno passado, 11.219. Desde 1º do mez, 78.447. Desde 1º de julho, ... 308.761. Idem no anno passado, ... 414.878.

Stock, 695.918. Menos consumo local, 500. Existencia, 695.418.

Mercado de Santos: — Entradas, 3.599. Desde 1º do mez, 172.647. Desde 1º de julho, 1.225.735. Idem no anno passado, 1.891.635.

Embarques — Desde 1º do mez, 169.252. Desde 1º de julho, 1.164.068. Idem no anno passado, 1.856.798.

Existencia, 2.182.978. Idem no anno passado, 2.019.833.

Preço typo 4, 22$200. Mercado: calmo.

Mercado de Victoria: — Entradas, 4.710. Desde 1º do mez, 37.544. Desde 1º de julho, 194.694. Idem no anno passado, 274.261.

Embarques, 23.750. Desde 1º do mez, 91.192. Desde 1º de julho, ... 276.960. Idem no anno passado, ... 327.131.

Existencia, 104.258. Idem no anno passado, 145.197.

Preço typo 7/8, 15$100. Mercado: estavel.

Movimento maritimo

Vapores esperados:

Do norte — Londres e escalas, "Avila Star", amanhã; Havre e escalas, "Formose", 22; Hamburgo e escalas, "Madrid" a 22; Genova e escalas, "Alsina" a 22; Nova York e escalas, "Pan American", a 23; Nova York e escalas, "Caxambú", a 23; Londres e escalas, "Highl. Chieftain", a 27.

Do Sul — Rio da Prata: — "Almanzora", hoje; "Florida", a 20; "Patriot", a 21; "Princ. Maria", a 23; "La Coruna", a 24; "Cap Arcona", a 24; "Almeda Star", a 27; "Alcantara", a 28; "Western Prince", a 29.

Vapores a sair:

Para o sul: — Santos, Poconé, hoje; Santos, "Siqueira Campos", hoje; Laguna e escalas "Asp. Nascimento", a 20; Rio da Prata: — "Avila Star", a 20; "Formose", a 22; "Madrid", a 22; "Alsina", a 22.

Para o norte — Southampton e escalas, "Almanzora", hoje; Genova e escalas, "Florida", a 20; Recife e escalas, "Com. Capella", a 20; Londres e escalas, "Patriot", a 21; Genova e escalas, "Princ. Maria", a 23; Nova York e escalas, "Pan American", a 23; Belém e escalas, "Poconé", a 24; Hamburgo e escalas, "La Coruna", a 24; Hamburgo e escalas, "Cap Arcona", a 24; Londres e escalas, "Almeda Star", a 27.

O cerco de Gijon

Manobras envolventes em torno da [illegible] daria cidade – Fogem, incendiando [illegible] os asturianos

SALAMANCA, 18 (Associated Press) — O general Aranda, o heroico defensor de Oviedo, transformou-se agora em um dos mais perigosos atacantes do exercito do norte. Depois de resistir por quasi um anno ao assedio de Oviedo, o general Aranda, com as victorias conseguidas pelas columnas do norte teve a sua acção livre e, com uma nova columna, marchou para o norte, afim de fechar o cerco de Gijon, pelo sul.

A sua ultima acção foi [illegible] importante rodovia que [illegible] a Gijon. Com as suas forças [illegible] das em tres sub-columnas, o [illegible] Aranda prosegue o avanço para [illegible] te, tendo a sua ala direita [illegible] vasto movimento envolvente [illegible] obrigou os governistas a abandonar varias villas situadas nas mont[illegible]

No sector das Asturias as co[illegible] do norte proseguem em seu [illegible] contra Ribadesella. Os nav[illegible] que operam nas montanhas [illegible] ropa conseguiram capturar [illegible] quantidade de material de [illegible] clusive alguns tanks. Nest[illegible] perderam a vida mais de 4[illegible] listas.

Continuam a circular, com [illegible] insistencia noticias de que o [illegible] anarchista de Gijon prendeu [illegible] sul russo naquella cidade, [illegible] presalia á supressão de [illegible] nos governos de Valencia [illegible] celona.

Destruição — o resto [illegible] fugitivos!

HENDAYA, 18 (Associated [illegible]) — Despachos militares [illegible] da Hespanha nacionalista [illegible] que as forças do general Fran[illegible] sector das Asturias conseguiram [illegible] çar protegidas por uma barra[illegible] artilharia e consolidaram as [illegible] sições na rodovia do sul para [illegible]

Essas noticias dizem que [illegible] rianos incendiaram varias [illegible] montanha antes de se retirar[illegible]

Pelo titulo maxi[illegible] dos medios

Montanez prepara-se para [illegible] encontro com Lou Amb[illegible]

POMPTON LAKES, EE. UU., [illegible] (Associated Press) — O pugilis[illegible] dro Montanez, que brevemente [illegible] terá com Lou Ambers, em disp[illegible] campeonato mundial dos [illegible] mostrou-se hoje em excellent[illegible] dições, durante os seis rounds [illegible] seu treino. Montanez exercitou-se [illegible] Mickey Paul, Paris Apice [illegible] Gonzalez, boxeando dois rounds [illegible] cada um e fazendo boa figura [illegible] qualquer delles, apesar de [illegible] todos, estylos differentes. [illegible] accusou hoje o peso de 62 kilos.

Schacht em Florença

Ignorada a ida do presidente do Reichsbank a Roma

FLORENÇA, 18 (Associated [illegible]) — O presidente do Reichsbank, Hjalmar Schacht, passou todo [illegible] de hoje visitando os monumentos [illegible] cidade, tendo-se recusado a [illegible] quem quer que fosse. Segundo [illegible] ta, o financista allemão deixará [illegible] dade amanhã, para destino [illegible] conhecido, tendo sido infructiferas [illegible] das as tentativas feitas para [illegible] o presidente do Reichsbank [illegible] Roma.

pagina A NOITE dos Sports

O Vasco inscreveu-se na Corrida da Primavera

Intensa preparação dos concorrentes no Rio e em Petropolis--Mais dois premios collectivos-Os treinos officiaes do Vasco, S. Christovão e Policia Militar

"A Corrida da Primavera" approxima-se rapidamente do termo da primeira parte de sua realisação, com o encerramento proximo das inscripções, marcado para segunda-feira, á tarde. Começam agora a affluir as inscripções dos grandes clubs do Rio, depois de rigorosas eliminatorias de selecção para que o seu desempenho seja brilhante na grande festa do athletismo nacional.

Hontem, o Vasco da Gama, que venceu em 1936 a classificação collectiva, inscreveu officialmente a sua équipe e está preparando-a activamente para uma repetição no exito conseguido anteriormente. Tambem o São Christovão annuncia uma eliminatoria de que resultará a escolha de dez athletas que o vão representar no grandioso certame de Petropolis.

Todos esses aspectos e ainda os que Petropolis assiste diariamente — grandes grupos de athletas treinando activamente para o cotejo magnifico, resultam em esplendida e natural propaganda para a "Corrida da Primavera", antevendo um exito sem egual para a sua segunda disputa.

O Vasco está inscripto e vae treinar

O departamento technico de athletismo do Vasco da Gama avisa aos athletas abaixo descriminados, para comparecerem no estadio São Januario, no domingo, 19 do corrente, ás 8 horas, para ensaio em conjunto e para se resolver tudo em relação a prova: Mario Alvim, Ismael Mendes Souza, José de Souza Barreiros, Bernardino Leal de Souza, João Alves Cavalcanti, Luiz Carlos, Alberto dos Santos, Synezio Bessa Souza e Ubaldino dos Santos.

Tambem o São Christovão treinará

O departamento de athletismo do São Christovão A. C., solicita por intermedio desta folha, o infallivel comparecimento dos athletas abaixo mencionados, afim de submetterem a prova de eliminatoria, que desenrolar-se-á no percurso da futura Volta de São Christovão, na manhã do proximo domingo, 19, para a escolha da équipe official que tende de representar o São Christovão A. C. na proxima "Corrida da Primavera" em Petropolis.

Os athletas: Adauto Faustino de Oliveira, Oswaldo Cardoso, Manoel Claudio, José Imperiano de Lucena, José Granja Ribeiro, José Coimbra, Nelson Faria, Jorge Faria, Walter T. de Castro, José de Almeida, Raul de Almeida, Nelson Pacheco, Newton Dias da Silva, Julio Januario, Luiz Pereira Terceiro, Ivo Silva, Euclydes Rodrigues de Araujo, Aminthas Mogo e os demais que desejarem participar da mesma.

Ficarão isentos desta convocação (facultativa, os athletas abaixo, em virtude dos mesmos acharem-se incluidos na referida equipe, pela sua efficiencia technica:

José Felinto de Oliveira, Deziderio C. da Motta, Claudomiro Francisco Sant'Anna, Lourival Menezes e José Alves Boaventura.

Crescem as inscripções do 1º B. C.

O 1º Batalhão de Caçadores de Petropolis, que já inscrevera anteriormente 184 athletas para a Corrida da Primavera, acaba de augmentar a sua equipe para 206 athletas, ou seja o maior contingente que aquella unidade collocou até hoje em qualquer competição popular.

São esses os novos inscriptos do 1º B. C.:

185 — Antonio Moreira de Sousa.
186 — Joaquim Teixeira Mello Junior
187 — Mario de Souza Mello Junior
188 — José Abreu Pereira
189 — Alcides Lopes da Silva
190 — Israel Gomes da Silveira
191 — Moacyr de Oliveira Maia
192 — Francisco José Leite
193 — José Maria Fernandes
194 — Nelson Francisco da Silva
195 — José Gomes da Costa Francisco
196 — Silvio Barreto
197 — Gondoval Rampini
198 — Edson Lopes
199 — Pedro Muniz da Silva
200 — Antonio Braz Filho
201 — Irineu de Carvalho
202 — Mario Oliva
203 — Antonio Ernesto Juliano
204 — Francisco Sanches
205 — Augusto Soares
206 — Arnoldo Emilio Klippel

Chefe da equipe: tenente Heryaldo S. de Vasconcellos.

Inscreveu-se o Athletico Club Bocca do Matto

Inscreveram-se hontem na Corrida da Primavera os seguintes athletas pertencentes ao C. A. Bocca do Matto.

Abelardo da Silva, Geraldo Francisco de Oliveira, Sebastião da Silva, Gastão de Paiva, Camillo Neves, Raphael Julio Nascimento, Deocleciano da Silva.

Mais um avulso

No grande contingente de athletas avulsos que participarão da Corrida da Primavera, participará tam em o corredor carioca Carlos Samuel dos Santos.

A Policia Militar fará eliminatoria em Petropolis

Objectivando um ensaio da sua grande equipe e no mesmo tempo escalar em definitivo os athletas que representarão aquella milicia na Corrida da Primavera, será realisado domingo pela manhã em Petropolis, um ensaio forte de todos os athletas, sob a direcção do tenente Alcides, encarregado da Educação Physica.

CIRCUITO CYCLISTICO SANTA THERESINHA

EM HOMENAGEM A' "NOITE" E A' PRE-8 O INTERESSANTE CERTAME

Ruy, Antonio, Cesar, Doca e Biriba que correrão em homenagem á NOITE

Continúa despertando o mais vivo enthusiasmo entre os cyclistas da cidade o Circuito Santa Therezinha, onde vão figurar os "ases" do pedal.

Cesar Fernandes, organisador da prova, não tem medido esforços para o seu completo exito e tambem concorrerá, em homenagem á NOITE, e á PRE-8, Sociedade Radio Nacional.

Ruy, Doca, Cesar, Antoninho e Bimba formarão uma equipe com o titulo A NOITE.

As provas são as seguintes:

1ª categoria — 1º premio, uma bicycleta Apollo; 2º, medalha de prata e uma garrafa de vinho moscatel; 3º, medalha de bronze e uma garrafa de vinho moscatel; 4º, uma lata de marmelada e um vidro Sindinamol; 5º, uma camara de ar.

Estreantes do local — 1º premio, um dinamo completo; 2º, um aro de madeira; 3º, um guidon meia corrida; 4º, um pneu Englebert; 5º, um córte de tricoline; 6º, um litro de vermouth Cinzano; 7º e 8º premios um vidro de Sindinamol.

2ª e 3ª categorias — 1º premio, medalha de prata; 2º, medalha de prata; 3º, um litro de quinado Ramos Pinto; 4º, uma garrafa de vinho moscatel; 5º, uma lata de goiabada.

Meninos — 1º premio, uma garrafa de vinho moscatel e uma bola; 2º, uma garrafa de vinho moscatel; 3º, uma garrafa de vinho moscatel; 4º, medalha de bronze.

Meninas — 1º premio, uma artistica bolsa; 2º, um panno bordado; 3º, uma medalha de bronze.

Corrida Extra — Homenagem ao Dr. Pedro Ernesto — 1º, premio, um cambio; 2º, medalha de prata e uma camara de ar; 3º, medalha de bronze e uma corrente; 4º, medalha de bronze.

Corrida rustica — 1º premio, medalha de prata; ;2º, medalha de bronze; ;3º, medalha de aluminio, e 4º, medalha de aluminio.

ITALIA CONFIA

E falando a Noite declara que o Vasco deve vencer

Italia não perde tempo e emquanto amarra a shooteira fala ao microphone da PRE-8

As ultimas actuações de Italia no quadro vascaino têm impressionado. O veterano zagueiro voltou novamente a figurar com brilho, no trio final de seu club. Portanto, tem elle credencial bastante para opinar sobre a peleja Vasco x Fluminense, o grande encontro "revanche" que será effectuado hoje, no estadio de São Januario. Com Poroto e Joel, o zagueiro esquerdo cruzmaltino forma uma defesa segura. E Italia, interrogado pelo reporter, foi logo dizendo:

— A luta será interessante. O Vasco nesses ultimos quinze dias não tem se descuidado de seu preparo para a grande peleja. Perdemos o primeiro jogo, quando a victoria deveria ser nossa.

Reconheço que o Fluminense está com um quadro de "cracks", optimo. Mas nossa defesa, não é exaggero, é poderosa e o ataque, com a inclusão de Alfredo, melhorou muito. Tenho absoluta certeza no successo do meu quadro; concluiu o veterano zagueiro.

Vão competir os nadadores do Botafogo

A directoria do C. de R. Botafogo, no intuito de homenagear a sua secção de natação, realisará, hoje, á noite, na sua piscina, um interessante concurso interno, seguido de uma festa dansante.

O programma, bem escolhido, proporcionará áquelles que assistirem ás provas momentos de intenso prazer e emoção, não só pela variedade de provas, como tambem pelos "pégas" que se antecipam.

Dulce Pereira da Silva, a garota phenomeno, voltará a competir, não em seu estylo predilecto, que é o de costas, mas no nado livre, onde, segundo dizem, tem assignalado performances assombrosas.

Será dado a assistir, tambem, a um revesamento interessantissimo. Dois nadadores, Henrique Eduardo Weaver e Antonio Gutierrez, nadarão 150 metros; 50 metros em nado de costas, 50 em nado de peito e 50 em nado livre.

Esta prova, que é muito disputada nos Estados Unidos, será introduzida no Rio, pelo Botafogo.

O inicio

O inicio da competição está marcado para ás 20.30 horas.

Entrada franca

O Botafogo resolveu abrir seus portões ao publico.

Em disputa do Campeonato Juvenil de Basketball

Oito equipes lutarão na manhã de hoje

Na manhã de hoje, a Liga Carioca de Basketball realisará mais quatro jogos, do seu Campeonate Juvenil.

Delles, afigura-se como o mais importante, o que será feito pelas equipes do Riachuelo e Santa Heloisa, nos rinks desse ultimo.

Com um ponto perdido, embora ainda na leaderança do certame, o Riachuelo terá no adversario de hoje um dos mais sérios obstaculos.

O Tijuca e o Flamengo, segundos collocados no certame, enfrentarão respectivamente, o America e o Villa Isabel.

Para os jogos de hoje, a L. C. B. fez as seguintes designações:

Santa Heloisa x Riachuelo T. C. — Rink da travessa Dr. Araujo, 26 — Arbitro, Georges Gerard; fiscal, José Corrêa Sobrinho; apontador, Potyguara de Miranda; chronometrista, Rubem Pimentel Céa, e delegado, Wladimir M. Duarte.

America F. C. x Tijuca T. Club — Gymnasio da rua Campos Salles, 118 — Arbitro, Rubem de Azeredo Coutinho; fiscal, Orlando Alves Carneiro; apontador, Paulo Cesar Magalhães; chronometrista, Edgard Pereira Rabello; delegado, Walter Simões de Almeida.

Club dos Alliados x Boqueirão do Passeio — Rink da rua Ferreira Borges — C. Grande — Arbitro, Sebastião da Silva; fiscal, Ivan Nazareth Farias; apontador, Alberto Alves Nogueira; chronometrista, Ennio Pizarri; delegado, Juvenal Moreira da Costa.

C. R. Flamengo x Villa Isabel F. C. — Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41 — Arbitro, Arnaldo Teixeira; fiscal, Aurelino Teixeira de Souza; apontador, Tobias da Costa Ferro; chronometrista, José Morella Filho; delegado, Ary Monteiro de Carvalho.

Esses jogos terão linicio ás 9 horas.

NOTAS DO TURF

As reuniões de hoje e amanhã

Com bellos programmas teremos esta tarde e amanhã, no hippodromo da Gavea, reuniões turfistas da actual temporada official.

A desta tarde possue oito bem interessantes carreiras, figurando dentre ellas o Grande Premio "Guanabara", em que participarão Quati e Xury, dois excellentes animaes de fundo: Baltica, que vem actuando com realce e Preludio, o excellente parelheiro paulista, sério competidor dos disputantes.

A reunião de amanhã tambem se apresenta interessante e conta com sete carreiras, onde se formaram turmas de parelheiros preparados em excellente "entrainement", que podem offerecer bellos finaes. As montarias provaveis e os nossos palpites são os seguintes:

1ª — Premio LEPIDO — 1.200 metros — 4:000$.

	Ks.
1 Urca, A. Rosa	54
2 Diadema, Spiegel	56
3 Veronica, Gusso	54
4 Bracatéa, Walter	54
5 Perigosa, Ignacio	54
6 Ufal, Geraldo	56
7 Estoica, Herrera	54
8 De-Jaguaribe, Mesquita	56
" Decidido, P. Vaz	56

2ª — Premio XURI — 1.600 metros — 10:000$000.

	Ks.
1 Galan, Mesquita	55
2 Cadete, Salustiano	55
3 Carmo, Herrera	55
4 Afortunado, Gusso	55
5 Brouna, A. Brito	53
6 Gangster, Popovitz	55
7 Tejo, Reduzino	55
8 Vendida, Geraldo	53
9 Gilberto, Affonso	55
" Ousado, C. Pereira	55

3ª — Premio MIDI — 1.600 metros — 8:000$000.

	Ks.
1 Sucuruvy, Canales	55
2 Doyatangá, Gusso	53
3 Semidéa, Affonso	53
4 Satania, Geraldo	53
5 Grato, n|corre	55
6 Gandaia, Mesquita	53

4ª — Grande Premio GUANABARA — 3.000 metros — 25:000$000.

	Ks.
1 Preludio, Salustiano	54
2 Baltica, Gusso	53
3 Quati, Affonso	56
" Xuri, Mesquita	57

5ª — Premio JEQUITIBA' — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

	Ks.
1 Bill, Ignacio	51
2 Disthenio, Herrera	50
3 Miss Bá, H. Soares	58
4 Ugeré, Salustiano	52
5 Mairy, Walter	58
6 Salvarsan, Bezerra	52
7 Mussuã, P. Simões	49

6ª — Premio GUANTE — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

6ª — Premio GUANTE — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

	Ks.
1 Parodia, Reduzino	54
2 Macassar, Sepulveda	58
3 Caciula, Flavio	51
4 Ortruda, Ignacio	57
5 Uraquitan, P. Spiegel	55
6 Auditor, Walter	54
" Picuhy, P. Vaz	52

7ª — Premio QUEIXUME — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

	Ks.
1 Pelotense, P. Vaz	48
2 Arlette, C. Pereira	58
3 Mango, Salustiano	55
4 Bug, Affonso	52
5 Lorraine, A. Brito	48
6 Rush, Geraldo	57
7 Arquero, Walter	50
8 Ordenança, Flavio	48

8ª — Premio SANTAREM — 2.000 metros — 7:000$000.

	Ks.
1 Lafayette, Geraldo	51
2 Tereré, Sepulveda	58
3 Pasos Largos, Reduzino	53
4 Viboron, Walter	56
5 Carreteiro, P. Vaz	52

Os nossos palpites para hoje

Veronica — Perigosa — Urca.
Galan — Carmo — Gilberto.
Doyatangá — Sucuruvy — Satania.
Quati — Preludio — Xuri.
Ugeré — Mussuã — Bill.
Caciula — Ortruda — Uraquitan.
Pelotense — Arquero — Zug.
Passos Largos — Carreteiro — Lafayette.

A reunião de amanhã

1ª — Premio ABAYUBA' — 1.000 metros — 4:000$000.

	Ks.
1 Violet le Duc, Salustiano	55
2 Kasicó, d|correr	55
3 Mercurio, Geraldo	55
4 Victoria Regia, Bezerra	54
5 Laila, H. Soares	53
6 Picolino, P. Gusso	55
7 Réo, Herreira	55

2ª — Premio CLIPPER — 1.200 metros — 4:000$000.

	Ks.
1 Casanova, Canales	58
2 Kong, Mesquita	56
3 Tendy, C. Pereira	54
4 Raymunda, A. Molina	54
5 Estrellita, Ignacio	54
6 Regia, A. Brito	54
7 Jardim, Gusso	56
8 Prateada, P. Spiegel	54

3ª — Premio SEGURA — 1.500 metros — 4:000$000.

	Ks.
1 Muyverdugo, Flavio	52
2 Fogueada, Affonso	48
3 Caruna, A. Molina	58
4 Niobe, A. Brito	48
5 Grey Don, D. Ferreira	49
6 Yora, Reduzino	55

4ª — Premio ROYAL STAR — 1.400 metros — 4:000$000.

	Ks.
1 Oitibó, D. Ferreira	56
2 Clipper, Mesquita	57
" Blague, d|correr	51
3 Votu', Flavio	53
4 Chicote, H. Soares	52
5 Franceza, P. Gusso	55
" Xamete, Bezerra	58

5ª — Premio DE-JAGUARIBE — 2.000 metros — 4:000$000 — Betting.

	Ks.
1 Medoc, Walter	55
2 Raio de Luar, Canales	54
3 Sylpho, Ignacio	57
4 Royal Star, Herrera	52
5 Galopador, Geraldo	49
6 Triste Vida, Affonso	52
" Ijuhy, Meszaros	58

6ª — Premio BILHETE — 1.600 metros — 5:000$ — Betting.

	Ks.
1 Everest, A. Molina	58
2 Soissons, P. Gusso	54
3 Oyapock, Ignacio	54
4 Iapó, Canales	50
5 Uyrapara, Mesquita	53
" Tapirapé, Affonso	53

7ª — Premio BALTICA — 2.000 metros — 6:000$000 — Betting.

	Ks.
1 Mi Flete, Flavio	53
2 Miss Praia, Reduzino	58
3 Coringa, Geraldo	55
4 Lumine, Mesquita	56
5 Coeur d'Or, Herrera	54
6 Oswaldo Aranha, Salustiano	54
7 Xodosinho, Molina	55
8 Micuim, Walter	55

Os nossos palpites para amanhã

Violet le Luc — Victoria Regia — Réo.
Casanova — Jardim — Estrellita.
Muyverdugo — Caruna — Grey Don.
Votu — Franceza — Oitibó.
Ijuhy — Royal Star — Medoc.
Iapó — Uyrapara — Everest.
Mi Flete — Coringa — Lumine.

Uma geração nova de um haras novo

Na reunião de amanhã, o turfman Dr. A. G. Peixoto de Castro, após um almoço que offerecerá no prado á imprensa, apresentará os excellentes productos nacionaes creados no seu haras "Mondesir", em Lorena, e destinados a desenvolver o turf na demonstração do apuro da raça indigena produzidos, onde figura o famoso crack Taciturno, Bambu' e outros, notaveis garanhões, com brilhantes actuações nas nossas pistas. Será uma geração nova de um haras novo.

Homenagem á memoria do Dr. Paulo de Frontin

Uma commissão de directores do Jockey Club Brasileiro, sexta-feira, dia commemorativo do nascimento do dr. André Gustavo Paulo de Frontin, levou ao tumulo do notavel brasileiro que foi presidente de honra da grande associação turfista, uma corôa de flores naturaes.

Após essas homenagens, a commissão composta pelos Drs. Mario de Azevedo Ribeiro, Loureiro Fernandes, Mario Valladares, Tigre de Oliveira e Eduardo Behout, assistiu á missa na igreja de Boa Morte que a familia do pranteado morto mandara rezar pelo descanso de sua alma.

Campeonato Suburbano

River e Mavilis no mais importante jogo da tarde

Prosegue, amanhã, o Campeonato Suburbano. Dentre as partidas marcadas, não se póde deixar de destacar River x Mavilis, ambos invictos no certame. O vencedor, de hoje, assumirá a vãnguarda da tabella.

Os dois provaveis quadros:

River — Gato, Caçula e Rubem; Malaquias, Fausto e Gama; Xandoca, Macuco, Waldemar, Curi e Orlando.

Mavilis — Natal, Deporto e Oswaldo; Alô, Eurico e Carendo, João, Carlos, Gualter, Hugo e Moinho.

Para estas e as outras partidas marcadas para a tarde de hoje, foram escolhidos os seguintes juizes:

Primeiros teams — Lourival Barbosa.

Segundos teams — Luiz Micelli.

Chronometrista — Gregorio Alves Teixeira.

Opposição x Adelia

Primeiros quadros — Adelio Magalhães.

Segundos quadros — Arthur Moreira da Silva.

Chronometrista — Jorge Khuner.

Representante do Del Castillo.

Magno x Abolição

Primeiros teams — Joaquim Cavalcanti.

Segundos teams — Isaac Mendes de Almeida.

Chronometrista — Joel Meirelles.

Representante do Mackenzie.

Engenho de Dentro x Argentino

Primeiros quadros — Francisco Chagas Reis.

Segundos quadros — Heitor Monteiro.

Chronometrista — José Catalino.

Representante do Opposição.

O campeonato da serie João Machado

União x Kosmos

No campo do primeiro, na estação de Marechal Hermes.

Primeiros teams — Waldemar Rodrigues.

Segundos teams — José Lopes Rey.

Representante do Anagé.

Nacional x Vasconcellos

No campo do primeiro, na estrada do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque.

Primeiros quadros — Sebastião Campos Cezario.

Segundos teams — Waldemiro Pereira.

Representante do União.

A NOITE — pagina dos Sports

O VASCO TUDO FARÁ PARA VENCER na peleja de hoje com o Fluminense

Os vascainos confiam em sua vanguarda

Mas os tricolores esperam confirmar o primeiro triumpho

Uma phase sensacional do primeiro Vasco x Fluminense. Joel salta espectacularmente para segurar o couro protegido por Poroto e Sandro fica na espectativa

O encontro de hoje no estadio de São Januario é, sem duvida, a maior attracção da tarde sportiva. Fluminense e Vasco, os dois fortes quadros que ha pouco se bateram, com a victoria dos tricolores, voltarão a defrontar-se na tarde de hoje, numa peleja que assume assim o caracter de revanche.

Esse é um motivo para realçar sensivelmente a importancia do cotejo, que apparece como uma prova de excepcional significação para os adversarios, os quaes, em face das circunstancias, se empenharão com responsabilidade bem maior que da primeira vez.

Deante das perspectivas que cercam o grande choque, é justo que os dois quadros tenham o maximo empenho em se exhibir destacadamente. Os do Fluminense entrarão para o gramado firmemente dispostos a confirmar o triumpho anterior. Os integrantes do forte conjunto das tres cores confiam em praticar uma exhibição superior á anterior, embora desfalcados, salientando que naquelle prelio não se encontravam em perfeitas condições, devido á viagem ao Sul. Assim, a opportunidade é excepcional para os companheiros de Brant, os quaes desejam aproveital-a da melhor maneira.

Por sua vez os do Vasco estão esperançosos de conseguir a revanche sobre os tricolores. Para isso conseguirem, os cruzmaltinos levaram a effeito um preparo excepcional durante toda a semana.

A estréa de Alfredo é vista pelos camisas-negras com optimismo, esperando que com isso seja augmentado o poder da vanguarda.

Será Loris Cordovil o arbitro da pugna.

O Vasco escalou o seguinte quadro para enfrentar o Fluminense F. Club: Joel; Poroto e Italia; Rapha, Zarzur e Calocero; Lindo, Alfredo, Feitiço, Mamede e Luna.

Os tricolores terão a seguinte constituição: Nascimento; Campos e Machado; Milton, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Alfredo, Tim e Orlandinho.

Santamaria e Hercules não jogarão

Como se apresentará o quadro do Fluminense — Tim e Nascimento actuarão

A escalação do quadro do Fluminense para o grande embate de hoje, frente ao Vasco vinha despertando accentuada curiosidade, pois alguns players do tricolor resentiam-se de contusões recebidas por occasião do jogo com o Botafogo.

De facto, os "fans" do gremio da rua Alvaro Chaves temiam que varios de seus players não pudessem integrar o team, e isso vinha causando sérias apprehensões.

Dois elementos do "onze" principal, apenas, não integrarão a equipe tricolor, hoje. Santamaria e Hercules, por signal dois elementos valiosos, não entrarão em campo hoje, á tarde, por se acharem contundidos. Hercules será substituido por Orlandinho, emquanto que no logar de Santamaria jogará Milton, o half paulista que tem actuado com grande acerto quando chamado á acção.

TIM E NASCIMENTO JOGARÃO

Entretanto, como já haviamos adeantado, Tim e Nascimento, que foram attingidos sériamente no prelio com os botafoguenses, estarão a postos, já restabelecidos e em perfeita fórma.

Embora sem o concurso de Hercules e Santamaria, os do Fluminense confiam firmemente em vencer os vascainos. Os substitutos que actuarão poderão satisfazer plenamente, não deixando assim que haja decrescimo entre os tricolores.

Santamaria, o valoroso half do tricolor que está impossibilitado de jogar

Divisão Dr. João Machado

Na Divisão Dr. João Machado, amanhã, estão marcados os seguintes jogos:

União x Kosmos — No campo da estação de Marechal Hermes.

Nacional x Vasconcellos — No gramado da estação de Ricardo de Albuquerque.

Oito equipes juvenis

Intervirão hoje no Campeonato Juvenil de Basketball da L. C. B.

Em varios sectores da cidade, effectuar-se-ão hoje, ás 9 horas, os quatro jogos marcados pela tabella do Campeonato Juvenil de Basketball.

O ponteiro do certame, o Riachuelo, irá ao rink do Santa Heloisa, bater-se com o "five" local, um dos bem collocados. O America jogará com o Tijuca e o Flamengo com o Villa Isabel. Para enfrentar o Alliados, o Boqueirão irá a Campo Grande.

Eduardo Gomez não virá para o Vasco

Antes de regressar á Argentina o Combinado Becar Varella, que aqui esteve realisando uma temporada internacional com os clubs da extincta Liga Carioca de Football, mostraram-se alguns jogadores portenhos desejosos de actuar no Rio de Janeiro. O Flamengo conseguiu Arcadio Lopez, Vila e Valido e o Vasco procurou contratar o centro-avante Eduardo Gomez. Os players conquistados pelo rubro-negro retornaram á sua patria, e voltaram depois. Quanto ao atacante Gomez foi e não voltou mais... O gremio cruzmaltino esperava, por esses dias, o magnifico artilheiro, mas, segundo apurámos, Eduardo Gomez não virá mesmo para o Vasco.

Campinas empolgada com a realisação do «Circuito Vermelho»

CAMPINAS, 19 — E' cada vez maior o enthusiasmo popular pela realisação da grande prova "A Volta do Chapadão", pois Campinas irá assistir daqui a poucas horas uma corrida de grandes lances, que a todos empolgará, por certo.

Os volantes que integrarão essa prova automobilistica já estão familiarisados com a pista. Já ha dias chegaram Benedicto Lopes e Moraes Sarmento, do Rio, Nelson Dhan, representante do Estado do Rio Grande do Sul, Irineu Angulo, de S. Paulo, Rubens Abrunhosa e Domingos Lopes.

Realisou-se hontem, de manhã, a cerimonia da benção dos carros, no largo da Cathedral, após a santa missa a que os corredores assistiram em companhia de suas madrinhas. Foi officiante dessa cerimonia religiosa o Sr. bispo de Campinas, D. Francisco de Campos Barreto.

A pista

Foram feitos novos reparos na pista do "Circuito Vermelho", trabalhos esses que foram dirigidos pela Prefeitura Municipal de Campinas, que attendeu ás justas exigencias dos corredores. A grande quantidade de terra que ali existia foi removida, tendo sido tudo molhado e passado o compressor, firmando, assim, de vez, a terra.

Compareceram hontem perante a Commissão Esportiva, todos os corredores com os seus respectivos carros. Os carros foram passados por inspecção pelos technicos do Automovel Club do Estado de São Paulo.

Processam-se as ultimas providencias

Estão sendo processadas as ultimas providencias para a realisação do importante certame, quer de policiamento da pista durante a corrida, quer sobre as recommendações que devem ser observados fielmente pelo grande publico que assistirá á prova automobilistica.

A hora da largada

Precisamente ás 10 horas, será dada a largada, obedecendo a pelotões de quatro e cinco carros.

No torneio dos Supimpas

O team A NOITE jogará domingo com o Associação de Chronistas Desportivos

Será reiniciado domingo pela manhã, o Torneio de Basketball promovido pelo Grupo dos Supimpas. Tres jogos serão effectuados e no ultimo delles, o team A NOITE bater-se-á com o "five" "A. C. D.". São estas as outras partidas marcadas: 1º jogo: ás 9 horas — "Jornal do Brasil" x "Gazeta de Noticias" e ás 9,30 "A Batalha" x "Diario da Noite".

Brant empolgado pela revanche

O Fluminense não perderá seu brilhante cartaz — diz o optimo "pivot"

Curiosamente, Fluminense e Vasco batem-se hoje, com o cartaz arranhado com recentes revéses. Dahi surge uma conclusão incontestavel: os dois quadros tudo farão para, com um triumpho, retornarem ao prestigio que haviam conseguido.

Brant, o pivot do Fluminense, acredita firmemente na rehabilitação do seu club:

— Em menos de quinze dias empenhar-nos-emos em tres batalhas sensacionaes. O Vasco será outra vez vencido, pois estamos dispostos a levantar rapidamente o nosso team. Nada como um revés surprehendente para nos conduzir a uma animação invulgar. Todos nós do Fluminense vamos nos bater como nunca, para rehavermos o titulo que ostentavamos...

A temporada do Internacional

Será financiada pelo Fluminense, Flamengo e America

Apresentará a temporada interestadual de football, que o Internacional de Porto Alegre vae fazer nesta capital interessantes aspectos.

Sendo um dos mais fortes quadros do sul e em exhibição pela primeira vez, em nossas canchas, faz presupôr-se exito financeiro para as suas actuações.

A vinda do club gaúcho é promovida pela Federação Brasileira de Football. Estamos seguramente informados que a F.B. F., não dispondo dos recursos financeiros necessarios, teria recorrido á Liga de Football do Rio de Janeiro, como era costume fazer com a desapparecida Liga Carioca de Football, para que financiasse o emprehendimento.

No entanto, a nova entidade do football citadino não quiz assumir a responsabilidade. Mas, havia um compromisso sério com o club gaúcho e o Flamengo, Fluminense e America resolveram arcar com a responsabilidade.

Resta saber se a L. F. R. J. terá direito a alguma percentagem.